

COLUMNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
15 DE JUNHO

São Vito, São Modesto e Santa Crescência, martirizados em um mesmo dia, em Lucania, no início do século quarto, na grande perseguição desencadeada contra os cristãos, sob Diocleciano e Maximiliano, São Vito que no seu glorioso martírio, deu mostras de valor, energia, heroísmo e sabedoria que encheram de panto os seus próprios alcos, contava apenas dois anos de idade. Era evidente que tudo aquilo, incompreensível e inapreensível numa criança, eram efeitos da graça divina, estando milagre de Deus dos cristãos.

O que mais comovimento havia no sacrifício dessa criança era que ela entregou aos algos seu próprio pai — um senador romano pagão que se encheva de fúria diante da firmeza com que o filho mantinha sua fidelidade a Cristo Jesus.

Tendo perdido a mãe quando contava menos de dois anos, o pai a confiava aos algos de um casal de amigos Modestos e Crescência, que não tinha filhos, mas que vivia vida austera de virtudes e cheia de dignidade. Eram cristãos, coisa que o notável e fanático pagão ignorava. Criaram o menino com extremos de carinho e amavam-no de um amor profundo, amando-o com o coração a fé cristã e com ele praticavam secretamente mas com grande fervor de forma que o menino estava fortemente preparado para defender sua fé dos ataques dos pagãos.

Presos os pais adotivos de São Vito apressou-se o pai em retornar a posse do menino de logo, em sua presença começou a cobrir de baldes o casal cristão e a injuriar a sua fé. A criança cumpriu o seu dever de cristão e de gratidão, defendendo seus diáconos preceptores declarando ao pai que iria à frente dos algos defendendo, afirmar sua solidariedade com os pais, quando o pai não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

Acareados os três prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: um menino de apenas dois anos, defendendo a fé cristã, denunciando o pai, não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos bárbaros decretos do Imperador.

da na rua Padre João Manoel, 330, e os escritórios da Companhia Agrícola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes na rua Liberdade 108, 7.º andar, salas 706 e 708.

PAROQUIA DO BOM JESUS DO BRAS — Festa do S. Coração de Jesus — O Apostolado da Oração da paróquia do Bom Jesus do Bras, promoverá nos próximos dias 15, 16 e 17, um tríduo solene com pregação pelo padre José Santilli, em preparação à festa do Sagrado Coração de Jesus, que será realizada no próximo domingo, dia 18, com as seguintes solenidades: às 10 horas missa cantada e sermão do Evangelho pelo padre Antônio Mendes Barata, e às 10,30 horas, reza laudina procissão, sermão e bênção com o S. Sacramento. No dia 16, festa litúrgica do S. Coração de Jesus, haverá missa às 6 e às 7,30 horas, e às 19,30 horas, recepção de novas associadas do Apostolado da Oração.

TRIBUNAL — Estão sendo convidadas a comparecer na Curia Metropolitana (tribunal), sala 2, amanhã, às 16 horas, as srás. Helena Bonamico e Carolina Marziano.

EXPEDIENTE DA CHANCE-LARIA DO ARCEBISPO (13 de junho) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, assinou provisório nomeando: Vigário Econômico, da paróquia de Nossa Senhora da Consolação da Parada Inglesa, em favor do padre Júlio Martins Serra; S. excia. despachou ainda os requerimentos seguintes: Pleno uso de Ordens, durante um mês, em favor do padre João Batista Concolaco, estigmatino; Breve Canonica e Agregação à Primeira Primária, em favor da Pia União das Filhas de Maria da capela de Santo Antônio de Gopouva, na paróquia de Jacaré;

Faculdade, para transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, ao fim do corrente ano, em favor do padre João Grizmas, superior dos padres camilianos; Licença, para celebrar a santa missa, na capela par. Antenor Ferreira da Costa, na paróquia de Guaruínas, em favor do vigário; Idem, idem, nas capelas de São Sebastião do bairro da Lapa, Santo Antônio do bairro de Itatuba e Santo Antônio do bairro de Laranjeiras, todas na paróquia de Itapeira da Serra, em favor do vigário;

Capela, até o fim do corrente ano, em favor das capelas de Birituba, Uru e de São Lázaro de Birituba, ambas na paróquia de Mogi das Cruzes; Exame Canonico, em favor da comunidade do mosteiro de Santa Teresa, na avenida Jabaquara, 244;

Quermesse, em favor da paróquia de São Pancrácio — Interlagos; Procissão, em favor das paróquias de Mogi das Cruzes, Santo Antônio de Vila Mazzei, São Bernardo do Campo;

Chá beneficente, em favor da paróquia de Santo Antônio de Vila Mazzei; Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Santos

Roldan e Iolanda de Souza, Alberto José da Silva e Maria Silva, Eirico da Costa e Silva, Edmundo Queiroga Chagas e Teresinha Adelaide de Almeida, Air Elias Alves e Maria Guiné, Francisco Hernandez Capote e Resen Muniz, Arlindo Marosi e Aparecida Piccinini, Nelson Pinto Fonseca e Maria José Fonseca;

Testemunhal para casamento, em favor de Maria Vas Balcedo, Antonio Cruz de Rezende, Valtair Cardoso, Rafael Macnvalho e Sebastião de Oliveira;

EXPEDIENTE DA CHANCE-LARIA DO ARCEBISPO (14 de junho) — D. Paulo Rolim Loureiro, despachou os requerimentos seguintes: Exame canonico, em favor da comunidade das Irmãs de São José, com residência em Itu;

Confessor extraordinário, da comunidade das Servas do S. Sacramento, com residência à rua da Glória 47, em favor do pe. Alexandre Janin;

Confessor adjunto, da comunidade do Instituto D. Placência, em Mogi das Cruzes, em favor do fr. Guido, carmelita;

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Raimond Nafal e Maria Maria de Moura Pessoa;

Testemunhal para casamento, em favor de Ailton Saraiva Ferreira, João Schermer, José Valente, Paulo André Anjo, Milton Insueta Pereira e Maria Geclida Conti;

COMPARECER NA CURIA METROPOLITANA — Estão sendo convidados a comparecer na Curia Metropolitana, sala 2, amanhã, dia 17, das 13 às 16 horas, a fim de tratarem de assunto de seus interesses os srás. Domingos Micheli, Filipe Purgelino, Bidini Rosa e Bidini Conzetta Andreotti;

PAROQUIA DA ACILMAÇÃO — A paróquia de Nossa Senhora do Carmo da Acilmação fará realizar no próximo domingo, dia 18, às 8 horas, a comunhão pascal dos homens. Haverá, hoje, amanhã e depois de amanhã às 20 horas, conferências preparatórias a cargo do rev. pe. Henrique de Barros, redentorista.

PASCOA DOS CEGOS — Realizar-se-á a 18 do corrente, na paróquia de São José do Belém, sob o patrocínio da Congregação Mariana, a Pascoa dos Cegos.

O padre diretor tomou todas as providências para que a festa se realize de grande piedade e brilho.

A comissão organizadora, traçou para as solenidades o seguinte programa: Sexta-feira, dia 16, às 19,30 horas, conferência preparatória; sábado, às 20,30 horas, confissão; domingo às 8 horas, missa com comunhão geral. A's 9 horas, café e sessão solene em homenagem aos comunicantes.

Por benevolência da Irmã Superiora do Instituto Profissional "Padre Chico" abrigarão as solenidades uma corporação de alunos daquele estabelecimento de ensino para inválidos, com a sua Congregação Mariana. A banda de música do Instituto "Padre Chico" alegrará o ambiente com harmoniosos números de seu repertório.

IRROMPEU UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

(Conclusão da 1.ª página).

objetivos políticos, visando somente a paz, a liberdade e a destruição da tirania da Junta Comercial de Lima.

GRAVES DESORDENS NA CIDADE DE AREQUIPA

LIMA, 14 (UP) — Informa-se oficialmente que ocorreram desordens na cidade de Arequipa.

MOVIMENTO DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

LIMA, 14 (UP) — O governo anuncia que agentes secretos promoveram distúrbios na cidade de Arequipa para perturbar o processo eleitoral.

COMUNICADO DO GOVERNO

LIMA, 14 (UP) — Foi expedido o seguinte comunicado oficial a respeito das desordens ocorridas em Arequipa:

"Agentes secretos, com o propósito de perturbar o normal desenvolvimento do processo eleitoral, promoveram desordens em Arequipa, as quais se iniciaram com uma greve dos alunos do Colegio Nacional. Quando o conflito havia sido resolvido, alguns alunos de filiação aprista da Universidade de San Agustín atacaram os policiais e tiraram pedras, ferindo vários deles, inclusive o coronel Briolo.

"A oportuna intervenção das autoridades locais determinou o completo restabelecimento da ordem e normalidade."

Hoje, a Universidade de San Marcos, em Lima, suspendeu suas aulas por vinte dias, para evitar possíveis perturbações na vida universitária, como consequência dos distúrbios estudantis verificadas em Arequipa.

AS CAUSAS DO MOVIMENTO

LA PAZ, 14 (U. P.) — Uma transmissão da Rádio Continental declarou o seguinte: "Ao não receber acolhida favorável a petição apresentada, dias atrás, pelos alunos do Colegio Independencia Americana, estes declararam-se em greve. Ontem, os estudantes ocuparam o colegio, sendo desalojados de forma violenta pela polícia, originando-se sangrento conflito, no qual perderam a vida o estudante Luis Vela e o operário Nicolas Chocata. Ontem à noite, verificaram-se novos choques, morrendo duas pessoas não identificadas e havendo muitos feridos. Antes das 14 horas, o povo de Arequipa, depois das autoridades, designando provisoriamente Francisco Mostajo, chefe da comissão. No balneario de Tingo, onde se encontra um quartel, as tropas do Exército e a polícia mantêm-se aquarteladas, em atitude pacífica. Os cadáveres foram transportados para a Universidade, onde compareceram milhares de cidadãos. As 16 horas, as autoridades militares de Tingo puseram em liberdade os parlamentares daquela localidade, José Maria Postigo e Gerardo Diaz". A citada emissora não explicou

o resultado da missão atribuída a esses delegados populares. Disse a rádio que Arequipa está sendo defendida por uma guarda urbana, formada por voluntários universitários, operários, funcionários e particulares.

OS ESTADOS UNIDOS SE ESQUECEM

(Conclusão da 1.ª página).

liam negativamente inúmeros países, se esquecem de que a América latina luta só, sem auxílio algum e com um "deficit" de crédito, capital, obreiros e técnicos — disse o sr. Bandeira de Melo, representante brasileiro, na reunião da "Organização Mundial do Trabalho" aqui realizada.

GENEIRA, 6 (AFP) — "Os Estados Unidos parecem se esquecer da América latina", denunciou o sr. Bandeira de Melo, delegado do Brasil, falando na Conferência Internacional do Trabalho.

PERIGO DE CRISE

GENEIRA, 14 (AFP) — O perigo de crise na América latina, pela sua exclusão dos mercados europeus, foi hoje denunciado pelo sr. Bandeira de Melo, falando em nome do Brasil, na Conferência Internacional do Trabalho.

O sr. Bandeira de Melo pediu medidas urgentes para conjurar essa situação.

POLITICA DE LONGO FOLEGU PARA AMPARAR AS NAÇÕES DESPROTEGIDAS

GENEIRA, 14 (AFP) — Comentando a disparidade do tratamento que os Estados Unidos conferem à Europa e aos países da América latina, dando a primeira o Plano Marshall, ao qual parece esquecer o continente latino americano, o sr. Bandeira de Melo proferiu vemente apelo na Conferência Mundial do Trabalho, em favor da adoção de medidas urgentes para recuperação de tais regiões.

Segundo o sr. Bandeira de Melo, que é o chefe da delegação brasileira na conferência, a América latina se encontra sem capitais, sem créditos, sem trabalhadores, desprovida de técnica, entregue às suas próprias forças e recursos. afirmou que, sem uma política firme de ajuda aos mesmos, os países da América latina serão excluídos dos mercados da Europa, concretizando-se a crise que já se esboça em alguns desses países.

Concluindo, o sr. Bandeira de Melo, que é delegado direto do governo nos trabalhos da conferência, sugeriu o estabelecimento de uma política de longo folegu para prevenir esses perigos que ameaçam o futuro e o presente dos países latinos.

FALECEU O MAIS ANTIGO JORNALEIRO DE SÃO PAULO

Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Rafael Zambardino, com 65 anos de idade, o mais antigo jornalista de São Paulo e ultimamente instalado com banca na praça Antonio Prado. Era casado com d. Ercilia Zambardino, De-

leixando entender que não existe no fato, na realidade, um conflito violento, o sr. Sourdís recusou-se a indicar precisamente qual será a solução do problema. O sr. Sourdís afirmou que os Estados Unidos são os melhores clientes da Colômbia, e que este último país pretende continuar a ter a primeira nação como a principal exportadora e importadora.

Entretanto, revelou que, embora prevendo inicialmente permanecer nos Estados Unidos apenas para repousar, foi obrigado a modificar seus planos, em virtude da situação do café, e que se prepara a ir a Washington amanhã, a fim de realizar importantes conversações com personalidades americanas oficiais e privadas a respeito desse produto.

AINDA NÃO SÃO COMPENSADORES OS PREÇOS

"O problema do café é, com efeito, prosseguir o entrevistado, um problema extremamente ligado às condições políticas, e depende principalmente das relações entre os Estados Unidos e outros países da América latina. O café não é como o milho, produto agrícola cujas plantações podem ser modificadas se não forem favoráveis."

Por outro lado, Evaristo Sourdís, como porta-voz dos países produtores de café, disse que os preços recebidos pelos exportadores colombianos não são "remunerativos", compensando apenas estritamente o custo da produção. Ora, prosseguiu Sourdís, os produtores de café, em relação a sua principal fonte de dólares para a compra da maquinaria americana necessária à produção. A relação entre os preços obtidos para o café e o custo des-

deixando entender que não existe no fato, na realidade, um conflito violento, o sr. Sourdís recusou-se a indicar precisamente qual será a solução do problema. O sr. Sourdís afirmou que os Estados Unidos são os melhores clientes da Colômbia, e que este último país pretende continuar a ter a primeira nação como a principal exportadora e importadora.

Entretanto, revelou que, embora prevendo inicialmente permanecer nos Estados Unidos apenas para repousar, foi obrigado a modificar seus planos, em virtude da situação do café, e que se prepara a ir a Washington amanhã, a fim de realizar importantes conversações com personalidades americanas oficiais e privadas a respeito desse produto.

AINDA NÃO SÃO COMPENSADORES OS PREÇOS

"O problema do café é, com efeito, prosseguir o entrevistado, um problema extremamente ligado às condições políticas, e depende principalmente das relações entre os Estados Unidos e outros países da América latina. O café não é como o milho, produto agrícola cujas plantações podem ser modificadas se não forem favoráveis."

Por outro lado, Evaristo Sourdís, como porta-voz dos países produtores de café, disse que os preços recebidos pelos exportadores colombianos não são "remunerativos", compensando apenas estritamente o custo da produção. Ora, prosseguiu Sourdís, os produtores de café, em relação a sua principal fonte de dólares para a compra da maquinaria americana necessária à produção. A relação entre os preços obtidos para o café e o custo des-

deixando entender que não existe no fato, na realidade, um conflito violento, o sr. Sourdís recusou-se a indicar precisamente qual será a solução do problema. O sr. Sourdís afirmou que os Estados Unidos são os melhores clientes da Colômbia, e que este último país pretende continuar a ter a primeira nação como a principal exportadora e importadora.

Entretanto, revelou que, embora prevendo inicialmente permanecer nos Estados Unidos apenas para repousar, foi obrigado a modificar seus planos, em virtude da situação do café, e que se prepara a ir a Washington amanhã, a fim de realizar importantes conversações com personalidades americanas oficiais e privadas a respeito desse produto.

AINDA NÃO SÃO COMPENSADORES OS PREÇOS

"O problema do café é, com efeito, prosseguir o entrevistado, um problema extremamente ligado às condições políticas, e depende principalmente das relações entre os Estados Unidos e outros países da América latina. O café não é como o milho, produto agrícola cujas plantações podem ser modificadas se não forem favoráveis."

Por outro lado, Evaristo Sourdís, como porta-voz dos países produtores de café, disse que os preços recebidos pelos exportadores colombianos não são "remunerativos", compensando apenas estritamente o custo da produção. Ora, prosseguiu Sourdís, os produtores de café, em relação a sua principal fonte de dólares para a compra da maquinaria americana necessária à produção. A relação entre os preços obtidos para o café e o custo des-

deixando entender que não existe no fato, na realidade, um conflito violento, o sr. Sourdís recusou-se a indicar precisamente qual será a solução do problema. O sr. Sourdís afirmou que os Estados Unidos são os melhores clientes da Colômbia, e que este último país pretende continuar a ter a primeira nação como a principal exportadora e importadora.

Entretanto, revelou que, embora prevendo inicialmente permanecer nos Estados Unidos apenas para repousar, foi obrigado a modificar seus planos, em virtude da situação do café, e que se prepara a ir a Washington amanhã, a fim de realizar importantes conversações com personalidades americanas oficiais e privadas a respeito desse produto.

AINDA NÃO SÃO COMPENSADORES OS PREÇOS

"O problema do café é, com efeito, prosseguir o entrevistado, um problema extremamente ligado às condições políticas, e depende principalmente das relações entre os Estados Unidos e outros países da América latina. O café não é como o milho, produto agrícola cujas plantações podem ser modificadas se não forem favoráveis."

Por outro lado, Evaristo Sourdís, como porta-voz dos países produtores de café, disse que os preços recebidos pelos exportadores colombianos não são "remunerativos", compensando apenas estritamente o custo da produção. Ora, prosseguiu Sourdís, os produtores de café, em relação a sua principal fonte de dólares para a compra da maquinaria americana necessária à produção. A relação entre os preços obtidos para o café e o custo des-

deixando entender que não existe no fato, na realidade, um conflito violento, o sr. Sourdís recusou-se a indicar precisamente qual será a solução do problema. O sr. Sourdís afirmou que os Estados Unidos são os melhores clientes da Colômbia, e que este último país pretende continuar a ter a primeira nação como a principal exportadora e importadora.

Entretanto, revelou que, embora prevendo inicialmente permanecer nos Estados Unidos apenas para repousar, foi obrigado a modificar seus planos, em virtude da situação do café, e que se prepara a ir a Washington amanhã, a fim de realizar importantes conversações com personalidades americanas oficiais e privadas a respeito desse produto.

AINDA NÃO SÃO COMPENSADORES OS PREÇOS

"O problema do café é, com efeito, prosseguir o entrevistado, um problema extremamente ligado às condições políticas, e depende principalmente das relações entre os Estados Unidos e outros países da América latina. O café não é como o milho, produto agrícola cujas plantações podem ser modificadas se não forem favoráveis."

Por outro lado, Evaristo Sourdís, como porta-voz dos países produtores de café, disse que os preços recebidos pelos exportadores colombianos não são "remunerativos", compensando apenas estritamente o custo da produção. Ora, prosseguiu Sourdís, os produtores de café, em relação a sua principal fonte de dólares para a compra da maquinaria americana necessária à produção. A relação entre os preços obtidos para o café e o custo des-

deixando entender que não existe no fato, na realidade, um conflito violento, o sr. Sourdís recusou-se a indicar precisamente qual será a solução do problema. O sr. Sourdís afirmou que os Estados Unidos são os melhores clientes da Colômbia, e que este último país pretende continuar a ter a primeira nação como a principal exportadora e importadora.

Entretanto, revelou que, embora prevendo inicialmente permanecer nos Estados Unidos apenas para repousar, foi obrigado a modificar seus planos, em virtude da situação do café, e que se prepara a ir a Washington amanhã, a fim de realizar importantes conversações com personalidades americanas oficiais e privadas a respeito desse produto.

AINDA NÃO SÃO COMPENSADORES OS PREÇOS

"O problema do café é, com efeito, prosseguir o entrevistado, um problema extremamente ligado às condições políticas, e depende principalmente das relações entre os Estados Unidos e outros países da América latina. O café não é como o milho, produto agrícola cujas plantações podem ser modificadas se não forem favoráveis."

Por outro lado, Evaristo Sourdís, como porta-voz dos países produtores de café, disse que os preços recebidos pelos exportadores colombianos não são "remunerativos", compensando apenas estritamente o custo da produção. Ora, prosseguiu Sourdís, os produtores de café, em relação a sua principal fonte de dólares para a compra da maquinaria americana necessária à produção. A relação entre os preços obtidos para o café e o custo des-

deixando entender que não existe no fato, na realidade, um conflito violento, o sr. Sourdís recusou-se a indicar precisamente qual será a solução do problema. O sr. Sourdís afirmou que os Estados Unidos são os melhores clientes da Colômbia, e que este último país pretende continuar a ter a primeira nação como a principal exportadora e importadora.

Entretanto, revelou que, embora prevendo inicialmente permanecer nos Estados Unidos apenas para repousar, foi obrigado a modificar seus planos, em virtude da situação do café, e que se prepara a ir a Washington amanhã, a fim de realizar importantes conversações com personalidades americanas oficiais e privadas a respeito desse produto.

AINDA NÃO SÃO COMPENSADORES OS PREÇOS

"O problema do café é, com efeito, prosseguir o entrevistado, um problema extremamente ligado às condições políticas, e depende principalmente das relações entre os Estados Unidos e outros países da América latina. O café não é como o milho, produto agrícola cujas plantações podem ser modificadas se não forem favoráveis."

Por outro lado, Evaristo Sourdís, como porta-voz dos países produtores de café, disse que os preços recebidos pelos exportadores colombianos não são "remunerativos", compensando apenas estritamente o custo da produção. Ora, prosseguiu Sourdís, os produtores de café, em relação a sua principal fonte de dólares para a compra da maquinaria americana necessária à produção. A relação entre os preços obtidos para o café e o custo des-

deixando entender que não existe no fato, na realidade, um conflito violento, o sr. Sourdís recusou-se a indicar precisamente qual será a solução do problema. O sr. Sourdís afirmou que os Estados Unidos são os melhores clientes da Colômbia, e que este último país pretende continuar a ter a primeira nação como a principal exportadora e importadora.

Entretanto, revelou que, embora prevendo inicialmente permanecer nos Estados Unidos apenas para repousar, foi obrigado a modificar seus planos, em virtude da situação do café, e que se prepara a ir a Washington amanhã, a fim de realizar importantes conversações com personalidades americanas oficiais e privadas a respeito desse produto.

AINDA NÃO SÃO COMPENSADORES OS PREÇOS

"O problema do café é, com efeito, prosseguir o entrevistado, um problema extremamente ligado às condições políticas, e depende principalmente das relações entre os Estados Unidos e outros países da América latina. O café não é como o milho, produto agrícola cujas plantações podem ser modificadas se não forem favoráveis."

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Suspensos os trabalhos por motivos do falecimento do constituinte de 34, sr. Antonio de Melo Machado

RIO, 14 (Correio) — Ao iniciar-se a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, os srs. Luiz Giviera e Medeiros Neto encaminham a Mesa requerimentos solicitando a suspensão dos trabalhos de hoje, por motivo do falecimento de Antonio de Melo Machado, constituinte de 1934. A Mesa, porém, a aprovação desses requerimentos, o sr. Brígido Tinoco encaminhou ao Ministério da Justiça um pedido de informações sobre as condições de investigação que teriam sido concedidas a algumas pessoas do Estado do Rio, em caráter gracioso. Em seguida os srs. Nelson Carneiro e Benjamin Farah congratularam-se com o Senado pela aprovação, ali, do projeto de autoria do sr. Pedroso Junior, aumentando os proventos de aposentadoria e pensões dos Institutos. E a sessão foi definitivamente encerrada em homenagem à memória do constituinte Melo Machado.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado em segunda discussão projeto que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho

RIO, 14 (Correio) — Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, o expediente do Senado iniciou-se com o sr. Pedro Ludovico na tribuna, que definiu a sua posição em face da questão sucessória, colocando-se ao lado da eventual candidatura do sr. Getúlio Vargas. Sucedeu-o o sr. Vitorino Freire para defender violento ataque ao sr. Batista Luzard e defender mais uma vez o general Eurico Gaspar Dutra e o seu governo. Como o orador se referisse de maneira menos lisonjeira ao Estado Novo, o sr. Ernesto Dornelles apertou-o para lamentar que o mesmo general Eurico Gaspar Dutra, ora elogiado, tivesse sido figura marcante do extinto regime.

O sr. Góis Monteiro interveio também, mas para reafirmar que, de sua parte, jamais fugiu à sua parcela de responsabilidade pela vigência daquele regime, como não fugia à relação com o golpe de 24 de outubro. Há, nesta altura, uma insinuação ao governo Dutra, quanto à sua "imortalidade" pela meta de escândalos administrativos que não pôde evitar, e contra isto rebelou-se valentemente o sr. Vitorino Freire. E passou-se finalmente à ordem do dia, aprovada e constante das seguintes proposições: Votação em segunda discussão, do projeto de lei do Senado n. 39, de 1949, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 61, de 1950 (Emenda da Câmara dos Deputados ao projeto de lei do Senado n. 35-94) que estende aos alunos diplomados pelo curso Normal de Educação Física e Desportos, até 1942, inclusive, as regras dos atuais licenciados em Educação Física.

Em greve os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

O movimento paredista é resultante dos atos de prepotência do diretor do estabelecimento de ensino — Proclamação dos acadêmicos

RIO, 14 (Correio) — Já são amplamente conhecidas as razões que levaram os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas a se declararem em greve. Fatos graves e extremamente comprometedores para a direção do referido estabelecimento foram denunciados aos jornais do Rio, pelos acadêmicos, e segundo se delineia, o seu movimento paredista não tardará a tomar caráter nacional, se, porventura, o diretor da Faculdade em apreço não reconsiderar as suas atitudes agressivas e desrespeitadoras das propriedades e regulamentos do ensino superior.

A propósito do acontecimento, recebemos a visita de uma comissão de alunos daquela Faculdade, que nos pediu a divulgação do seguinte documento: "O Diretor Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, órgão representante do corpo discente e representante das diversas séries, apresenta-se aos colegas proclamando a decisão tomada em assembleia realizada no dia 13 de junho, a qual, em face das violentas atitudes tomadas pelo sr. diretor da Faculdade, suspendendo o seu cargo formal a um colega membro do Diretoria e com a determinação de que sejam realizadas as provas parciais para a primeira série do curso de medicina na segunda quinzena do mês de julho, época coincidente com as férias regulamentares previstas por lei, resolve declarar greve geral em solidariedade à atitude já tomada pelo primeiro ano. Convm esclarecer que ain-

ESTARIA SENDO AMEAÇADA A ORDEM PUBLICA

RIO, 14 (Asapress) — Realizou-se ontem, no Catete, uma conferência, para a qual foram convidados pelo presidente da República os ministros Canrobert Pereira da Costa, general Góis Monteiro, e um coronel do Exército, representante do governador Walter Jobim.

A palestra, considerada da maior importância, foi mantida em rigoroso sigilo. Afirma-se, no entanto, que a palestra teve por objetivo um exame da atual situação política nacional, pois que fatos graves estariam ocorrendo no país, visando a perturbação da ordem, a ponto de exigir energias providenciais do governo.

Desastre com um cargueiro da Central do Brasil

RIO, 14 (Asapress) — Ocorreu hoje espetacular desastre com um cargueiro da Central do Brasil, alem de Taubaté. Em consequência, vários trens que trafegavam entre o Rio e São Paulo ficaram retidos naquela cidade por várias horas, enquanto era desimpedida a linha. O tráfego, entretanto, já foi restabelecido.

Anistia aos criminosos políticos

RIO, 14 (Asapress) — A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados discutiu ontem o projeto de autoria do sr. Rui de Almeida, que completa o decreto 7474, de 1945, tornando efetiva a anistia concedida aos responsáveis por delitos de natureza política. Na qualidade de relator, o sr. Fernando Nobrega apresentou emendas desvirtuando a finalidade do projeto, no que foi combatido pelo autor, apoiado pelos srs. Gurgel do Amaral, Juandir Pires e Toledo Piza.

Empréstimo americano à Usina de Volta Redonda

RIO, 14 (Asapress) — Seguirá hoje para os EE. UU., atendendo a um chamado do Banco de Importação e Exportação, o general Paulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, a fim de ultimar as negociações entabuladas para a concessão de um empréstimo à Volta Redonda.

RECLAMAM OS LAVRADORES PAULISTAS AMPARO PARA A SAFRA DE ARROZ

RIO, 14 (Asapress) — O deputado Toledo Piza, na sessão de ontem da Câmara lembrou a mesa que havia feito um pedido ao sentido de que fosse bem aplicada a lei de emergência, que ampara a safra paulista de arroz. Disse, entretanto, o parlamentar que a solicitação era inútil, porque a lei estava sendo mal aplicada, com efeitos contraproducentes. Leu, a propósito, um abaixo assinado de lavradores paulistas reclamando por "facilidades de exportação" e auxílios financeiros.

A.U.D.N. REPUDIAR AS TARDIAS PROPOSTAS DO EX-DITADOR

Mensagem dirigida pelo sr. Prado Kelly ao sr. Salgado Filho — Churrasco oferecido pelo prefeito Mendes de Moraes aos pessedistas mineiros — Em vias de grave crise o P.S.D. do Estado do Rio — Declarações do general Góis Monteiro sobre sua entrevista com o presidente da República e o ministro da Guerra — Coeso o P.S.D. da Bahia

RIO, 14 (Asapress) — Reuniu-se hoje, como de ordinário, o Conselho Nacional para o dia 29 do corrente às 10 horas da manhã, na sede do Partido a fim de promover a renovação dos quadros da UDN.

Resposta ao P. T. B. — A propósito da consulta feita pelo sr. Salgado Filho em nome do seu Partido a outras agremiações partidárias como é do conhecimento público o sr. Prado Kelly dirigiu ao senador gaúcho a seguinte carta:

"Exm. sr. Salgado Filho. — Em visita de 8 do corrente, v. exc. teve a delicadeza de comunicar-me os termos da carta na qual o senador Getúlio Vargas solicitava "consultar as direções supramas do PSD e da UDN sobre a possibilidade dum reexame da situação", no sentido de serem pontos de lado "compromissos, injeções e interesses partidários, veemências e anseios de luta" para se alcançar em "comum acordo, entre os exponents do sentido nacional, uma solução digna de nós e do nosso povo".

Na conversa que então mantivemos, v. exc. não sugeriu os meios de atingir aquele resultado nem referiu-se a nomes para estudos ou consideração de nossa pátria. A propósito missiva reconheceu de modo implícito que a proposta foi tardamente formulada ao assinalar que "nesta altura" a UDN já sufragou pelo voto unânime de seus convencionais o nome do eminente brasileiro Eduardo Gomes". Em verdade, cessaram a respeito dos poderes do nosso diretorio desde o momento em que o Supremo Orgão do Partido à Convenção proclamou soberanamente o seu candidato para o fim, entre outros, de fazer o registro na Justiça Eleitoral. Também se dirigiu o PTB ao Partido Social Democrático, admitindo ser diversa a posição de seus órgãos dirigentes, quando ponderou que estavam às vésperas de aprovar a escolha do preclaro compatriota, dr. Cristiano Machado.

O mesmo Partido homologou esse nomeado nome na Convenção de 9 deste, tornou claro com tal procedimento, a impossibilidade em que se encontrava de atender a sugestão do senador Vargas.

Bastaria essa consideração, para que nos julgássemos dispensados de justificar nossa atitude em cumprimento do voto dos convencionais udenistas reunidos a 13 de maio nesta capital. Já decorreu um mês sobre a deliberação partidária e pouco mais de 3 meses nos separam do pleito de 3 de outubro, tempo exigido para novas tentativas, sobretudo quando o acordo sobre programas foi sempre considerado pelo Partido Trabalhista, condição prévia para a adoção de uma candidatura comum à presidência da República.

Assim, declarou v. exc. em carta de 5 de setembro do último ano, endereçada aos srs. Nereu Ramos e Artur Bernardes e ao signatário da presente resposta.

E' imprescindível começar-se pela conciliação em torno de temas de prováveis tendências ao bem comum, as medidas econômicas que melhorarem a situação do povo que incentivou a produção, sem esquecer dos transportes que proporcionam a sua distribuição e que acatualam a sorte dos trabalhadores.

Tudo para o PTB deve ser objeto de um programa sadio que traga a certeza de dias melhores, reavivando a confiança dos homens públicos do nosso país. E' de se deixar, pois para o complemento da conciliação o exame da pessoa que, com raízes na opinião pública, pudesse executar os temas constantes do que tivesse ficado assentado entre os Partidos. V. exc. há de convir que não nos tendo apresentado a oportunidade ou recentemente indicações concretas para o desejado programa comum o de dezembro e outros devotados ao estudo e solução dos problemas econômicos sociais do povo brasileiro impõem um debate minucioso das necessidades que se lhes deparam e esse debate exigirá na melhor das hipóteses um prazo que pode consumir a maior parte do tempo que nos resta para a preparação do pleito, e serão incalculáveis os riscos que se exporá o país se não realizarmos na época própria a substituição constitucional do seu primeiro magistrado.

Se v. exc. considera agora indispensável esse confronto de idéias, citando pontos coincidentes dos nossos respectivos programas, a questão se converte na pesquisa de um nome sobranceiro aos interesses e emulações partidárias. E então me permito ponderar a v. exc. os esforços que vimos dispensando a mais de um ano para que o nosso governo se auge sob os auspícios da Paz política.

Assim declaramos em nota de 28 de julho de 1949, também firmado pelos ilustres presidentes do P.S.D. e do Partido Republicano. Defendemos em seguida o critério de que se recrutasse em qualquer dos partidos indistintamente quem melhor satisfizesse tal objetivo por suas qualidades pessoais e aliado sua atuação política. Depois de recusado semelhante critério e de formada a aliança entre o P.S.D. e o P.T.B. para uma solução parcial do programa sucessório ainda servimos aos deveres da concordia, lembrando a essa e as demais agremiações o nome por todos os títulos respeitável do sr. Afonso Pena Jr. Palando mais uma vez os nossos propósitos assim como os do eminente governador de Minas, não nos recusamos ao de-

ver de uma firme definição pessoal e pátria, recomendando ao sufrágio popular a candidatura de um patriota insigne, o brigadeiro Eduardo Gomes. Nesta última passo como nos anteriores fomos leais a missão de harmonia e entendimento, declarando de modo solene que o mesmo candidato não estava preso a compromissos de qualquer natureza com o nosso partido e que outros poderiam adotá-lo em igualdade de condições com o nome de Salgado Filho em comum pela felicidade do povo, tão bem se compreenderiam esses intuitos que o Partido Libertador, sem necessidade de consultar a U.D.N., ou de estabelecer acordos, com o voto de seus dignos correligionários, hoje como ontem estamos certos de que os atributos morais e civis do brigadeiro Eduardo Gomes são o melhor penhor para a grandeza da União Nacional.

Receba v. exc. os cumprimentos atenciosos com que me subverbo de v. exc. — (a.) Prado Kelly.

CHURRASCO OFERECIDO PELO PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAIS AOS PESSEDISTAS MINEIROS

RIO, 14 (ASAPRESS) — O general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal ofereceu hoje às 12 horas, na Gavea Pequena, um churrasco aos componentes da bancada mineira do Partido Social Democrático. Presidiu a reunião o general Eurico Gaspar Dutra estando também na mesa o candidato daquele Partido a sucessão presidencial sr. Cristiano Machado.

Ao churrasco compareceram entre outros os srs. governador Barbosa Lima Sobrinho, senadores Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, Ivo de Aquino, líder do PSD no Senado, Góis Monteiro e Bernardes Filho do Partido Republicano, Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e Interior da Justiça, deputado Benedito Valadares, vice-presidente do Partido Social Democrático Nacional, ministro José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil, à presidência da República, deputados Agamemton Magalhães, Daniel de Carvalho, Sousa Leão, Jaci Figueiredo, Mario Brandt, Faria Lobo, Vasconcelos Costa, Biaz Fortes, Wellington Brandão, Juscelino Kubitschek, Carlos Luz, Olinto Fonseca, Celso Machado, Clemente Medrado, Laiz Tostes, bem como figuras ligadas à política e à administração municipal.

A administração municipal, em nome dos pessedistas discursou o sr. Melo Viana, congratulando-se com o prefeito da cidade pela sua iniciativa. A seguir usou da palavra o senador Bernardes Filho do Partido Republicano do Estado de Minas Gerais, saudando em nome de sua agremiação o chefe do governo o prefeito carioca e o deputado Cristiano Macraço. Falou depois o sr. Barbosa Lima, governador do Estado de Pernambuco.

O Veto à Lei 814

Que injusta e que maldecida o veto à Lei n. 814, aplicado pelo governador do Estado!

Honrados membros da Assembleia Legislativa, ouvindo a reclamação de uns e o clamor de tantos servidores públicos, houveram por bem, depois de minucioso estudo, elaborar a Lei que tomou o n. 814 e na qual se estabeleceu, com mercedada justiça, baseada nos luminosos textos 95, 98 e 107 da Constituição do Estado e no art. 5 do Ato das Disposições Transitorias da mesma Carta Magna, um justo e humano tratamento, devido pelo Estado aos seus antigos servidores tão prejudicados pelo arbitrário Decreto-Lei n. 10.875, feito em regime de exceção, em fins de dezembro de 1939, vigente os estudos e soluções dos problemas econômicos sociais do povo brasileiro impõem um debate minucioso das necessidades que se lhes deparam e esse debate exigirá na melhor das hipóteses um prazo que pode consumir a maior parte do tempo que nos resta para a preparação do pleito, e serão incalculáveis os riscos que se exporá o país se não realizarmos na época própria a substituição constitucional do seu primeiro magistrado.

COESO O PSD DA BAHIA

RIO, 14 (Asapress) — Encontrou-se nesta capital o sr. Lauro Farnane de Freitas, candidato do PSD ao governo da Bahia.

O referido procer político esteve ontem em palestra com o general Dutra, dirigindo-se, a seguir, para a sede do PSD, onde conferenciou com o sr. Cristiano Machado.

Abordado pela reportagem, declarou que o PSD na Bahia está coeso e forte para o próximo pleito, e que a candidatura do sr. Cristiano Machado, desde o início de seu lançamento, teve a mais viva repercussão em seu Estado, sobretudo por haver assegurado, por seus méritos, a unidade do Partido.

EX-DITADOR COM O EX-DITADOR

RIO, 14 (Correio) — Ouvimos hoje, no Senado, em fontes mercedoras de fé, que estaria reservada para os meios políticos do país esta bomba: o deputado Bias Fortes, rompendo definitivamente com o PSD, se passaria com armas e bagagem para o P.T.B.

Com o procer mineiro iriam

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA

Foi transferida para hoje, às 17.30 horas, a reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital. Pede-se o comparecimento de todos os seus membros.

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório para brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reserva; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 n. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel; Estação de Guayanazes — E. F. C. B.; Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.; Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;

Tatupé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan; Vila Maria — Rua Curuçá, 18; Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva; Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.

NOTA: Os atuais títulos eleitorais são validos para as eleições de outubro. Ninguém deve requerer 2.ª via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

Teria sido descoberto um movimento subversivo comunista em Pernambuco

Tenaz resistencia oposta pelo chefe da trama, capitão Agliberto Azevedo, ao ser preso — Nada sabe o governador Barbosa Lima Sobrinho — Elementos da Base Aérea implicados na conspiração

RECIFE, 14 (ASAPRESS) — Os jornais locais noticiam com sensacionalismo a desarticulação da célula comunista de Iburá. Na sua generalidade, as reportagens informam que os adeptos reuniam-se numa palkhoa, junto à estrada de Ibiribera. Depois de cair nas mãos da polícia local, os frequentadores passaram a ser vigiados pela polícia política, que assim pôde chegar até a Fênix Imperial, onde residia o chefe do movimento — capitão Agliberto — que ali era conhecido por Pedro. A polícia efetuou o cerco e bateu à porta de Agliberto, tendo o mesmo, depois de verificar que tratava-se da polícia, oferecido tenaz resistencia,

entrando mesmo em feroz luta corporal com os representantes da lei. Depois de capturado, foi amordaçado com um cinturo, conduzido finalmente a um quarto de prisão, foi submetido a demorado interrogatório, sem que houvesse, porém, transpirado os nomes de seus comparsas de conspiração. As autoridades policiais, cientes das diversas prisões que vinham sendo efetuadas, para a preservação da ordem pública vinham agindo em sigilo há mais de 15 dias, sendo o mesmo quebrado por um vespertino local, ontem que levou a público amplo noticiário a respeito.

NADA SABE O GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO

RIO, 14 (ASAPRESS) — A propósito de um levante comunista que teria sido abortado em Recife, com a prisão de seus principais dirigentes, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco, ora nesta capital, declarou que até o presente momento não tinha qualquer informação sobre o fato desconhecendo-o completamente.

Adiantou que deixara em Recife apenas um inquirido para a apuração de responsabilidades em agitações comunistas esparsas, verificadas naquela cidade.

NÃO HAVERA MEDIDA DE EXCEÇÃO

RIO, 14 (ASAPRESS) — Sobre a notícia de que o governo pretendia dirigir-se ao Congresso, solicitando medida de exceção para combater as atividades subversivas do comunismo, o sr. Honorio Monteiro, ministro Interino de Justiça, declarou à reportagem ignorar totalmente qualquer iniciativa em tal sentido, a não ser a notícia divulgada ontem por um vespertino.

FUNCIONARIOS DA BASE AEREA ENVOLVIDOS NA TRAMA

RECIFE, 14 (ASAPRESS) — O brigadeiro Alvaro Herscher, comandante da Base Aérea de Pernambuco, declarou que são 20 os funcionários civis da Base envolvidos na conspiração comunista e que até o momento o chefe da conspiração, o ex-capitão Agliberto Azevedo, não confessou. Todos os seus cúmplices, porém, não negaram a participação no ato.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Declio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 82-8237 — Rio de Janeiro.

TROCA DE MENSAGENS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E S. S. O PAPA PIO XII

RIO, 14 (ASAPRESS) — O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou a Sua Santidade o Papa Pio XII, por ocasião da passagem da data onomástica de Sua Santidade, a seguinte mensagem: — "Por ocasião da data onomástica de Vossa Santidade, rogo respeitosamente a ceitar os votos que em nome do povo brasileiro e no meu próprio formulou com as mais sinceras e filiais venerações para a perene e sempre crescente vitória de seu pontificado. (ass.) Eurico Gaspar Dutra — presidente da República do Brasil".

Sua Santidade o Papa Pio XII enviou ao presidente Dutra a seguinte mensagem de agradecimento: — "Agradecemos sensibilizados os votos de saudações, que nos chegam nesta festa, de v. exc. e do grande povo cujos sentimentos de filial veneração tão autorizadamente interpreta, e renovamos nesta ocasião a Vossencia e aos nossos caríssimos filhos do Brasil, nossa bênção apostólica. (ass.) P. P. Pio XII".

EZEQUEL FREIRE

FRANCISCO PATI

A Academia Paulista de Letras e a Faculdade de Direito de São Paulo comemoraram, hoje à noite, o primeiro centenário de nascimento de Ezequiel Freire, de cuja glória são a bem dizer condôminas.

O poeta das "Flores do Campo" lecionou no Curso Anexo.

Quando a Academia Paulista de Letras, tendo como patrono de sua cadeira número 20, fundada pelo professor Reinaldo Porchat, tendo o eminente catedrático de Direito Romano perdido transferência para a categoria dos "membros honorários", continuou a poltrona número 20 em poder da Faculdade de Direito, na pessoa de seu novo titular, o professor Soares de Mello.

Alis, acha-se o tradicional estabelecimento de ensino representado também pelo professor Spencer Vampé, catedrático, e Moia Filho, livre-docente. Ao tempo da sua fundação, em setembro de 1909, contava a Academia de Letras com vários professores da Academia de Direito, como o já citado professor Reinaldo Porchat e os drs. Brasília Machado, Dino Bueno, Almeida Nogueira e Estevam de Almeida.

Ezequiel Freire deixou pequena produção bibliográfica. Em vida só publicou "Flores do Campo", com prefácio de Narciso Amalá. Existe o "Livro Póstumo", com prefácio de Wenceslau de Queiroz. E pensamento de seus ilustres filhos publicar agora um "In-Memoriam", com artigos, discursos, conferências e tudo o mais que se escreveu durante as comemorações do centenário. Vários espaços têm sido descobertos. Informou-me o dr. Hilario Freire, antigo e brilhante parlamentar paulista, que não amigos acabam de descobrir, num jornal de Recife, o de Vassouras, no Estado do Rio, composições poéticas do gosto das que hoje chamamos "camonean".

As "Flores do Campo", publicadas em 1874, contém versos da adolescência e da juventude. Não descausou o descausar anos que lhe coube sobreviver ao seu livro de estreia Ezequiel Freire dedicou-se de preferência ao jornalismo. Nas colunas do "Correio Paulistano" manteve durante muito tempo uma seção intitulada "De omnibus rebus". Prefaciando o "Livro Póstumo", que reúne unicamente prosa, diz o poeta das "Rezas do Diabo":

NOTAS E COMENTÁRIOS

MOÇOS E VELHOS

A Constituição Federal pede querendo, fixar a idade máxima de 70 anos para os candidatos aos cargos eletivos. Mas o que convém saber é se deve fazê-lo.

Em boa lógica, a idade não é título. Existem velhos com trinta anos como jovens com setenta. A idade é apenas um acidente físico, talvez principalmente fisiológico. Quando se diz, repetindo Seneca, "senectus est morbus", quer-se apenas dizer que os homens de idade projecta são mais facilmente atingidos pelas doenças que os de idade juvenil. Não se diz que a velhice constitua também uma doença do espírito. Invertendo o conceito podemos então dizer que a mocidade é saúde. Não, porém, invariavelmente, a saúde da inteligência, pois segundo se afirmou no romance existem decrepitos precoces.

Ovidio, traduzido pelo padre Manuel Bernardes, disse isto:

"Não me contes anos; conta Minhas excelentes obras; Obras são cans; nesta sobras Falta de anos se desconta."

Relembra o mesmo padre o que aconteceu em Roma. Romulo deu o título de pais queles em cidadãos mais velhos e sábios que escolheu para seus conselheiros e ministros. Tarquínio, por sua vez, elegeu mais centos, os quais chamou patrões. Junio Bruto e Valerio Publicola escolheram para o Senado outros, que se chamavam "Patres conscripti". Aliás, senado vem de senectus, velhice. Nessas condições, até etimologicamente falando é ou deve ser o Senado a câmara dos velhos, ou, se preferir, dos mais velhos. De acordo com S. Gregório, relembra também na "Nova Floresta", nem mais verde serve para edifícios, nem gente moça para governos.

Não sabemos se tais coisas ocorreram ao sr. deputado Alfredo Sá, no momento em que redigiu o projeto de lei contra os velhos. Elias nos ocorreram a nós. Não tanto por causa da injusta dos velhos mais, em grande parte, por causa do espetáculo que nos oferecem alguns moços elevados ao poder, em nossa terra.

O governo é sem dúvida um pesado fardo. Para carregá-lo, porém, não precisamos de atletas e, sim, de homens com exato conhecimento das suas responsabilidades.

A ESDRUXULA CAMPANHA

O senador Gillette deve estar imensamente satisfeito com a repercussão de sua campanha contra a alta dos preços do café; movimentou a opinião pública de todo o continente, agitou os meios produtores e tem o seu nome popularizado tanto quanto o outro Gillette, o das laminas de segurança... Com uma única diferença: — este último é louvado pelos benefícios proporcionados pela sua invenção, ao passo que o parlamentar americano está atraindo geral repulsa, provocando uma terrível onda de antipatia pela maneira desleal de sua atitude.

Desleal e inconveniente, e de não desejarem a paz sob o sol.

De certo ponto de vista, há de parecer absurdo que, estando-se, como realmente se está, em situação de paz, isto é, de ausência de hostilidades armadas, os representantes de duas grandes potências se comportem por essa forma. Na história universal do diplomacia, não há registro de outra época em que dois ou mais países, mesmo politicamente diversos, hajam estabelecido polemica tão direta e incisiva, acusando-se reciprocamente. E tempo houve, por certo, na cronologia das relações entre governos e povos, em que palavras muito menos rebarbativas do que as que são agora proferidas costumavam ser trocadas, com desconfiança, de uma guerra.

E este estado de polemica virulenta, verídica, que constitui a chamada "guerra fria" — fenômeno sem precedentes na história, e que integra uma característica peculiar, embora inquantificável, da fase que estamos atravessando.

A "guerra fria" — guerra sem armas — guerra sem campo de batalha determinado — é a guerra de palavras que se leva a termo por toda a face da terra, envolvendo a atmosfera, deteriorando situações, alimentando ressentimen-

Foi o sr. general Góis Monteiro, líder militar da Revolução de Outubro, quem declarou ter sido esse movimento "um salto no escuro".

Por que?

Porque a primeira preocupação do sr. Getúlio Vargas, depois de aboletado no Catete, consistiu em renegar o seu passado liberal, ou, melhor, o seu passado de membro da "Aliança Liberal", renunciando, "ipso facto", à disciplina dos programas de governo. Já alguém havia escrito que o mal das revoluções é que sem os exaltados não podemos fazê-las e com os exaltados não podemos governar. O sr. Getúlio Vargas poderia ter contado a sofreguidão dos mais exaltados obedecendo ao programa que lhe fora traçado pelos corifeus do movimento revolucionário. Hostil, no entanto, a programas e plataformas, porque hostil às atitudes definidas e claras, o atual senador rio-grandense não soube conduzir, deixou-se conduzir pela onda de desordem que sucede às transformações políticas pela violência.

Relembremos os sofrimentos de São Paulo.

Deposto o sr. Washington Luis no Rio, estava logicamente deposto o sr. Heitor Penteado, que completava o quadriênio Julio Prestes. O triunvirato militar, com sede na capital da República, temeroso de complicações futuras, em lugar de entregar São Paulo aos paulistas que vinham comungando com o ideal revolucionário, pediu instruções ao sr. Getúlio Vargas, que, marchando na retaguarda das tropas do Sul, fora, como toda a Nação, surpreendido pelo golpe do dia 24 de Outubro. O sr. Getúlio Vargas não teria metido ombros à revolução se não contasse com o apoio do extinto Partido Democrático, pregoeiro da renovação dos costumes políticos brasileiros por força das armas. Consultado

porque ao mesmo tempo que investe contra os produtores de café, taxando-os de exploradores do consumidor "yankee", prejudica as relações de cordialidade dos países cafeeiros com os Estados Unidos, afetando assim a política de "Bos Vizinhos" de que se fez paladino o saudoso Roosevelt e continuada por seu sucessor na Casa Branca.

Ao que se informa, em consequência dos ataques do trefego parlamentar e das recomendações da subcomissão por ele presidida, já se registraram alterações na situação do café no mercado americano, motivando a grita dos torreadores e das grandes firmas distribuidoras do produto. Tudo isso, porém, não passa de tempestade num copo d'água. Ninguém deixará de tomar café no grande país do Norte apenas porque o senador Gillette atribui a elevação dos preços a manobras de meia dúzia de especuladores brasileiros, "a maior parte dos quais fixados em São Paulo..."

Do mesmo modo por que nenhum dos consumidores do produto americano terá a ingenuidade de pensar que se poderá deixar de utilizar certos artigos "made in U. S. A." de um dia para outro, somente porque os preços dos mesmos aumentaram. A despeito dos defeituosos serviços de propaganda do café do Brasil, a rubrica de há muito entrou nos hábitos do povo dos Estados Unidos e esse consumo tende sempre a aumentar. Pelo menos até o dia em que, como fizeram com a borracha, os cientistas vierem

a descobrir o processo de obter café por meios artificiais.

Sabe-se que a posição estatística do nosso principal produto é a melhor possível. E nem nos países nossos concorrentes produziram o bastante para satisfazer as necessidades do mercado mundial, decorendo desse fato a majoração do custo da saca de café. Além disso, a volta das exportações para a Europa constitui promissor acontecimento, desencorajando todas as futuras campanhas que os Gilletes americanos pretendam ainda dirigir contra os fornecedores de café aos Estados Unidos.

Nada disso teria gravidade, entretanto, se não fosse a exorbitância de algumas sugestões dos parlamentares "yankees" orientados pelo referido senador, de verdadeira intervenção nos negócios internos do Brasil, em evidente desprezo às tradições de mútuo respeito e amizade veias quais se notam nas relações dos dois povos continentais, numa quase equiparação do nosso país à situação colonial de Porto Rico ou Havai.

Conta essa esdruxula tentativa que se mobilizam a imprensa nacional e os intérpretes dos órgãos representativos da nossa economia, num repúdio unânime à intromissão Gillette, sendo de estranha não tenham os delegados do Brasil no exterior agido de igual forma em defesa da soberania do país, que, apesar dos pesares, ainda é o maior produtor de café do mundo e o mais devoto colaborador de "Tio Sam" na defesa da democracia e dos ideais americanos.

Por seu lado, o sr. Zverev criticou acerbamente o que denominou de "política agressiva" das potências ocidentais, não poupando censuras, nem escolhendo palavras eufemísticas, para golpear os Estados Unidos e a Inglaterra. Acusou Washington e Londres de estarem preparando a terceira guerra mundial, e assassinou ao go go realmente causou surpresa a todos os observadores bem informados da imprensa mundial: — que o pessimismo estado da economia e das finanças de Tio Sam e de John Bull é consequência direta da política agressiva que eles desenvolvem.

De um lado, não parece exato que os Estados Unidos ou a Inglaterra se encontrem em estado econômico-financeiro pessimista. De outro, quer parecer que é a política que estes dois países desenvolvem que é consequência, e não causa, do

referido estado econômico-financeiro.

Deve haver, entretanto, uma parcela, ainda que seja diminuta, de verdade, tanto nas palavras de Acheson como nas palavras de Zverev.

Ninguém ignora, nem o governo de Moscou oculta, que o país de Stalin procura expandir-se, constituindo forças militares que garantam essa expansão, em primeiro lugar, e que, em segundo lugar, assegurem a sua consolidação. No mundo de hoje, o país que se expande o faz em prejuízo de países que não são invadidos por uma ou outra das muitas formas inéptas de invasão que o mundo moderno inventou, tais como a invasão de "conselheiros" (que é o caso dos comunistas do Kremlin na China), ou a invasão "administrativa" (que é o caso dos países centro-europeus satélites de Moscou), ou a invasão "política" (que é o caso da Checoslováquia, em particular).

Por outro lado, ninguém ignora, nem o governo de Washington oculta, que a República de Truman procura, por todos os meios lícitos e normais, conter a expansão soviética. Para tal fim está fornecendo armas e fundos pecuniários às nações ocidentais, com o propósito de as colocar em condições de resistir galhardamente a qualquer ameaça, e, também, a qualquer agressão material que venha do Oriente Médio, da União Soviética.

Talvez o erro inicial tenha sido da União Soviética, que deu começo à política de expansão na Europa e na Ásia, assim que as hostilidades se tornaram em dúvida necessária, porque se há quem acuse, há quem se defenda e quem, para se defender, acuse por sua vez, provocando réplicas e trépidas que se prolongam através do tempo, e que não podem de forma alguma, levar a tensão anteriormente existente.

O segundo fator é o apare-

sado na espetacular atitude que o governador paulista tomou na noite de 2 de abril, desistindo de ser candidato ao Catete. Queria ficar sozinho em campo. Queria, por outro lado, poder contar com as fabulosas reservas de dinheiro em poder daquele. Queria, em suma, servir-se do prestígio de São Paulo em favor do seu nome, contra a resistência da política federal.

Eleito, poderia o fundador do "Estado Moderno" confiar na fidelidade do fundador do "Estado Novo".

O sr. Getúlio Vargas, levado ao poder pelo golpe da "Junta Militar", composta de generais, traíu o Partido Democrático de S. Paulo, entregando este Estado aos "tenentes"; traíu a "Aliança Liberal", implantando a ditadura em vez de restabelecer quanto antes o domínio da lei. Anteriormente, traíu o sr. Washington Luis. Mais tarde continuou traíndo. O golpe de 10 de novembro foi dado com os integralistas cantando às suas costas o Hino Nacional. Traíu os integralistas. Passou-se dos civis para os militares, traíndo uns e outros. Em seu namoro com as classes armadas, ora esteve nos braços dos generais, ora nos dos tenentes. Atirou o sr. José Americo contra o sr. Armando Sales e no auge da contenda fundou o "Estado Novo" e mandou o paulista ir morrer no exílio.

Em sua consciência, nada temos que ver com as predileções políticas do atual ocupante dos Campos Eliseos. Pode s. s. juntar-se a quem quer, fazendo alianças as mais inverossímeis. O que nos preocupa é o nome da nossa terra. Se a aliança se verificar, será o caso de pedir aos parentes dos "Mortos de 32" que entrem com uma ação de indenização em juízo, contra o Estado. A "Revolução Constitucionalista" terá sido apenas um ato ilícito. Não é a página de glória com que nos enfeitamos.

Tais fatos precisam e devem ser recordados no momento em que tanta ceulema provoca a adesão do titular dos Campos-Eliseos ao estancieiro de Santos Reis. Não negaremos ao chefe progressista algumas qualidades de homem publico. Negamos-lhe, todavia, dotes de político. Sua adesão ao seu antigo patrão de 1938 é um novo "salto no escuro". O sr. Getúlio Vargas foi o maior interes-

sado na espetacular atitude que o governador paulista tomou na

noite de 2 de abril, desistindo de ser candidato ao Catete. Queria

ficar sozinho em campo. Queria, por outro lado, poder contar com

as fabulosas reservas de dinheiro em poder daquele. Queria, em suma,

servir-se do prestígio de São Paulo em favor do seu nome, contra a

resistência da política federal.

Eleito, poderia o fundador do "Estado Moderno" confiar na fidelidade

do fundador do "Estado Novo".

O sr. Getúlio Vargas, levado ao poder pelo golpe da "Junta Militar",

composta de generais, traíu o Partido Democrático de S. Paulo,

entregando este Estado aos "tenentes"; traíu a "Aliança Liberal",

implantando a ditadura em vez de restabelecer quanto antes o domínio

da lei. Anteriormente, traíu o sr. Washington Luis. Mais tarde

continuou traíndo. O golpe de 10 de novembro foi dado com os

integralistas cantando às suas costas o Hino Nacional. Traíu os

integralistas. Passou-se dos civis para os militares, traíndo uns e

outros. Em seu namoro com as classes armadas, ora esteve nos

braços dos generais, ora nos dos tenentes. Atirou o sr. José Americo

contra o sr. Armando Sales e no auge da contenda fundou o "Estado

Novo" e mandou o paulista ir morrer no exílio.

Em sua consciência, nada temos que ver com as predileções

políticas do atual ocupante dos Campos Eliseos. Pode s. s. juntar-se

a quem quer, fazendo alianças as mais inverossímeis. O que nos

preocupa é o nome da nossa terra. Se a aliança se verificar, será

o caso de pedir aos parentes dos "Mortos de 32" que entrem com

uma ação de indenização em juízo, contra o Estado. A "Revolução

Constitucionalista" terá sido apenas um ato ilícito. Não é a página

ENGENHEIROS DE ALMAS HUMANAS

OTTO MARIA CARPEAU

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

O serviço de Informações Policiais, no Rio de Janeiro, contém a remeter aos interessados boletins que são sensivelmente superiores aos secos comunicados de outras repartições diplomáticas: ao lado de notícias políticas e econômicas também se encontram, naquelas boletins, informações notáveis sobre a vida cultural na Polónia, sobre literatura, teatro, artes plásticas, música, etc. Apenas, estas últimas notícias às vezes também são de caráter eminentemente político, de modo que se justifica breve comentário, neste suplemento, sobre o boletim de 11 recém-saído: "A contribuição da literatura para a edificação das bases do socialismo. Mesa redonda dos escritores poloneses". Emprega-se, aliás, no relatório das discussões a expressão que fornece o título do presente artigo: os escritores são chamados, muito tecnicamente, de "engenheiros de almas humanas".

Tem a palavra o sr. Leon Kruczkowski, presidente da Associação dos Escritores Poloneses: "As estatísticas nos jornais não falam sobre o aumento da produção, sobre realizações muitas vezes admiráveis dos operários — mas quem de nós vê aí essas coisas? O homem vivo?"

Daí o perigo da literatura ficar atrasada, ocupando-se com problemas e problematizinhos que o aumento da produção já superou. É um perigo que nós outros, fora da Polónia, também conhecemos embora não haja aumento de produção alguma. Mas quem consegue reconstruir a "arsena" devastada, tampouco pode contemplar o espetáculo das ruínas literárias sem pensar em novos edifícios. O método para tanto, tem de ser o mesmo das realizações materiais: e um país, em que já não existem lucros do capital, esse método só pode ser o da emulação socialista.

É verdade que os escritores poloneses, assim como os do mundo inteiro, nunca conheceram lucros do capital. Mas tampouco conhecem, com raríssimas exceções, as condições de vida do operário que agora se lhes aponta como modelo. Eis aí o motivo imediato da aversão da literatura redonda: tratava-se de elaboração de normas ou instruções ou conselhos para 75 escritores poloneses que "decidiram estabelecer-se em diferentes partes do país, convivendo com operários e camponeses, vivendo a vida das fábricas e das aldeias".

Essa resolução não é nada absurda. Em muitas outras partes do mundo também daria, talvez, algum resultado, embora não convenha alimentar esperanças exageradas. Mesmo em países que não estabeleceram nem pretendem estabelecer programas de edificação do socialismo, o contato do escritor com a realidade industrial e rural pode inspirar temas e resolver alguns problemas pessoais. Ao observador imparcial até sugere viva simpatia o intuito que se vislumbra atrás daquela iniciativa: o desejo de

dezeembro de 1946 um perfil moral do fundador do "Estado Novo", em verso. Tem ele, hoje, grande oportunidade. Reproduzimo-lo.

Com Castilhos, eu fui positivista. Com o Borges, eu fui ditatorial. Com o Washington Luis, protecionista. E com o Assis Brasil, um liberal...

Cos tenentes, tornei-me lenhista. E mais tarde, apoiado General. Em religião eu fui materialista. Protestante e católico, afinal...

Meus corifeus me dizem democrata. Reputam-me os da Esquerda Integralista. E os meus irmãos me chamam socialista.

Não esgotiei, porém, tamanha lista. Não vos canséis, que, na expressão lenhista, Eu sou, no fundo, apenas getulista!

O soneto, apresentado pelo prestigioso matutino como de autor desconhecido, contém, não obstante, um retrato de corpo inteiro. Um dos traços mais característicos do senador rigrandense é, em verdade, a hostilidade ao que tem rumo. Sua personalidade gosta de adaptar-se às circunstâncias. E foi isso, também, que nos primórdios do governo outubrista lhe valeu o apelido de xdrú.

Se os leitores apreciam sonetos, aqui lhe deixamos de presente um dos mais típicos da literatura política brasileira. Nada fica a dever aos melhores da veia satírica de Emilio de Menezes.

São dois os fatores de desafio da referida atmosfera mundial.

O primeiro fator está no desaparecimento total de qualquer moderação no emprego de palavras proferidas por um lado e acusações de violência pelo outro. Acusações e mais violência pela linguagem, e mais graves pela sua substância, se fazem agora, reciprocamente, as principais potências do mundo, que não se encontram em estado declarado de guerra, do que se faziam, outrora, os principais contendores de um autêntico conflito armado. Essa ausência de moderação na linguagem se tornou sem dúvida necessária, porque se há quem acuse, há quem se defenda e quem, para se defender, acuse por sua vez, provocando réplicas e trépidas que se prolongam através do tempo, e que não podem de forma alguma, levar a tensão anteriormente existente.

O segundo fator é o apare-

sivo, de uma potência que procura expandir-se a custo de países menores, e de outra potência que procura evitar essa expansão fortalecendo-se e fortalecendo justamente os países que a outra aspira a absorver, e que resulta a atmosfera de desafio que hoje se observa na política mundial.

São dois os fatores de desafio da referida atmosfera mundial.

O primeiro fator está no desaparecimento total de qualquer moderação no emprego de palavras proferidas por um lado e acusações de violência pelo outro. Acusações e mais violência pela linguagem, e mais graves pela sua substância, se fazem agora, reciprocamente, as principais potências do mundo, que não se encontram em estado declarado de guerra, do que se faziam, outrora, os principais contendores de um autêntico conflito armado. Essa ausência de moderação na linguagem se tornou sem dúvida necessária, porque se há quem acuse, há quem se defenda e quem, para se defender, acuse por sua vez, provocando réplicas e trépidas que se prolongam através do tempo, e que não podem de forma alguma, levar a tensão anteriormente existente.

O segundo fator é o apare-

sivo, de uma potência que procura expandir-se a custo de países menores, e de outra potência que procura evitar essa expansão fortalecendo-se e fortalecendo justamente os países que a outra aspira a absorver, e que resulta a atmosfera de desafio que hoje se observa na política mundial.

São dois os fatores de desafio da referida atmosfera mundial.

O primeiro fator está no desaparecimento total de qualquer moderação no emprego de palavras proferidas por um lado e acusações de violência pelo outro. Acusações e mais violência pela linguagem, e mais graves pela sua substância, se fazem agora, reciprocamente, as principais potências do mundo, que não se encontram em estado declarado de guerra, do que se faziam, outrora, os principais contendores de um autêntico conflito armado. Essa ausência de moderação na linguagem se tornou sem dúvida necessária, porque se há quem acuse, há quem se defenda e quem, para se defender, acuse por sua vez, provocando réplicas e trépidas que se prolongam através do tempo, e que não podem de forma alguma, levar a tensão anteriormente existente.

O segundo fator é o apare-

sivo, de uma potência que procura expandir-se a custo de países menores, e de outra potência que procura evitar essa expansão fortalecendo-se e fortalecendo justamente os países que a outra aspira a absorver, e que resulta a atmosfera de desafio que hoje se observa na política mundial.

São dois os fatores de desafio da referida atmosfera mundial.

O primeiro fator está no desaparecimento total de qualquer moderação no emprego de palavras proferidas por um lado e acusações de violência pelo outro. Acusações e mais violência pela linguagem, e mais graves pela sua substância, se fazem agora, reciprocamente, as principais potências do mundo, que não se encontram em estado declarado de guerra, do que se faziam, outrora, os principais contendores de um autêntico conflito armado. Essa ausência de moderação na linguagem se tornou sem dúvida necessária, porque se há quem acuse, há quem se defenda e quem, para se defender, acuse por sua vez, provocando réplicas e trépidas que se prolongam através do tempo, e que não podem de forma alguma, levar a tensão anteriormente existente.

dar alma à reconstrução material. São os métodos propostos inspirados duvidas: menos a "emulação" embora possa degenerar, com facilidade, em rivalidades vazias, quando não se trata de resultados estatisticamente comprováveis, e menos a linguagem técnica, algo ingenuamente enfiada de almas humanas".

Viver a vida de alguém e viver com alguém, temporariamente, não é a mesma coisa. A diferença é exatamente a que existe entre emigração e turismo. O turista volta. Três lembranças obrigatoriamente os escritores fizessem, obrigatoriamente, uma viagem para a Itália; de volta, escreveram um romance histórico. Hoje escrevem romances proletários.

A diferença de método não é tão grande, porque não são proletários, tampouco não são aqueles foram homens da Renascença e sim burgueses do século XIX. Mas sempre se trata de materiais intencionalmente procurados. Na mesa redonda de Varsóvia, o ministro Bormann dizia: "Não superamos até agora a intolância do espontâneo na criação literária". Há certo exagero nessas palavras porque não se pode bem falar de "espontaneidade" antes de predominância. Mas a vontade de eliminar a criação literária, a predominância do "espontâneo", eis o que só pode inspirar oposição: pois seria fim da literatura.

Ora, é preciso alegar circunstâncias atenuantes. Na Polónia, pois que durante o século XIX não possuía parlamento nem tribuna nem imprensa livre, a papel da literatura foi sempre grandemente político, não menos do que hoje. Apenas a literatura se encontrava em outras terras da aristocracia.

A grande literatura polonesa, de Mickiewicz até Wyspiński, é por isso mesmo intensamente romântica, até ilusionista. O próprio Wyspiński, no seu drama comumente "O casamento", que brilha em todas as cores do romantismo, já mostra as palavras "mas duras para condenar aquelas línguas. Mas, no fundo, a condenação refere-se tanto ao Iluminismo do passado como ao do futuro. O qual é a própria ilusão: o equívoco de considerar a literatura como fenômeno político, como literatura seja de cruzados, seja de engenheiros.

Literatura como fenômeno político, esse equívoco só é aliás o reverso de outro: a política como fenômeno literário, como realização do que está escrito nos livros ou no Livro dos Livros. A consequência inevitável desse equívoco é a formação de ortodoxias e heresias políticas; e as vezes os 75 escritores têm de enfrentar, em vez de uma mesa redonda, a mesa retangular de um tribunal de inquisição; juízes que também se julgam engenheiros de almas humanas.

Telegrama de Roma informa que dois jovens elegantemente vestidos, chegaram, um dia destes, a um ponto nas encostas do Vesúvio e começaram a escavar. Quando o dono das terras lhes perguntou o que estavam fazendo, eles responderam, em mau italiano exibindo um velho pernilongo, segundo o qual havia ali um tesouro enterrado. Vários camponeses credulos chegaram, ouviram a história e também começaram a cavar a terra.

Enquanto isso, um dos jovens escondeu 20 pepitas de ouro no bolso de uma calça e sugeriu que todos comessem a cavar ali. De repente, ouviu-se gritar: "ouro!" e mais camponeses apareceram, e começaram a cavar o solo, alguns com as próprias mãos.

Os dois rapazes disseram, então, que isso era apenas o começo, mas que antes teriam que ser trazidas cem missas, que custariam dois milhões e meio de liras. Os camponeses que adiantaram o dinheiro poderiam ficar com tudo que achassem.

A transação estava quase ultimada quando chegou a polícia julgando que se tratava de um caso de ocupação de terras. Os dois elegantes estrangeiros foram logo reconhecidos como dois conhecidos vigaristas napolitanos e levados num carro policial para a Polícia Central de Nápoles, onde os camponeses perderam qualquer dinheiro.

As pepitas de ouro foram também apreendidas.

ATMOSFERA MUNDIAL DE DESAFIO

RAUL DE POLILLO

tos, fazendo surgir odios que de outra forma talvez nunca apareceriam.

Em seu discurso de Dallas, o sr. Acheson disse, entre outras coisas, o seguinte: — "O Imperialismo soviético nos desafia de dois modos. Primeiro, existe o perigo que represente para o mundo a vasta expansão das forças armadas e da capacidade militar dos soviéticos. Os seus preparativos militares ultrapassaram as necessidades razoáveis de defesa. Segundo, o movimento internacional comunista, que trata de destruir, por meio da subversão, a capacidade e a disposição dos países não-soviéticos de resistir às ambições da U. R. S. S."

O sr. Acheson acrescentou: — "Não acredito que isto crie um perigo imediato de guerra; porém isto é utilizado como ameaça permanente para intimidar os débeis, e não deixa de representar, em outros termos, que é a política que estes dois países desenvolvem que é consequência, e não causa, do

referido estado econômico-financeiro.

Deve haver, entretanto, uma parcela, ainda que seja diminuta, de verdade, tanto nas palavras de Acheson como nas palavras de Zverev.

Ninguém ignora, nem o governo de Moscou oculta, que o país de Stalin procura expandir-se, constituindo forças militares que garantam essa expansão, em primeiro lugar, e que, em segundo lugar, assegurem a sua consolidação. No mundo de hoje, o país que se expande o faz em prejuízo de países que não são invadidos por uma ou outra das muitas formas inéptas de invasão que o mundo moderno inventou, tais como a invasão de "conselheiros" (que é o caso dos comunistas do Kremlin na China), ou a invasão "administrativa" (que é o caso dos países centro-europeus satélites de Moscou), ou a invasão "política" (que é o caso da Checoslováquia, em particular).

Por outro lado, ninguém ignora, nem o governo de Washington oculta, que a República de Truman procura, por todos os meios lícitos e normais, conter a expansão soviética. Para tal fim está fornecendo armas e fundos pecuniários às nações ocidentais, com o propósito de as colocar em condições de resistir galhardamente a qualquer ameaça, e, também, a qualquer agressão material que venha do Oriente Médio, da União Soviética.

Talvez o erro inicial tenha sido da União Soviética, que deu começo à política de expansão na Europa e na Ásia, assim que as hostilidades se tornaram em dúvida necessária, porque se há quem acuse, há quem se defenda e quem, para se defender, acuse por sua vez, provocando réplicas e trépidas que se prolongam através do tempo, e que não podem de forma alguma, levar a tensão anteriormente existente.

O segundo fator é o apare-

sivo, de uma potência que procura expandir-se a custo de países menores, e de outra potência que procura evitar essa expansão fortalecendo-se e fortalecendo justamente os países que a outra aspira a absorver, e que resulta a atmosfera de desafio que hoje se observa na política mundial.

suicientemente fortes, sentir a tentação de utilizar a força militar, como instrumento de sua política".

Por seu lado, o sr. Zverev criticou acerbamente o que denominou de "política agressiva" das potências ocidentais, não poupando censuras, nem escolhendo palavras eufemísticas, para golpear os Estados Unidos e a Inglaterra. Acusou Washington e Londres de estarem preparando a terceira guerra mundial, e assassinou ao go go realmente causou surpresa a todos os observadores bem informados da imprensa mundial: — que o pessimismo estado da economia e das finanças de Tio Sam e de John Bull é consequência direta da política agressiva que eles desenvolvem.

De um lado, não parece exato que os Estados Unidos ou a Inglaterra se encontrem em estado econômico-financeiro pessimista. De outro, quer parecer que é a política que estes dois países desenvolvem que é consequência, e não causa, do

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

BAIXEZA — Yvonne de Carlo e Dan Duryea — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 56 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

O LUTADOR — Randolph Scott — Band. da Tela, 53 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

O LUTADOR — Randolph Scott — Band. da Tela, 56 — Nac. — As 15, 18, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

O LUTADOR — Randolph Scott — Band. da Tela, 54 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

O LUTADOR — Randolph Scott — TODAS AS PRIMAVERAS — Band. da Tela, 52 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — COM PLOT PARA ASSASSINAR ROOSEVELT — Maria Labarr — Dellinger — Proib. 18 anos — Vida Belana, 48 — Nacional — As 14 e 19 horas.

REX — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 42 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — COM PLOT PARA ASSASSINAR ROOSEVELT — FESTIM DIABOLICO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 75 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — COM PLOT PARA ASSASSINAR ROOSEVELT — A CICATRIZ — Proib. 18 anos — J. da Tela, 223 — Nacional — As 18,50 hs.

IP. PALACIO — O LUTADOR — Randolph Scott — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 82 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O LUTADOR — Randolph Scott — LAURA — Proib. 10 anos — 1.ª Campanha da Malária — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nac. — As 18,50 hs.

OBERDAN — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — A DAMA PEREGRINA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 338 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — MASCARA DA TRAIÇÃO — Zachary Scott — ENTRE DOIS FOGOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — NAO SOU CULPADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 278 — Nac. — As 13,45 e 18,50 hs.

D. PEDRO I — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Gail Russell — TRAFICANTES DA MORTE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 357 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — MOEDA FARSÁ — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 39 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — CHARLIE CHAN E O TESOURO AZTECA — S. Toler — MILHOES PERIGOSOS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 37 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — RUAS DA PERDIÇÃO — Gray Gray — VINGANÇA DO INDIÓ — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 287 — Nacional — As 10, 13, 15, 17 e 21,30 horas.

PEDRO II — UMA AVENTURA FATAL — Signe Hasso — VINGANDO O IRMÃO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 47 — Nacional — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mac Nally — TERRA DE DESBORDOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 113 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — GANCHO DE AÇO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 247 — Nac. — As 12,50 hs.

SAMMARONE — NOS LABIRINTOS DO CRIME — Philip Reed — NAO É UMA COISA SÉRIA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 300 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — SABIDAS — Jackie Cooper — A MALDIÇÃO DA TORRE — Marcha da Estrada — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

YPE — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — OS PALHAÇOS — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — O IDEAL DE UMA VIDA — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Notícia da Semana 50x23 — Nacional — Desde 13,30 horas.

ASTORIA — O SEGREDO DA CAIXA — Sidney Toler — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 127x15 — Nac. — As 19,15 horas.

VITORIA — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 130x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A ESPERA DE UM MILAGRE — Bing Crosby — MEXERQUEIROS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x19 — Nac. — As 19,15 hs.

IMPERIAL — ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Vitor Moore — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Esp. em Marcha, 310 — Nac. — As 18,40 hs.

CATUMBI — MARIA CANDELARIA — Dolores Del Rio — AGUIA NEGRA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — MESTRES DE BAILE — IX Jogos Univer. no Paraná — Nac. — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — ESCANDALOSA — Yvonne e Carlo — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Not. da Semana — Nac. — As 13,45 e 18,45 hs.

SÃO LUIZ — PASSADO TENEBROSO — William Holden — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 hs.

PENHA — VITORIA AMARCA — Bette Davis — QUE VIDA APERTADA — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — MULHER PANTASMA — Della Garcez — CIDADE ENCANTADA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — O LUTADOR — Randolph Scott — TODAS AS PRIMAVERAS — Esp. em Marcha 318 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O LUTADOR — Randolph Scott — DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE — Marcha da Vida, 286 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — Fluz. do Brasil, 10 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — DESMASCARANDO CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 146 — Nacional — As 10 horas.

COM PLOT para assassinar ROOSEVELT

Proibido até 18 anos

QUASE UMA EXPLOSAO DE UMA HISTORIA TÃO SÉRIA
COMO A BOMBA ATOMICA

SABARA

VOGUE

JARAGUA

HOJE

MANNING WHITELY
MARTA LABARR

Acomp. Compl.
Nacional



UNITED ARTISTS

ATENÇÃO — No SABARA — Todos os domingos às 10 horas da manhã, Vespéral Infantil com Desenhos, Shorts Educativos do Programa da Metro — Preço unico Cr.\$ 3,00.

METRO HOJE - 14-16-18-20 e 22 Horas.

A HISTÓRIA ÍNTIMA DE UM JOVEM MÉDICO - A QUEM O AMOR E A VIDA, DERMAM UMA GRANDE LIÇÃO!

GLENN FORD
CHARLES COBURN - GLORIA DE HAVEN
JANET LEIGH

O IDEAL DE UMA VIDA

BRUCE BENNETT

ESTE FILME NÃO É UM EXIBICIONISMO DE CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELU MENOS DE 10 DIAS

NOSSA DESUMBRANTE PRODUÇÃO

PAIDRADO ATÉ 14 ANOS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

TRABALHAR NO "DURO" E' COMIGO!

Assim falou Barbara Stanwyck, a notável protagonista de "A Confissão de Thelma"

Se houvesse um concurso em Hollywood para se eleger a estrela mais ocupada da tela, não restaria menor dúvida de que Barbara Stanwyck seria a vencedora. A talentosa atriz de Brooklyn, trabalhou em mais filmes nos seus 18 anos de cinema do que a maioria das suas colegas também veteranas. Recentemente terminou ela o seu 37.º filme, o seja, "A Confissão de Thelma", atuando num total de 23 das 246 "tomadas" individuais que as câmeras captaram. Diariamente ela trabalhava quer na produção desta película, quer diante das lentes e dos refletores, quer na sala de gravação.

"Eu me sinto mais cansada quando não tenho nada para fazer", costuma dizer Barbara quando alguém comenta que ela trabalha demais.

Enquanto certas estrelas "glamourosas" e rainhas do ecran se limitam a aparecer em dois ou três filmes por ano, Miss Stanwyck declara que, por mais árdua que seja a tarefa que lhe confiem ela sente-se feliz em executá-la.

"Desde que seja um bom papel, dentro de uma boa história e sob uma direção firme, não vejo razão para deixar de trabalhar". — é a comum resposta que ouvimos dessa "estrela".

A menor sugestão para descansar ou mesmo para dobrar as suas férias, é protestada imediatamente pela estrela de "A Confissão de Thelma". E é com veemência que ela costuma dizer: — "Quem está cansada?" e acrescenta, "Acabarei ficando louca com tanta calma".

Após dois ou três dias de descanso, estou pronta para iniciar novo trabalho. Para falar seriamente, eu sou mesmo do "batente", e embora saiba que muita gente não me acreditaria, a verdade é esta: Eu gosto de trabalhar".

O mesmo porém não se dá com o seu esposo, Robert Taylor. Enquanto este procura tirar umas férias logo que termina a sua atuação num filme, Barbara inicia imediatamente outra, como aconteceu recentemente "A Confissão de Thelma", que foi seguida imediatamente por "Casal-me com um Morto".

Desde a sua interpretação em "Stella Dallas", que Barbara Stanwyck vem se firmando assustadoramente. A experiência que até então possuía, bem comprovava os sucessos que logrou alcançar em "Aliança de Aço".

Artistas de renome fazem parte do filme. Alem de Catalano e Modesto Siodmak, os principais personagens, participam também Marion, Manuel Vieira, Yara Isabel, Arlindo Costa e uma novata, Dinah Mezzosogno alem de numerosos coadjuvantes.

Numeros musicais de sabor bem brasileiro são apresentados unicamente em função da história, sem interromperem o desenvolvimento da mesma. A direção do filme coube a José Carlos Burle, e o argumento foi escrito por L. Loponte. O autor de "Também Somos Irmãos", Almir Azevedo, escreveu o "cenário".

"Não é Nada Disso" filme da Atlântica distribuído pela U. C. B., será exibido breve nesta capital.

EXCELSIOR — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — CULPA DOS PAIS — C. Jornal, 384 — Nacional — As 13 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Kley Williams, T. P. P. — Polin e Pinati — Prof. Carmela — 2.ª parte a peça: "CAPOCLA TEREZA!" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Não deixe de assistir a super-revista de: Arrelia — "O HOMEM QUEM SERÁ?" — Com todo o seu elenco — As 21 hs. 2.ª semana.

EMMA GRAMATICA NOS ESTUDIOS PORTENHOS

Emma Gramatica, uma figura artística modelada nos centros mais famosos do mundo, foi a Argentina, filmar nos Estudios San Miguel, trazendo em si a representação da arte e legítima incomparável que lhe confere sua extraordinária fibra de atriz.

O "debut" de Emma Gramatica, nos Estudios San Miguel, foi feito com "Minha pobre mãe querida". Admirada como uma das maiores expressões dramáticas do momento, não deixa de ser motivo de orgulho para o cinema argentino em geral a aquisição do concurso desta "estrela".

A esquisite de sua alma impregnada de lirismo artístico que vem vivendo papéis notáveis, quer na ribalta quer no "écran", continua sendo um motivo de atração em qualquer produção teatral ou cinematográfica. Onde surja Emma Gramatica, esta grande "estrela" italiana, tem ligado seu enorme cabedal artístico às atuações de Eleonora Duse, e revisando sua vida pode encontrar facilmente seu nome brilhando sempre em memoráveis caracterizações.

Emma Gramatica nasceu em 1873, no mesmo ano em que nasceram na Itália Enrico Caruso e Kismet Zaccari, sendo, por rara coincidência, um ano feliz para os valores artísticos.

Durante a temporada teatral que fez na Argentina, Emma Gramatica pôs em evidência o seu extraordinário gênio, manifestando-se em todas as suas facetas, e ainda que sejam muitos os anos de sua existência, estes não pesam, em absoluto, sobre sua vela artística.

Alas, a este propósito, disse um cronista argentino muito acertadamente:

"Emma Gramatica pertence ao tempo e à beleza e não tem nem vida em conta datas, idades..."

Fez em sua temporada na América do Sul um grande giro pelo interior portenho, tendo ido também ao Chile, onde teve consagradora recepção.

Na volta desta temporada foi que teve início a filmagem de "Minha pobre mãe querida", um relato cheio de sensibilidade e humanismo, que conta a história do amor maternal. Contracen com Hugo Del Carril.

Emma Gramatica irá aos Estados Unidos, onde filmará em Hollywood, segundo nos informam de Buenos Aires, sendo mesmo possível que antes de tal acontecer tenham-na também entre nós, em alguma temporada teatral, o que não deixará de ser grato a nós brasileiros.

A cena e a ribalta portenha conseguiram um esplêndido êxito com a aquisição dessa esplêndida artista.

Esperemos, pois, a apresentação que a São Miguel irá fazer breve, de "Minha pobre mãe querida".

DETALHES EM TORNO DE "O IDEAL DE UMA VIDA"

Assim disse Glenn Ford: "Não avaliam o prazer que tenho em desempenhar o papel do dr. Michael Corday em "O Ideal de uma vida", cujo título em inglês é "The Doctor and the Girl", por isso agradeço a Metro-Goldwyn-Mayer, a escolha da minha pessoa".

O dr. Ray Martinez ficou verdadeiramente surpreso com a facilidade de Glenn Ford em encarnar com absoluta perfeição o papel do jovem médico em "O Ideal de uma vida".

Janet Leigh já uma das mais brilhantes estrelas da constelação Metro-Goldwyn-Mayer, desempenha neste drama de absoluto realismo, o papel da paciente que se casa com seu médico. Janet Leigh, em "O Ideal de uma vida", vive um dos principais papéis da sua jovem carreira cinematográfica.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani
COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA
MADELINE REMAUD — JEAN LOUIS BARRAULT

HOJE, quinta-feira, 15 de junho, às 21 horas, 2.ª de assinatura:

HAMLET

Tragedia em 5 atos de Shakespeare. Tradução de André Gide. Música de cena de Arthur Honegger. Cenografia e costumes de André Masson — Encenação de Jean Louis Barrault.

Sábado, 17 de junho, às 21 horas, 3.ª de assinatura: OCCUPE-TOI D'AMÉLIE



GRANDES "CARTAZES" EM "UMA NOITE SOMBRIA"

Tres astros de relevo do cinema norte-americano, legítimos grandes "cartazes" da tela, desempenham os papéis principais de "Numa Noite Sombria", intrigante produção de crime e mistério que o cinema Bandeirantes começará a exibir segunda-feira proxima.

São eles Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de personalidade magnética, que nos surge em seu primeiro desempenho realmente dramático, vivendo a figura de uma jovem que a perdendo a própria vida em consequência de uma levandade praticada num momento de irreflexão.

Dan Duryea, atualmente o maior clínico do ecran, aparece como um ex-policial, um indivíduo ambicioso e sanguinário que não tem medo de praticar um tenebroso crime para a satisfação de seus cruéis desejos.

E por último Sterling Hayden, o galã que tanta popularidade desfrutou junto ao público feminino, no papel de detetive de uma companhia de seguros, empenhado em apurar um misterioso roubo de joias.

Da união desses tres nomes, resultou para "Numa Noite Sombria" um perfeito trabalho de interpretação, sem dúvida um dos pontos altos dessa produção de tanto interesse para os apreciadores dos dramas de aventuras.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — Tecnicolor — W. Bros. — J. Cinemat. 172 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — RKO — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPLENDOR SELVAGEM — Tecnicolor — RKO — J. da Tela, 225 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22,30 horas.

OPERA — POR UMA NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — Proib. 18 anos — França Films — C. Jornal, 341 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmetex — Esp. em Marcha, 319 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O ASSASSINO MORA NO 21 — Pierre Fresnay — França Films — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 40 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — RKO — Marcha da Vida, 289 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — RKO — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — RKO — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — C. J. Inf. 222 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — Tecnicolor — W. Bros. — J. Cinemat. 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — TARZAN O VINGADOR — Esp. da Tela, 39 — As 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL DE GINO BECHI

CRUZEIRO — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — Tecnicolor — VIAGEM SANGRENTO — Proib. 10 anos — Nasc. Pion. Ind. Brasil — As 13,40 e 18,30 hs.

CLIMAX — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — RKO — C. J. Inf. 222 — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PIRATININGA — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — MORROS TROVANTES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 43 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — CREPUSCULO — Pelmetex — C. Jornal, 341 — As 13,40 e 18,30 horas.

JUPITER — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — NOITE DE ANGUSTIA — Pelmetex — Band. da Tela, 46 — As 13,40 e 18,45 horas.

ALHAMBRA — TRAGICA DECISAO — Clark Gable — A AVENTURA ANDA PELA RUA — J. Tela, 224 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — CORTEZA — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 265 — Desde 14 horas.

BRASIL — O CEU MANDOU ALGUEM — John Wayne — A LEI É IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x15 — As 18,30 horas.

JARILANIA — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — Tecnicolor — PUNHOS COM FÉ — Retrato do Brasil — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — O CEU MANDOU ALGUEM — John Wayne — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Legião dos Lagos Pluminenses — Nacional — As 13,30 horas.

CAPITOLIO — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x20 — As 18,30 horas.

ESTRELA — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

S. PAULO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — REVOLVER DE PRATA — Esp. Bandeirantes, 7 — As 13,30 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — O PREÇO DE UM PECADO — Not. da Semana, 50x19 — As 19 horas.

PAULISTA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — QUE LOUCO É O AMOR — Band. da Tela, 34 — As 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM

S. PEDRO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — TORMENTA DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 41 — As 19 horas.

LUX — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 74 — As 19 horas.

S. CAETANO — TARDE DEMAIS — Olívia de Havilland — O PIRATA — Tecnicolor — Band. da Tela, 54 — As 13,30 e 18,20 horas.

CAMBUUI — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — DIAS FELIZES — Jornal, 1 — As 19 horas.

CANDELARIA — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — O PODER DA INOCENCIA — Esp. em Marcha, 284 — As 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — TARDE DEMAIS — Olívia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Retrato do Brasil — Nacional — As 18,20 horas.

RECREIO — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — MULATA DE CORDOVA — Esp. da Tela, 38 — As 18,50 horas.

O VEU AZUL, UM DRAMA DEDICADO A ALMA FEMININA!

Pontilhado de ternura, verdadeira joia ao qual Gaby Morlay — a sempre grande atriz — dá o melhor dos rendimentos. "O Veu Azul" (Le Voile Bleu) é um drama para a sensibilidade das corações femininos, e o seu prólogo é bem assim: — "Este filme é dedicado a todas as mulheres que sacrificam a sua felicidade pelos filhos alheios... E a todas as crianças que elas criam, protegem, defendem... e que depois lhes são arrebatadas, apesar do carinho que lhes dedicaram como se fossem filhos próprios!"

Não há, em "O Veu Azul" (Le Voile Bleu), outros elementos que a odisséia de uma mulher posta em jogo frente à vida, ferida no mais puro no mais forte e mais sagrado dos sentimentos. Não pelo lado humano. "O Veu Azul"! Essa verdadeira joia do moderno cinema francês, a que outras platéias lá tiveram oportunidade de aplaudir, estará na tela do cinema São Bernardo (a partir do próximo dia 23, apresentará pela França Films do Brasil).

Curioso é que em sua vida privada, Dan Duryea é um homem culto e fino, bondoso e complacente, bom marido e ótimo pai, cuja maior preocupação é evitar que seus dois filhos vejam filmes, pois não deseja que os meninos saibam que aquele sujeito malvado e cruel que aparece na tela é o mesmo que todas as tardes leva para casa embrulhinhos de biscoitos e gulodices.

SINISTRO NO CINEMA ITALIANO

TURIM, 14 (AFP) — Um violento incendio destruiu parcialmente os estúdios de cinema de Turim. Os prejuizos se elevam a mais de 20 milhões de liras. Um operário ficou ferido.

Era espião de alta classe no Reich um dos conselheiros de Adolf Hitler

O principal agente de Hitler para os negócios russos era amigo íntimo de Ribbentrop e de Rosenberg e era, na verdade, um espião de grande classe a serviço do comunismo.

O espião número um da URSS, no Ministério dos Negócios Exteriores Nazista se chamava Alexandre Sevriuk. Pequeno russo de nascimento, quando estudante, em Kiev, ele militou nas fileiras do partido socialista revolucionário russo. Depois, após a queda do governo czarista, ele se tornou um dos chefes mais intransigentes do movimento separatista ucraniano que, procurando desmembrar a Rússia, visava criar um estado ucraniano independente.

Os documentos secretos alemães, hoje em mãos dos americanos, evidenciam que Sevriuk parecia ser um auxiliar ideal para a espionagem nazista. Sua carreira fantástica começou em 1933, a serviço do almirante Canaris, que dirigia a espionagem de Hitler e que pensava ter sobre a pessoa de Alexandre ou de Sacha Sevriuk, informações completas.

Desde que Hitler tomou o poder procurou dar relevo ao "Drang nach Osten". Para os planos nazistas, os separatistas ucranianos deviam desempenhar papel decisivo. Seu particularismo e suas ambições, os indicavam como espíões de confiança, e como eventuais "Gauleiter" da Ucrânia germanizada.

O Estado Maior do 3.º Reich preparava a conquista dos territórios de Leste e tinha

necessidade de um chefe ucraniano de toda confiança e que fosse, ao mesmo tempo, um perito e um conselheiro verdadeiramente esclarecido. Sacha Sevriuk foi o homem providencial. Jovem e capaz, ele possuía referências magníficas e suas relações eram singularmente extensas. Parecia merecer toda confiança. Quando Sevriuk começou a trabalhar para Canaris, procurou imediatamente criar boas relações na Alemanha e exercer uma influência crescente nos meios dirigentes de Berlim. Com o tempo, seu poder se tornou tão grande, que ele conseguia, quando quisesse, atrair um dignitário nazista contra o outro. O Marechal Keitel o fez seu conselheiro e o próprio Himmler se inspirava frequentemente nas informações de Sacha. Quer se tratasse de informações, de política ou de projetos militares, nada que dissesse respeito a União Soviética, era compreendido pelas altas esferas nazistas sem que Sevriuk tivesse dado seu parecer.

O começo da guerra marcou o ponto mais alto de sua carreira. Mas no fim de 1940 um comunicado oficial do 3.º Reich, anunciava que Alexandre Sevriuk, grande patriota ucraniano e conselheiro do governo alemão, tinha sido morto num acidente de estrada de ferro entre Berlim e Varsóvia. O acidente teria sido tão terrível e o incêndio que se seguiu tão violento que o corpo de Sevriuk não pôde ser encontrado.

Na realidade, Sevriuk tinha sido executado por um pelotão da Wehrmacht alguns dias antes do famoso acidente.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO LUCILIA FRAGA — No salão do prédio Ventimila, a artista brasileira Lucilia Fraga inaugura sua exposição de pinturas.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

A exposição de Lucilia Fraga é uma mostra de suas obras de arte, incluindo pinturas e desenhos. A artista é conhecida por suas obras de arte e sua exposição é uma oportunidade para o público apreciar sua obra.

Lucilia Fraga, artista brasileira, inaugura sua exposição de pinturas no salão do prédio Ventimila. A exposição é composta de várias obras de arte, incluindo pinturas e desenhos.

CORREIO 60 FILATELICO

OS SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

1-1-1900 — QUARTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL



Dent. 13 — Sem filigr. — Folhas de 50 exempl. — Ed. 1-12-1929 — Desmontez. — 22-3-1932. — Papel fino e médio.

1 \$100 — Vermelho, sem dentação 400.000 ex.
2 \$200 — Azul, amarelo, verde 400.000 ex.
3 \$500 — Azul 400.000 ex.
4 \$700 — Verde 400.000 ex.

23-3-1906 — TERCEIRO CONGRESSO PAN-AMERICANO — RIO DE JANEIRO



Dent. 11 — Sem filigr. — Folhas de 100 exempl. — Ed. 19-6-06 — Desmontez. — 22-3-1932.

5 \$100 — Rosa 700.000 ex.
6 \$200 — Azul 1.300.000 ex.

11-7-1908 — CENTENÁRIO DA ABERTURA DOS PORTOS AS NAÇÕES AMIGAS E EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA



Dent. 12 — Sem filigr. — Folhas de 100 exempl. — Ed. 6-7-1903 — Desmontez. — 22-3-1932.

7 \$100 — Carmim (Expos.) 5.000.000 ex.
8 \$100 — Vermelho 3.000.000 ex.

13-11-1915 — TRICENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE CABO FRIO — RJ.



Dent. 11,5 — Filigr. "Correio" (A) — Folhas de 50 exempl. — Ed. 13-10-1915 — Desmontez. — 22-3-1932.

9 \$100 — Verde-amarelo 1.000.000 ex.
a \$100 — Dois pontos (:) antes de "1915".

(Continua)

De "Colômbia Filatélica" reproduzimos os dados abaixo que foram condensados de "New York Times".

— Depois de 1920 e 1948 o ano que maior número de selos apresenta, pois conta 3.043 selos nos anos 1920 e 1948 e 3.124 em 1920.

— Os 3.043 selos são repartidos entre 168 entidades emissoras com uma média de 18 selos para cada administração postal.

— Os países que maiores emissões lançaram foram: por ordem decrescente: Alemanha (com 318 selos distribuídos nas 4 zonas de ocupação); Chile (com 123); China (121); Rússia (86); Equador (76); Bolívia (62); Turquia (55); Áustria e Romênia (53 cada).

— Os países "novos" que abriram novas páginas nos selos de selos devem ser contados: Israel, Malaca, Muscat, Paquistão, Peris, Singapura, Lhasa Tokelau e Ryukyu.

— Devido à situação militar do mundo, quase um sétimo dos selos corresponde a selos de ocupação: 455 selos foram usados pela Inglaterra na Eritreia, Somália, Tripolitânia, Alemanha, Os Estados Unidos, a Rússia e a França tiveram selos de ocupação na Alemanha, o Egito e a Transjordânia na Palestina. Em Trieste o governo aliado usou selos de ocupação.

— Os selos aéreos passam de 400 sendo que 18 nações americanas emitiram 56% desse material.

— Os selos comemorativos somam 1.087 em 121 países sendo que 15 países americanos honram em seu ativo, quase a terça parte dessas emissões, enquanto que as emissões "semi-postais" somam 220 selos em 29 países.

Existem na biblioteca aproximadamente duzentos mil livros impressos, folhetos e revistas; cinco mil manuscritos; com mil autógrafos de interesse médico e científico; e muitos outros documentos. Há pelo menos seiscentas e doze obras que datam de antes do ano 1500, figurando entre elas o primeiro livro impresso com um capítulo destinado à medicina, do ano 1467. Entre os quatro mil livros do século dezesseis, encontram-se as obras de escritores de medicina da antiguidade clássica e dos grandes autores árabes da Índia Médica. Entre os dez mil livros do século dezesseis, há primeiras edições das obras de Bacon, Galileu, Kepler, Descartes, Newton e Boyle. Há vários manuscritos que datam do século quatorze, alguns deles magníficos exemplares em pergamino com ilustrações a ouro.

Na reunião anual da British Empire Leprosy Relief Association, o dr. Ryle forneceu pormenores dos selos obtidos com diagnósticos de lepra em diferentes partes do mundo. Esta droga é extremamente perigosa, mas um ano de tratamento com ela custa apenas uma vigésima parte do que custaria o tratamento com os derivados, como a sulfetona. Ainda há necessidade de muitas experiências, mas o dr. Ryle informou que tal redução no custo seria da maior importância na luta contra a lepra.

No Anuário da Associação lê-se que o menino e a menina leprosa adotados há dois anos pelo sr. Jorge e a rainha Elizabeth, estão completamente curados, e que os soberanos vão adotar outras crianças. Conforme o sistema de "adotação" de leprosa, o sistema de gastos de tratamento de uma criança leprosa.

Os visitantes percorreram a "Wellcome Historical Medical Library", fundada em 1890 por sir Henry Wellcome, hoje falecido, com o fim de facilitar a mostra de uma ampla coleção de instrumentos para estudantes de medicina.

Dr. Lineu Alvim Coelho — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia com a seguinte ordem do dia: Sobre dois casos de doenças de pele: Porfiria e dermatite herpetiforme. Discutido sobre as alterações histológicas. A propósito de uma forma peculiar de eritema. Benjamim Zilberberg — Urticária perna nas anemias constitucionais — dr. Domingos de Oliveira Ribeiro. José Augusto Soares e estudante. Múlio Rodrigues Viotti — A diatermia na cura do vitiligo discreto e na cura da generalizada — dr. Afonso Bianco.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia com a seguinte ordem do dia: Sobre dois casos de doenças de pele: Porfiria e dermatite herpetiforme. Discutido sobre as alterações histológicas. A propósito de uma forma peculiar de eritema. Benjamim Zilberberg — Urticária perna nas anemias constitucionais — dr. Domingos de Oliveira Ribeiro. José Augusto Soares e estudante. Múlio Rodrigues Viotti — A diatermia na cura do vitiligo discreto e na cura da generalizada — dr. Afonso Bianco.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia com a seguinte ordem do dia: Sobre dois casos de doenças de pele: Porfiria e dermatite herpetiforme. Discutido sobre as alterações histológicas. A propósito de uma forma peculiar de eritema. Benjamim Zilberberg — Urticária perna nas anemias constitucionais — dr. Domingos de Oliveira Ribeiro. José Augusto Soares e estudante. Múlio Rodrigues Viotti — A diatermia na cura do vitiligo discreto e na cura da generalizada — dr. Afonso Bianco.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia com a seguinte ordem do dia: Sobre dois casos de doenças de pele: Porfiria e dermatite herpetiforme. Discutido sobre as alterações histológicas. A propósito de uma forma peculiar de eritema. Benjamim Zilberberg — Urticária perna nas anemias constitucionais — dr. Domingos de Oliveira Ribeiro. José Augusto Soares e estudante. Múlio Rodrigues Viotti — A diatermia na cura do vitiligo discreto e na cura da generalizada — dr. Afonso Bianco.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia e Sifilografia com a seguinte ordem do dia: Sobre dois casos de doenças de pele: Porfiria e dermatite herpetiforme. Discutido sobre as alterações histológicas. A propósito de uma forma peculiar de eritema. Benjamim Zilberberg — Urticária perna nas anemias constitucionais — dr. Domingos de Oliveira Ribeiro. José Augusto Soares e estudante. Múlio Rodrigues Viotti — A diatermia na cura do vitiligo discreto e na cura da generalizada — dr. Afonso Bianco.

Acabaram-se os selos brasileiros com riscos verdes

Quando os filatelistas brasileiros foram informados, em 1941, de que seriam postos em circulação novos tipos de selos comuns que iriam substituir os antigos modelos de 1920, logo estavam de imaginar que uma vez ainda, a emenda seria pior do que o soneto.

E o descalabro da nova emissão, pitorescamente denominada "retinha" foi a ponto de obrigar os colecionadores a possuir essas inexpressivas figurinhas não só nas múltiplas filigranas, nos diversos papéis, como em séries também variadas no tocante a papéis e filigranas, mas ainda diferenciadas por três linhas paralelas verticais, impressas a verde.

Estavam os selos que o correio punha à venda por meio de vendedores estranhos ao quadro dos funcionários postais e que tinham, nesse distintivo, um meio (?) de controle nas vendas, visto que tais selos não podiam ser vendidos dentro das repartições postais pelos funcionários do DGT.

Podemos hoje informar os filatelistas de que esse pesadelo não mais existe!

Realmente, a portaria 480 de 30-4-49 alterou as instruções que regulavam a venda de selos postais por particulares (Decreto nº 2687 de 27-1-1941) substituindo o art. 60 dessas instruções pelo seguinte:

"Os selos e outras formulas de franquia postal que se destinarem à venda por particulares, serão idênticos aos que são vendidos diretamente ao público pelas repartições do Departamento dos Correios e Telégrafos".

A título informativo, enquanto nos congratulamos com os filatelistas do país por mais essa iniciativa do DGT, participando de uma medida tão benévola, vista de uma Casa da Moeda lutando com sérias dificuldades para garantir, nas condições atuais, a impressão de tantas estampilhas, selos e demais formas usadas no país e que a pretendida "fiscalização" possa ser exercida independentemente dessa marcação no verso dos selos.

Está sendo usado em S. Paulo (4.ª Seção) o carimbo abaixo, comemorativo do 2.º Congresso de Homopatia, cujo encerramento dar-se-á em 18 do corrente.

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

Um carimbo em S. Paulo

A INDUSTRIA E NOVO ACORDO COM A GRÃ BREITANHA

Embarca para o Rio uma delegação de S. Paulo

As classes produtoras de São Paulo estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

A Federação das Indústrias de São Paulo, representada pelo sr. Ivo Fracalossi, e o Sindicato da Indústria de Estampas, estão acompanhando com vivo interesse as discussões que ora se efetuam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamaraty, em torno do novo convenio a ser firmado com a Grã Bretanha.

A fim de participarem dos estudos sobre as cláusulas do acordo que dizem respeito à importação de produtos industriais e matérias primas para a indústria, seguem hoje para o Rio à convite daquele órgão, os srs. Ivo Fracalossi, representante dos fabricantes de cutelarias, e o Sindicato da Indústria de Estampas.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da Escola Capitão de Campos, o espetáculo em que serão apresentadas a cantora Regina Merciera, da escola do prof. Múrio de Carvalho, do Rio de Janeiro, e o artista Carlos Prina, que interpretará "A Criação de Adão", de Julio Denzler. Será executado, na 2.ª parte, o seguinte programa: Bach, Bist du bei mir; Mozart, L'oiseau de tous les bois; Schubert, Du bist der Ruh; Who is Sylvia; Dunaire, Chantons; tiste; Pauri, Au nord de l'eau; Mignone Quando uma flor desabrocha; Sinauer, Lo Madrigal; Manning, Sheshe. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela prof. Beulah de Andrade.

CONCERTO DO SOPRANO MAPALDA TALAMON — São os núcleos da Sociedade Brasileira de Cultura Italiana, o soprano lírico, Mapalda Talamon, realizará um concerto, às 21 horas, à av. Higienópolis, 492. Será obedecido o seguinte programa: 1.ª Parte — Parry, (My heart is like a singing bird); Puccini, (L'ultima canzone); Clara, (Pavane); Fiori (da Ópera Adriana Lecouvreur); Fucelli (The Plaint); De Angelis (Ave Maria); Verdi, (Ircé, Mio Dio (da Ópera Forza del Destino)).

2.ª Parte — Parry (A Moment of Farewell); Verdi, (Torna a Surriento); Puccini, (Vissi d'arte); Denzler, (Vissi d'arte); Mascagni (Vol te sapete, o Mamma); da Ópera Cavalleria Rusticana).

Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro Astor de Angelis. A entrada estará franca para os interessados.

RECITAL DE PIANO — O Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, pela sua Divisão de Difusão Cultural, fará realizar em Bauru, no dia 17, um concerto a cargo do pianista Fritz Jank e da tria Dulce Sales Cunha.

"TALLEY" DE KATHERINE DUNHAM — Depois de uma curta temporada na capital, a bailarina chegou ao Rio, viajando por um barco de vapor, para o Brasil, a bailarina Katherine Dunham, a qual se faz acompanhar de um "baile" internacional, onde figuram artistas de várias nacionalidades. O espetáculo, que será realizado em interpretação de motivos folclóricos, criará-se no Teatro República.

VAL SER ENCARAPADA A ASSINATURA PARA OS RECITAIS BRASILEIROS — No Rio de Janeiro, como também em São Paulo, o presidente da grande pianista Alexandra Brailowsky é tão grande que as assinaturas para os seus recitais praticamente excedem a possibilidade de serem executados. Portanto, nosso meio artístico se movimenta entusiasmado, sabendo que somente até amanhã às 17 horas estarão abertas as inscrições para o recital de Brailowsky e tão grande que as assinaturas para os seus recitais praticamente excedem a possibilidade de serem executados. Portanto, nosso meio artístico se movimenta entusiasmado, sabendo que somente até amanhã às 17 horas estarão abertas as inscrições para

NO PALACETE PRATES

Proposta a desapropriação dos imóveis da zona do meretrício

O projeto de lei com esse objetivo foi apresentado pelo sr. Guilhermino Lopes Gianini — Voto de pesar pela morte do delegado Afrodísio Rebouças — Comprou o prefeito um "Cadillac" por preço superior ao do "cambio negro", denuncia o sr. Janio Quadros — Outros assuntos fornece o sr. Lineu para protestos da edilidade — Notas

Sob a presidência do sr. Marry Junior, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas.

O sr. Camilo Aschur, usando da palavra, fez críticas à Comissão de Abandono de Alugueiros, um organismo municipal que considera prejudicial aos interesses dos inquilinos.

Peticionando melhoramento para a Freguesia do O' e apresentando um projeto que concede ao Sindicato dos Bancários, para a construção da Colônia de Férias, o crédito de 500 mil cruzeiros. Propondo um projeto de lei que auxilia em 50 mil cruzeiros a Associação de Educação Profissional, o terceiro orador do expediente, sr. Toledo Fiza, ocupou a tribuna.

DESAPROPRIAÇÃO DOS IMÓVEIS DA ZONA DO MERETRÍCIO

Foi concedida ao vereador Roberto Grassi licença de 60 dias, para tratamento de saúde. O sr. Guilhermino Lopes Gianini apresentou e defendeu um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar os imóveis localizados às ruas Carmo, Cintra, Almeida e Itabocara — zona do meretrício — para ali construir, entre outros edifícios, a Hospedaria dos Imigrantes.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O sr. José Cirillo apresentou e defendeu um requerimento, aprovando em regime de urgência, que o sr. Afrodísio Rebouças, encarregado de uma comissão de fiscalização das eleições sindicais, não seja considerado eleito, por não ter sido o vencedor de nenhuma das eleições. O sr. Lauro Cruz, em requerimento de urgência, pediu providências relativas à canalização ampla do rio Verde, em Pinheiros. Também em regime de urgência, foi aprovado um requerimento do sr. Anz Aldar, pedindo ao secretário da Segurança Pública e ao Juiz Corregedor providências no sentido de serem abertos inquéritos para apurar as responsabilidades do suplenete de delegado de São Miguel Paulista, Roque Mastrovito, que no dia 10 último, praticou arbitrariedades e violências naquela localidade.

Pelo sr. Higino Pellegrini foi proposto um projeto de lei que dá o nome de Conde Rodolfo Crespi, à atual rua da Móda.

PUBLICAÇÃO DE DUAS LISTAS TELEFONICAS POR ANO

O sr. Janio Quadros protestou contra o fato de centenas de moradores de Vila Baruel não contarem com iluminação elétrica, que beneficia apenas reduzido grupo de habitantes daquele bairro. Pediu providências da prefeitura para que seja feita a iluminação elétrica.

Pelo sr. Sebastião Casale foi proposto um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar um imóvel localizado na esquina das ruas Simão Álvares e Gesta de Almeida, que obstrui o trânsito de veículos.

O sr. Altamir Ribeiro de Lima indicou ao executivo providências para a instalação de telefones, no sentido de que sejam impressas e distribuídas listas telefônicas de seis em seis meses.

O PROJETO DE CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS MUNICIPAIS

O sr. Cid Franco apelou para as comissões no sentido de que dem parecem sobre o projeto de criação de cooperativas municipais, que reúnam pequenos produtores, visando abastecer a cidade de gêneros alimentícios a baixos preços.

Disse o sr. Cid Franco que até hoje o problema de alimentação do município não mereceu da Câmara a atenção que está exigindo.

A falta de intermediários continua vitiosa, sem que tenham sido tomadas providências objetivas para eliminá-la.

VOTO DE PESAR PELA MORTE DO DR. AFRODISIO REBOUÇAS

Pelo sr. Derville Alegretti foi proposto o seguinte requerimento: "Requeremos em caráter de urgência e dispensas na formação de unidades regimentais, seja lançado, na ata dos trabalhos de hoje, um voto de pesar pelo falecimento, ocorrido ontem na cidade de Guaratinguetá, do dr. Afrodísio Rebouças, delegado regional dessa circunscrição, o qual, durante mais de 25 anos, prestou relevantes e insubstituíveis serviços à polícia deste Estado".

SIGNIFICATIVA EXPRESSÃO DA POLÍCIA PAULISTA

Proferiu o líder republicano as seguintes palavras: "Ficamos para falar sobre um assunto, entretanto também por outro oculto a tribuna.

E' que, ontem, ocorreu, em Guaratinguetá, onde servia, como delegado regional, o falecimento do dr. Afrodísio Rebouças, uma das mais significativas expressões da polícia de São Paulo.

Para quem não o conheceu de perto, Afrodísio Rebouças seria apenas mais uma autoridade policial que dedicou parte de sua vida a serviço do nosso Estado.

Mas quem com ele conviveu, quer por motivos de profissão, como ocorre na nossa de advogados, ou por ter desfrutado de sua amizade sempre leal e franca, não pode deixar de reconhecer que seu desaparecimento ocasionou um claro, difícil de ser preenchido, no quadro dos delegados de nossa polícia, profunda magua no coração de seus amigos e um vazio permanente no seio de sua família que tanto o amara.

E' que a grandeza de seu coração, seu espírito sempre jovial aos quais se aliavam a imparcialidade de suas atitudes e a justiça de seus atos o fizeram sempre digno e estimado.

Com preito de saudades, encaminho a v. ex.ª, sr. presidente, um requerimento subscrito por mim e pelos membros de minha bancada, a fim de que, em caráter de urgência, faça esta Câmara lançar na ata dos trabalhos de hoje um voto de pesar pelo falecimento do ilustre extinto".

UM "CADILLAC" NO CAMBIO NEGRO

Pelo sr. Janio Quadros foi apresentado o seguinte pedido de informações: "1.º — Procedem as notícias pelas quais a Prefeitura adquiriu em concorrência pública, para uso do chefe do executivo, um automóvel da marca "Cadillac"?

2.º — Na afirmativa é exato que esse veículo foi vendido pelo sr. Pignatari, pela importância de Cr\$ 240.000,00, embora se trate de modelo do ano de 1947?

3.º — Na afirmativa, ainda, é ou não exato que os automóveis daquela marca são vendidos aos preços oficiais, e no último modelo, por cerca de Cr\$ 130.000,00? E' ou não exato que, ao cambio-negro, o preço do "Cadillac" último modelo não é superior ao preço satisfeito pela Prefeitura para o veículo acima mencionado?

4.º — Pode o executivo adquirir automóveis acima dos valores das respectivas listas oficiais de preço? Em outras palavras, pode o executivo encorajar o cambio-negro?

5.º — Qual a necessidade representada no "Cadillac" em questão?"

PROTESTO

E' o seguinte protesto, do mesmo vereador: "Desejo protestar, como protestado, contra as medidas coercitivas da liberdade de imprensa, com várias restrições às fontes de notícias, adotadas pelo chefe do executivo municipal. Ainda recentemente, complementando portaria em que determinava aos funcionários e servidores, silêncio tumular sobre tudo que se relacione à administração, abriu o prefeito inquérito para apurar as responsabilidades pela informação publicada por um dos nossos jornais, segundo a qual os três "assessores" contratados para o seu gabinete, não poderiam ser até o fim do corrente exercício, por falta de verbas. A informação era exata. De fato, a verba respectiva, não comportava os contratos, nos termos de sua redação e assinatura. Isso, porém, pouco importava, e intentaram o prefeito e o seu secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, apurar a procedência da notícia e até o nome do profissional que, tendo-a colhido, transmitiu-a à sua folha. Não há dúvidas de que o atual prefeito não instalou um Dip em matéria ou um Departamento de Informações Oficiais, porque o regime bíblico em contrária-lo em seus propósitos "magníficos". O regime e os homens que representam os órgãos da opinião paulista, que devolveram as chaves da Sala de Imprensa a v. ex.ª, e desceram apasalhados pelos seus colegas da Câmara, para trabalhar em outro clima, com dignidade, independência e altaneira. Protesto contra essas arbitrariedades, e congratulo-me com a atitude dos corajosos jornalistas, que não aprenderam a viver de joelhos."

USO INDEVIDO DE BUZINAS

Propôs o líder republicano as seguintes indicações: "Indicamos ao prefeito a necessidade de interceder junto à Diretoria do Serviço de Trânsito, no sentido de serem executadas as medidas regulamentares referentes ao uso indevido de buzinas de automóveis que transmitem pelo largo São Francisco e ruas Benjamin Constant e Senador Pelejo, estas no trecho compreendido entre a rua Quintino Bocaiuva e o referido largo.

Justificação: — A Escola Técnica de Comércio "Alvares Penteado", localizada no largo São Francisco, que mantém também cursos no período diurno, está, por vezes, impossibilitada de funcionar tal o barulho ensurdecedor de buzinas acionadas desnecessariamente por motoristas nos locais designados. Urge a providência indicada por parte das autoridades responsáveis do trânsito."

ILUMINAÇÃO DA RUA PEREIRA DA SILVA

"Indicamos ao chefe do executivo a conveniência de interceder junto à Light and Power, no sentido de ser providenciada, com a máxima urgência, a substituição de uma lâmpada inutilizada à rua Pereira da Silva — travessa da rua João Caetano — na Mooca.

Justificação: — Há mais de uma semana que a lâmpada referida não mais se acende, permanecendo às escuras o ralo de sua iluminação. As queixas apresentadas pelos moradores da aludida rua não tem sido, até a presente data, atendidas pela empresa responsável."

ORDEM DO DIA

O plenário apreciou a seguinte ordem do dia:

1.º — Redação final ao projeto de lei n.º 349-49, de autoria do Executivo, desincorporando da classe de bens públicos de uso comum do povo cinco áreas que constituem partes dos lotes das ruas Lisboa e Henrique Shuamann, na Vila Cequira Cesar, e autoriza a permuta dessas áreas por terrenos destinados à abertura de logradouros públicos.

2.º — Redação final do projeto de lei 292-49, do sr. Janio Quadros, introduzindo modificações em dispositivos do ato 303-32, que regula as atividades dos carregadores de feiras mercades, estações ferroviárias, etc.

3.º — Segunda discussão do projeto de lei 197-48, dando a denominação de Franklin D. Roosevelt à praça delimitada, pelas ruas Consolação, Augusta, Martinho Prado e Olinda.

4.º — Segunda discussão, adiada, do projeto de lei 166-48, do sr. José Diniz e outros autorizando a concessão do auxílio de Cr\$ 100.000,00 a Comissão Pró Monumento a Paulo Elir, em Santo Amaro.

5.º — Segunda discussão do projeto de lei 112-50, do sr. Higino Pellegrini e outros, abrandando o crédito de Cr\$ 2.500.000,00 para as obras de reforma do Teatro Colombo.

6.º — Segunda discussão do projeto de lei n.º 472-48 de autoria do Executivo, declarando de utilidade pública uma área de terreno necessária à execução dos melhoramentos aprovados pela lei n.º 2.255-20.

7.º — Segunda discussão do projeto de lei n.º 61-50 de autoria do Executivo disposto sobre oficialização das ruas Um, Dois e Três, no Butantã, denominando-as, respectivamente, de Benjamim Egas, Sebastião Velho e Navarro de Andrade.

Foram aprovados todos esses projetos de lei.

OFÍCIO ENVIADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA AO PREFEITO

Como resultado da reunião dos líderes das legendas com representação na Câmara Municipal, ontem realizada, o sr. Marry Junior enviou ao prefeito o seguinte ofício:

"Como resultado da reunião dos líderes das legendas com representação na Câmara Municipal, ontem realizada, o sr. Marry Junior enviou ao prefeito o seguinte ofício:

A ALTA DO CAFÉ E O PROCESSO GILLETTE

Telegrama da Associação Comercial e Federação do Comércio ao senador Artur Santos e aos deputados Plínio Barreto e Gabriel Passos — Estudo do assunto pelo Instituto de Economia

Na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio, presidida pelo sr. Carlos Dias de Castro, presidente em exercício da primeira das entidades, o sr. Jair Ribeiro da Silva solicitou o pronunciamento da casa em torno das conclusões do inquérito Gillette sobre a alta do café. Debatendo os vários aspectos da questão, falaram também os srs. Paulo Leão de Oliveira, Carlos Dias de Castro, Ismael Alberto de Sousa e Alcides Guerreiro, tendo as diretorias decidido, por proposta do sr. José Floriano de Toledo, enviar o seguinte telegrama ao senador Artur Santos:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, em reunião conjunta, hoje realizada, de suas diretorias, deliberam unanimemente manifestar a seu caloroso aplauso ao discurso

EMBAIXADOR DA SIRIA NO BRASIL

Homenageado, ontem, pelo governo do Estado o sr. Omar Abou Richeh

O sr. Omar Abou Richeh, embaixador da Síria junto ao governo brasileiro, que ora se encontra em visita oficial a esta capital, continua a ser homenageado, juntamente com sua esposa, pelo governo, pela sociedade e pela coletividade síria desta capital.

No dia de ontem, acompanhado de sua comitiva e do capitão Roberto Assunção, esteve em Campos de Jordão, em visita ao Sanatório Sírio, onde foi alvo de expressivas homenagens. A prefeitura local ofereceu-lhe um banquete do qual participaram elementos de destaque daquela cidade. Saudando o embaixador da Síria, usaram da palavra vários oradores ressaltando todos os laços de amizade entre sírios e brasileiros.

As 21 horas de ontem, teve lugar no Palácio de Campos Eliseos, o banquete que o governo estadual ofereceu aquele diplomata. Participaram da homenagem além do homenageado e sr. Omar Abou Richeh, o governador do Estado, os secretários do Estado, os srs. Ibsan Marrache, secretário do embaixador; srs. Sami Khouri e Farid Taham, consul e vice-consul da Síria nesta capital; figuras da sociedade síria e da coletividade paulista.

Após o champahe, o sr. governador saudou o diplomata visitante, ressaltando a cooperação da coletividade síria em prol do engrandecimento do país, em todos os setores da atividade humana.

O embaixador Omar Abou Richeh agradeceu a homenagem que lhe prestara o governo de São Paulo e as atenções de que tem sido alvo nesta capital, por parte das autoridades e do povo.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje às 19 horas, o embaixador da Síria visitará as Indústrias Têxteis Assad Abdala; às 11 horas, fará uma visita à Tecelagem Santa Branca. As 12 horas, o casal Bahige Camamli lhe oferecerá um almoço e às 17 horas, s. ex. retribuirá a visita, às sociedades e instituições da coletividade síria, reunidas no Clube Homs.

Amanhã, o ilustre diplomata fará uma visita às obras da Light e à cidade de Santos, cujo programa ficou a cargo da prefeitura local.

Exposição Industrial da Água Branca

Pujança da indústria paulista de máquinas e artefatos de ferro e aço

Na reunião da diretoria da Federação das Indústrias, ontem realizada, o sr. Jorge Rezende, presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo e diretor daquela entidade, prestou importantes informações com relação à próxima Exposição Industrial a realizar-se no Parque da Água Branca e destinada ao 14.º Grupo Industrial, isto é, máquinas e artefatos de ferro e aço em geral.

Segundo disse o sr. Jorge Rezende, essa exposição, pelo que é dado esperar diante do interesse que está despertando em todos os meios, será mais uma demonstração inequívoca da pujança desse setor de fabricação de nosso país manufatureiro.

As inscrições para o certame estão abertas na sede da Federação das Indústrias, onde funciona a Secretaria Geral da Exposição.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR

Realizam-se hoje, às 20 horas, solenidades no Instituto Paulista de Surdos-Mudos, comemorando a passagem do 20.º aniversário do falecimento do prof. Nicolau Carusone — um dos pioneiros do ensino de surdos-mudos em São Paulo. Será inaugurado o retrato desse educador.

Palavrará, na ocasião, sobre a personalidade do homenageado, a prof. Francisca Helena Faria.

Outras solenidades serão efetuadas na sede do Instituto, à rua Oscar Freire, 1.790, com o comparecimento dos ex-alunos do prof. Carusone e de outras pessoas.

Excursão Comemorativa do Ano Santo

Estão sendo feitos os últimos preparativos para o início, em julho, da Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Club do Brasil, com a cooperação de sua congênera da França. Os nossos patrícios partirão em dois navios: o "Campana", a sair do Rio nos primeiros dias de julho, e o "Florida", a sair em 1.º de agosto. Visitas aos mais famosos templos e mosteiros da Europa constam do programa da viagem: a catedral de Sevilha, na Espanha; o mosteiro dos Jerônimos e a Batalha, em Portugal; as basílicas de Roma; o convento dos Franciscanos, em Assis; a catedral e a capela dos Medici, em Florença; a catedral de Milão etc. na Itália; a Notre Dame de Paris e outros templos famosos na França.

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

"CORREIO" AEREO

Amparo ao paraquedismo brasileiro

Uma atividade que, dentro de nossa aeronautica, vem crescendo, dia a dia, é o paraquedismo civil.

Realmente, são dignos de encomios os esforços que alguns aeroclubes e, em particular, a Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, vêm dedicando à formação de paraquedistas, contribuindo, desta forma, para o engrandecimento de nossa aviação.

A E. P. C. E. S. P. é a que mais tem se sobressaído, procurando demonstrar a forma pela qual pode o paraquedismo ter finalidades utilitárias, por intermédio de seus cursos especializados para médicos e enfermeiros. Desta forma, tem provado a E. P. C. E. S. P. que o valor do paraquedismo pode ser a atuação dos paraquedistas, no salvamento de vítimas de acidentes ocorridos em locais de difícil acesso, assim também, a Escola mantém cursos especiais para mecânicos, cuja função é a de socorrer aeronaves que, por qualquer motivo, hajam aterrado em locais inacessíveis por outros meios.

No entanto, apesar de todas estas virtudes do paraquedismo, o mesmo vem sendo esquecido pelas nossas autoridades e, pasmem nossos leitores, até hoje não foi regulamentado. Assim, pode-se avaliar com que sacrifícios vem sendo praticado o paraquedismo, sem normas que o regulamentem e sem assistência aos paraquedistas.

Nos países em que a aeronautica é realmente amparada, principalmente a civil, o paraquedismo é carinhosamente mantido, considerando-se o seu valor na moderna tática de guerra. Aliás, durante o último conflito mundial, tivemos inúmeras vezes, conhecimento do que representavam as tropas paraquedistas nas invasões.

Assim, levando-se em conta o quanto tem o paraquedismo civil contribuído para a divulgação da aeronautica brasileira, urge que nossas autoridades, ciosas do contínuo desenvolvimento da aviação no país, procedam à oficialização do programa aéro-desportivo, dando-lhe o devido reconhecimento quanto ela tem contribuído para a difusão da locomoção aérea.

NOVA LINHA DA REAL

Comenta-se nos meios aeronauticos

Chega hoje o embaixador argentino

Chegará hoje a esta capital, desembarcando às 16 horas no campo de Congonhas, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina junto ao governo brasileiro. S. ex. ex. que viaja acompanhado de sua família vem em caráter particular, devendo, no entretanto, proceder à entrega à Universidade de São Paulo e à Biblioteca Municipal de diversos livros sobre a fauna e a flora argentinas.

PARTEIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 14.55.
PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.
DE PORTO ALEGRE: 6.55.
DE PORTO ALEGRE: 17.15.
PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.
DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.
PARA GARÇA, TUPA E BIRIGUI: 14.30.
DE LUCILIA, GARÇA E TUPA: 10.40.

NATAL

PARA O RIO: 11.00.
DO RIO: 14.55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16.30.
PARA LINS E ARACATUBA: 15.30.
DE LINS E ARACATUBA: 10.25.

PANAIR

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 15.15; 15.06 e 16.45.
DO RIO: 9.32; 19.37; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.
PARA BELO HORIZONTE: 6.00 e 12.45.
DE BELO HORIZONTE: 11.35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.02 e 11.15.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20.
PARA RECIFE (com escalas): 6.00.
DE RECIFE (com escalas): 14.55.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.06.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.40.
DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.

VARI

PARA O RIO: 14.55; 13.30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8.30 e 9.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30 e 13.00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.30; 15.50; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.
PARA ARACATUBA: 8.00.
DE ARACATUBA: 12.00.
PARA CURITIBA: 13.30.
DE CURITIBA: 16.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7.35.
DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9.25.
DE XAPURI (com escalas): 10.25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA

DE ROMA: 15.00 (em Cumbica).



ARMOUR STAR

Qualidade

SEMPRE PRESENTE

CONSERVAS DE LINGUA BOVINA E SUINA

EXTRATO DE CARNE • CORNED BEEF • PATÉS

NÃO GOSTAM DAS VAIAS

O selecionado brasileiro de futebol, a despeito do empenho dos técnicos, ainda não conseguiu a forma ideal para a frente em disputa da taça "Jules Rimet". O "onze" nacional parece não aceitar, resistindo esse desajustamento num erro lamentável na escolha dos titulares para as diversas posições, o que já não poderá ser reparado, a não ser com prolongado período de atividades do conjunto inscrito na F.I.F.A.

A "torcida" carioca não tem poupa valas a seleção, numa manifestação inequívoca de descontentamento. Realmente a produção da equipe que nos representará na disputa da "Copa do Mundo" deixa muito a desejar, considerando-se a classe dos diversos jogadores que terão de enfrentar durante sua campanha no campeonato mundial a ser iniciado dentro de poucos dias.

Surge agora um apelo dos "cracks" aos adeptos do esporte bretão, novamente ao público que tem afilado aos gramados guanhadores. Já foi o porta-voz de seus companheiros, pois, em recente entrevista concedida no Jô, manifestou o descontentamento das "ases" nacionais em face das constantes vaia das "torcidas" exigente do Rio de Janeiro, ressaltando que os integrantes do quadro precisam de aplausos que estimulem sua ação no gramado.

Não resta dúvida que sem incentivo pouco conseguirá vencer as arduas campanhas impostas pelo esporte, quer no setor amadorista, quer no profissional. As palmas e os aplausos pretendidos por Jair e seus companheiros não faltarão, quando houver um pouco mais de empenho daqueles que formam a seleção da C.B.D. a "Copa do Mundo". A disciplina dos jogadores e os caprichos de Flávio Costa não podem ser bem recebidos pelo público que canaliza para as bilhetes das nossas estádios suas fabulosas esperanças na expectativa de presenciar um espetáculo à altura de nossas possibilidades.

E' preciso, pois, que os titulares do quadro nacional apresentem em suas exhibições melhor futebol, e que saibam se conduzir perante o público esportivo. Não teremos mais vaia, que nos treinos, nos jogos, e sim, o pretendido incentivo. — V.

EMPOLGANTE TORNEIO DE TIRO EM DISPUTA DA TAÇA "CASSIO MUNIZ"

O CERTAME IRA' REUNIR OS MAIS DESTACADOS ESPECIALISTAS NAS PROVAS DE PISTOLA E CARABINA — O CONCURSO SERA EFETUADO NO "STAND" DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLORESTA — AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS PARA A PROMISSORA COMPETIÇÃO — OUTRAS NOTAS

As atividades do tiro ao alvo, em nossa capital, pelas excelentes demonstrações que tem proporcionado aos seus adeptos, interessam sobretudo aos que por toda a cidade procuram difundir amplamente a nobilitante especialidade, criando assim um núcleo de grandes possibilidades para os futuros torneios nacionais e internacionais.

Realmente os torneios efetuados entre nós têm empolgado o interesse de elementos que, afastados das lides administrativas ou mesmo do grupo de militantes, não escandem seu entusiasmo pelas realizações da modalidade. Um dos diretores da Associação Desportiva Floresta, Cassio Muniz S.A., adepto fervoroso dos concursos de tiro, acaba de instituir valioso troféu para ser disputado nas competições de "Pistola Livre" e "Carabina Olímpica", especialidades que conta entre nós com exímios praticantes.

A diretoria da Federação, em sua última reunião, agradecendo a gentileza da oferta e fazendo ver o quanto influi essa iniciativa para um maior interesse do esporte entre os seus filiados, deliberou organizar uma competição que abrangera duas provas distintas "Pistola Livre" e "Carabina Olímpica" e que seria realizada no dia 25 do corrente, no "stand" da Associação Desportiva Floresta. Nesse dia, pela manhã, será disputada a prova de Pistola Livre e, à tarde, a prova de Carabina Olímpica.

Cada filiado deverá inscrever um mínimo de 5 e um máximo de 7 atiradores em cada arma, sendo os 5 melhores resultados computados para a obtenção dos pontos de cada turma, em cada arma.

A turma que alcançar maior número de pontos será considerada vencedora, e somará 3 pontos de turma para seu clube, a segunda colocada marcará 2 pontos e a terceira 1 ponto. Os pontos assim alcançados em ambas as provas serão somados e os clubes classificados finalmente os clubes concorrentes, sendo entregue ao vencedor o belo e artístico troféu que estará em disputa.

As características dessa competição são as seguintes:

PISTOLA LIVRE
Realização: — dia 25, às 8.30 horas, no "stand" da Associação Desportiva Floresta.

Arma e alvo: — Pistola Livre de calibre 22, de um tiro, (não serão admitidas pistolas automáticas) com miras de ferro, descobertas. — Alvo internacional para pistola de 50 cm. de diâmetro, com visual de 20 cm., e zonas numeradas de 1 a 10.

Execução: — 60 tiros a 50 metros, divididos em 3 séries de 20 tiros cada uma, correspondendo cada série a um alvo. Serão permitidos até 18 tiros de ensaio.

Miras metálicas de qualquer espécie, menos as miras com cristais óticos. Alvo de carabina, internacional, para 50 metros, de 20 cm. de diâmetro, visual de 12 cm., e zonas numeradas de 1 a 10.

Execução: — 60 tiros a 50 metros, em 3 séries de 20 tiros, sendo os disparos sobre cada alvo apenas 4 tiros (5 alvos por arma). Serão permitidos 18 tiros de ensaio, iniciais ou intercalados entre cada série de 20 tiros.

Tempo útil: — 2 horas inclusive o ensaio. — O atirador não responderá a chamada na hora marcada, terá uma tolerância de até 30 minutos, tempo esse que lhe será descontado do tempo útil. — Qualquer atraso acima desse tempo acarretará a desclassificação do concorrente, o qual não poderá participar da competição. A prova terminará impreterivelmente às 17 horas.

CONDICÕES GERAIS PARA AMBAS AS PROVAS
Contagem de pontos: — Individualmente — pela soma das zonas atingidas pelos 60 impactos. — Qualquer desempate será procedido primeiramente pelo número de tiros que atingirem o visual e a seguir pelo maior número de pontos 10, 9, 8 etc. — Na prova de carabina serão utilizados ainda, para esse fim, os tiros que atingirem a zona X (centro absoluto). — Por termos — pela soma dos 5 melhores resultados de cada clube obtidos na forma precedente. — Um possível desempate será decidido pelo menor diferença entre o maior e o menor resultado alcançado pelos componentes de uma turma.

Classificação: — A equipe que, na forma acima, alcançar a primeira colocação, marcará 3 pontos de turma; a segunda classificada marcará 2 pontos e a terceira marcará 1 ponto por prova. — Será declarado vencedor o filiado cuja turma houver alcançado o maior número de pontos de turma.

O troféu é de posse definitiva. A Federação Paulista de Tiro ao Alvo ofertará, como complemento, medalha aos 3 primeiros colocados em cada prova, individualmente.

Que venham novamente os ingleses!

Um dos melhores trabalhos que se fez em São Paulo, em prol das atividades do futebol foi, incontestavelmente, em 48. Em 41, também bastante eficiente o agir da Federação. E, em outras épocas, boa vontade e má vontade, em 43, tem havido por parte de alguns membros da entidade de futebol de São Paulo no setor das arbitragens.

E até contristando o relembrar que nossas arbitragens superiores de futebol nunca foram constantes no encargo de frente o problema de seus árbitros. Sempre de inconsistência que causa pasmo. Ora muito se interessam pelo assunto, ora assumo que não merece o menor interesse. Curioso, quando a situação das arbitragens melhora, quando o público começa a ter um bocado de confiança nos árbitros, quando as arbitragens são aceitas, vem o abandono, vem o desinteresse.

Em 48, tudo evidenciava que as direções de nossos jogos melhorariam. Tudo evidenciava que começavam a surgir arbitragens de boas possibilidades. Tudo. Mas, mais uma vez tudo à margem? E, desta feita, de modo berrante. Não escapou um! Todos os jogadores atirados a plano secundário. Todos atirados nas divisões inferiores, ou no quadro geral. E vieram os ingleses. Exemplo partido de Buenos Aires e do Rio de Janeiro. No Rio de Janeiro em Buenos Aires deixaram, porém, alguns da casa ao lado dos importados. No Rio, Mario Viana e Gama Malcher, o mais conhecido, e até os menos conhecidos, insignificantes "bandeirinhas" dos ingleses.

Resultado lógico: ficamos sem árbitros à altura de qualquer jogo. Mas, o que ainda há bem poucos dias tanto gente constata no Pacaembu ante a pobreza de arbitragens por ocasião do Torneio

Quadrangular. Ninguém escapa da mediocridade. Até Mario Gardelli que se houve com relativo brilho em um jogo no seguinte fez coisas de estardalhaço.

Noticiamos os jornais que os ingleses retornaram a São Paulo. De novo na direção de nosso campeonato principal. Respondemos a isso: respondemos. Somos, pela volta dos britânicos, pelo menos, continuaremos dentro de absoluta confiança. Pelo menos, mesmo restando, teremos arbitragens de nível aceitável. E veremos o campo gente com vontade de fazer: gente deslocando-se bem e bem se colocando ao invés de, em campo, de apito em punho, meros assistentes passivos, meros, até algo preguiçosos sendo o jogo, quase sempre em péssima colocação.

Que venham novamente os britânicos! Além do mais, a Federação nunca tratara com carinho com o carinho permanente, gerencioso, produtivo, do problema das arbitragens nacionais ou paulistas. Nunca! Bobos, remota bobagem a suposição de que algum dia teremos excelente ou mesmo regular quadro de jogadores de nível de nossos jogadores.

Que venham novamente os britânicos! repulamos! Mesmo, mesmo, como Story, como Sanderland, como Rowley ou regular como Snap ou quase como Lee, ainda termos, certo, arbitragens aceitáveis. Arbitragens que não irritam. — X

Será inaugurada na próxima semana a exposição de troféus no Estádio Municipal

Importantes deliberações foram tomadas na reunião efetuada no salão nobre da grande praça de esportes de São Paulo — As permanentes do estádio e as carteiras da A. C. E. S. P. preverão para os jogos da "Copa do Mundo"

O diretor do Estádio Municipal do Pacaembu reuniu há dias os integrantes da cronica esportiva escrita e falada, assim como os dirigentes dos clubes e entidades do Estado, ocasião em que expôs o plano da Prefeitura Municipal, qual seja, a de manter uma exposição de troféus durante a realização do Campeonato Mundial de Futebol.

Sem dúvida alguma bastante oportuna, a ideia merece ser encarada com todo o carinho por todos os nossos clubes profissionais, amadores e federações locais, o ensino de proporcionar ao público esportivo de São Paulo e aos estrangeiros que nos visitam a mostra de sua existência nos troféus conquistados.

Solicito o prof. Silvio Newton de Sá e Silva o concurso de todos os clubes e entidades bandeirantes, para que a exposição possa reunir os principais troféus em poder dos nossos clubes, e que enriqueçam o patrimônio esportivo de São Paulo.

Felo prefeito da capital foram instituídos dois prêmios a serem conferidos ao clube profissional e federação amadora que se classificarem em primeiro lugar nas respectivas categorias.

Cada clube profissional terá um "stand" próprio e exporá aquilo que melhor, possui, pois será apenas permitido expor um limite máximo de 20 troféus, não se contando nesse total, cartões de prêmio, medalhas, flâmulas, que servirão para adornar as taças.

Quanto aos clubes amadores, ficou deliberado que todos poderão concorrer e para isso terão que se encaminhar às suas entidades. Estas, por sua vez, concorrerão aos prêmios existentes. O sr. Alfredo Inácio Trindade, presidente do S. C. Corinthians, que compareceu pessoalmente, deu ainda sugestivas ideias e prometeu colaborar com a feliz iniciativa, o mesmo se dando por intermédio do representante do Palmeiras. Resta esperar apoio irrestrito, de todos os clubes profissionais, amadores e federações, para que essa exposição alcance o seu objetivo, sendo um atrativo a mais para se conhecer melhor nosso Estádio que a maioria dos esportistas o sabe ser somente campo de futebol.

A INAUGURAÇÃO
E' pensamento do diretor do Estádio inaugurar a dia 24 a noite, permanecendo depois frangida ao público das 8 horas às 22 horas diariamente. Será local o alojamento do lado esquerdo da entrada principal do Pacaembu.

AS PERMANENTES
Ainda foi comunicado pelo prof. Sá e Silva o caso das permanentes, que virão suscitando dúvidas, ficou solucionado, sendo informada a cronica esportiva que as atuais permanentes forçadas pelo Estádio contrariarão ter valor para a Cabine "A" até o término do Campeonato do Mundo, quando então serão trocadas. As cadeiras da Associação dos Cronistas Esportivos também terão valor. Necessária, porém de ingresso para os possuidores das carteiras de socios da AGEESP.

OS INGRESSOS
Pela rua Ilapoll entrará o seguinte: Um ingresso para o estádio e um ingresso para a Cabine "A".

Paulistano, São Paulo e Tietê competem domingo no Canindé

UMA COMPETIÇÃO INTERESSANTE COM O CONCURSO DOS JUVENIS E ASPIRANTES DAS TRES AGREMIações — E' GRANDE O ENTUSIASMO NAS FILEIRAS DOS CLUBES INSCRITOS

O atletismo bandeirante movimentar-se-á na tarde de domingo em torno de mais um sugestivo empreendimento, graças à iniciativa dos clubes paulistanos, de vez que a entidade máxima especializada ainda continua ensaiando os primeiros passos para a temporada do corrente ano.

Uma competição de grandes atrativos reunirá na pista do São Paulo os juvenis e aspirantes do tricolor, do Tietê e do Paulistano, agremiações que estão empenhadas na preparação de seus conjuntos para o primeiro cotejo reservado à categoria masculina pela Federação Paulista de Atletismo.

De início a competição havia sido firmada entre o São Paulo e o Tietê. Gerner e Jarbas haviam estabelecido as normas para o confronto entre os seus pupilos, quando surgiu o Paulistano, entusiasmado pela iniciativa dos dois gremios, e desistiu de admitir a participação da vitriosa equipe do Jardim América, o que emperrara o cotejo um pouco especial.

Com a folga sampaquina no terreno do futebol, fácil se previu o comparecimento de grande número de adeptos do tricolor, do Tietê e do Paulistano, resultados de primeira grandeza deverão ser registrados, graças ao excelente grau de preparo físico e técnico atingido pelas equipes litigantes.

O trabalho desenvolvido por Gerner, no Canindé, foi dos melhores, esperando-se que a equipe das três cores venha a conseguir uma série de classificações de destaque, a despeito das possibilidades dos defensores do Paulistano e do Tietê.

Os "vermelhinhos", por seu turno, encontram-se em boas condições, não só na categoria de juvenis, como também na de aspirantes. Jarbas Gonçalves tem se desdobrado em esforços, esperando-se por isso que seus pupilos venham a cumprir boas marcas.

Fritz também concorrerá com uma parcela valiosa para o esboço da competição de domingo, considerando-se que ainda há bem poucos dias os seus pupilos colheram magníficos triunfos num dos concursos oficiais realizados sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, onde saíram-se campeões da classe juvenil.

Boas perspectivas para a promissora reunião atlética anunciada para a tarde de domingo, na pista do Canindé, pois atualmente os trabalhos preparatórios já vão bem adiantados e os militantes atingem forma técnica apreciável.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Estão bastante adiantados os entendimentos para a transferência de Arnó Frank para o Clube de Regatas Vasco da Gama. Segundo se anuncia a administração do Fluminense está disposto a aceitar o contrato que lhe oferece o clube de São Paulo, por intermédio de seu presidente, o sr. Otávio Menezes Fôvoa. Será que desta feita as negociações chegam a bom termo?

Ficou definitivamente deliberado que não mais jogará em Belo Horizonte os jogadores paulistas e cariocas que no próximo sábado realizam a partida inaugural do Estádio Nacional. Justificou a entidade bandeirante que os elementos que integram a seleção deverão regressar domingo a fim de integrarem as equipes dos clubes a que pertencem, nos embates amistosos programados para aquela data.

— A Comissão de Imprensa da "Copa do Mundo", entre outras medidas, tomou a deliberação de fazer valer os ingressos distribuídos à cronica em todos os campos onde venham a ser realizadas partidas em disputa da taça "Jules Rimet". Valem, pois, os referidos ingressos para os estádios Nacional, Pacaembu, Sete de Setembro, Curitiba, Porto Alegre e Recife.

— Segundo o regulamento da F. I. F. A., durante a realização dos jogos da "Copa do Mundo", não será permitido o ingresso de pessoas estranhas nos vestiários reservados aos jogadores e juizes, inclusive os representantes da cronica esportiva escrita e falada. Ficam também proibidos de fazerem aos micro-

fonas das emissoras, antes e durante os jogos, os profissionais que intervirem nas partidas.

— A delegação da Iugoslavia, que é esperada hoje nesta Capital, será hospedada no Hotel Paulistano. Embarcará no próximo domingo para Belo Horizonte, onde terá o seu primeiro compromisso a 25 do corrente, segundo no dia imediato para Porto Alegre. A representação Iugoslava compõe-se de 30 membros, entre jogadores e jogadores.

A Confederação Brasileira de Desportos divulgou a lista dos juizes que atuarão nos jogos em disputa do Campeonato Mundial de Futebol, assim constituída:

BRASIL — Mario Viana, Gama Malcher e Mario Gardelli;
INGLATERRA — Arthur E. Ellis, George Reader e Reginald Leafe;
BOLÍVIA — Alfredo Alvarez;
PAIS DE GÁLES — B. M. Griffiths;
AUSTRIA — Benack Alois;
PARAGUAI — Caetano de Nitrás;
MEXICO — Carlos E. Tejeda;
FRANÇA — Charles Delasalle;
ITALIA — Dattilo e Giovanni Galeati;
URUGUAI — Esteves Marino;
SUECIA — Yvan Ekidni e Gunnar Johannes Dahner (suplente);
SUIÇA — Jean Lutz;
PORTUGAL — José V. Costa;
HOLANDA — K. L. von der Meer;
IUGOSLAVIA — Lemesic Leo (suplente);
ESLOVACIA — Mitchell;
ESTADOS UNIDOS — Prudente Garcia;
ESPANHA — Ramon Azon;
CHILE — Sergio Bustamante Gonzalez.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PARADA INGLESA, 2 VS. C. A. CAMPOS ELISEOS, 1
Bonita vitória conquistou o domingo o Parada Inglesa derrotando os fortes quadros do C. A. Campos Eliseos pela contagem de 2 a 1. O embate foi do sagração geral dos assistentes dando o bom desempenho das equipes. Para o Parada Inglesa e Natalino construíram o placar. A turma vencedora jogou assim formada: Armando, Eriquitá e Papi; Nelson, Leão e Caipira; Natal, Batone, Bigode, Vila e Foca. Na preliminar 1 a 1.

Pela manhã o Extra Parada venceu o Continental por 4 a 1 empatando no jogo secundário.

BANDEIRANTES DE SANT-ANA, 5 VS. VILA BUARQUE, 2
Jogando em seu campo, o Bandeirantes colheu expressivo triunfo derrotando o Vila Buarque pela contagem de 5 a 2.

O encontro atraiu numeroso público ao local do jogo dando o valor das equipes litigantes. Marcaram os pontos para o Bandeirantes, Buarque (2), Pato (2), e Nim. O onze vencedor formou com os seguintes elementos: Pederero, Angelo e Helio; Perai, Loretti e Nini; Baurue, Pato, Silvestro, Picão e Esquilo. No jogo dos aspirantes houve empate por 3 a 3.

C. A. RIVER PLATE, 1 VS. UNIAO RADIUM F. C., 2
Espectacular vitória obteve domingo o River Plate frente ao União Radium F. C. O prelo transcorreu favorável ao esquadra do River que derrotou o seu adversário pela elevada contagem de 2 a 2. Marcaram para o River, Viola (3), Art. 32 e Batele (3). Os quatro vencedores, Valter, Moisés e Luiz; Mané, Jamil e Arizinho; Salete, Art. Viola, Valdemar e João. No jogo dos aspirantes ainda venceu o River por 3 a 0.

JACIGUAI F. C. (Bela Vista), 3 VS. LACTA F. C., 3
Realizou-se domingo o esperado encontro entre os quadros do

Jaciguai e do Lacta F. C. A partida correspondeu à expectativa dada a igualdade de forças dos contendores. For 3 a 3 empatando os jogos principais, vindo a preliminar, o Jaciguai, por 3 a 2, para o Jaciguai, Gorga (2) e Paquet, consignaram os pontos. A turma principal do Jaciguai formou com os seguintes elementos: Mulata, Roque e Chicaré; Tano, Figueiro e Cita; Nardo, Paquet, Miguel, Bela Cintira e Gorga.

C. A. CANTO DE V. DEODORO, 1 VS. A. A. 15 DE NOVOBRO, 1
No encontro realizado domingo entre o Canto de Vila Deodoro e o 15 de Novembro, a partida chegou ao seu final sem vencedor. 1 a 1 foi o resultado do prelo que agradou amplamente. Para o Canto de Vila Deodoro, Nolinho foi o autor do tento. A turma do Vila formou com os seguintes jogadores: Luiz, Gary e Moreno; Liberdade, Sinhá e Heroldo; Otavio Tino, Caia Moreninho e Luizinho. O jogo dos segundos quadros venceu o Canto por 3 a 1.

G. E. CORINTIANS VARZEANO (5) VS. COLUMBIA F. C. DO SUMARÉ (1)
Jogando pela segunda vez, em seu campo, contra o forte e velho rival do bairro do Sumaré, o Corinthians venceu o Columbia por brilhante vitória por 5 a 1, tendo de Bruno (2) Chiquinho (1), Sergio (1) e Alberto (1). A turma vencedora foi esta: Oberdan, Aranda, Rau, Bigu Rachu e Reinaldo; Parrolo, Chiquinho, Bruno, Sergio e Alberto. Na preliminar saiu vencedor o Corinthians por 3 a 2.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NÃO HAVERA' PAULISTAS VS. CARIOCAS EM MINAS — Não tendo a entidade mineira concordado com a apresentação do conjunto de reserva da seleção dos novos de São Paulo, que enfrentaria a representação carioca, na inauguração do Estádio do 7 de Setembro, em Belo Horizonte, não mais será efetuado o prelo em questão.

DEQUINHA NO FLAMENGO — O popular centro-médio da seleção pernambucana, Dequinha, foi transferido para o futebol carioca, integrando o plantel do Flamengo.

PRECISA DE REFORÇOS — Em face do ultimo insucesso do esquadro do Jabaguara, os dirigentes do clube de "Ulrico Moura" estão no firme propósito de melhorar o seu conjunto com a aquisição de novos valores. As vendas dos ultimos jogos do Jabaguara têm sido muito pequenas, desmotivando a sua "torcida" com o baixo nível técnico desenvolvido do quadro santista, motivo pelo qual temem o derrota de um colapso financeiro.

O IPIRANGA NO NORTE DO PAIS — Um mentor do futebol alagoano se encontra na Puleiceia com o fim de conseguir a ida do Ipiranga ao Norte do País, onde jogaria o gremio da "Colina Histórica" em Alagoas, Bahia, Amazonas e Pernambuco.

O CORINTIANS EM JACAREZINHO E UBERABA — O Corinthians Paulista irá ao Paraná, no proximo dia 16 de julho, jogar contra o esquadro da A. E. Jacarezinho, estando também programado um prelo contra a representação do Uberaba E. C., em Uberaba.

5 POR DIA...

- 1 — Um dos mais famosos gremios do futebol de Minas Gerais é o Esporte Clube Siderurgica. E' denominado "Academia do Futebol Mineiro". Outra, a "Academia de Aço", na atualidade: "O esquadro mais técnico do futebol mineiro".
- 2 — Gordon Richards, inglês, é considerado o melhor jogador do mundo. Festejou, há poucos dias, 46 anos de idade. Já venceu 4.000 partidas. E tomou parte em 18.478 corridas. Nos ultimos 25 anos, jogou campeão 22 vezes. Correu há trinta anos. Seus cavalos já venceram mais de 1.800.000 libras. Entre porcentagem e ordenado, Gordon já embolsou mais de 40 mil libras. Gordon — que é considerado nos meios turfstufts verdadeiro super-homem — nunca triunfou num Derby.
- 3 — O artigo 6.º do Regulamento dos Jogos Olímpicos na Antiguidade Clássica era o seguinte: "E' proibido matar o adversário voluntariamente ou não, na luta ou no pugilato, sob pena de perder a coroa de triunfo e de pagar uma multa". E o artigo 7.º: "E' proibido usar manoplas desleais para vencer".
- 4 — Willy Otto Jordan, de E. C. Pinheiros, mantém todos os records paulistas de nado de peito. 50 metros com 32"2 (25-9-49); 100 metros, 1'10" (29-3-42); 200 metros, 2'36"1 (23-4-49); 400 metros, 5'47"6 (17-4-49); 800 metros, 7'44"2 (30-11-46).
- 5 — W. R. Dean, centro-avante da equipe principal de futebol do Everton, na temporada 1927-28, da Associação Inglesa, foi o recordista de tentos, marcou 60 gols. — L. S.

Foi dividido em cinco grupos o Campeonato Secundario de Profissionais

A jornada inaugural do certame interiorano reúne 26 encontros — A distribuição dos jogos a serem efetuados no proximo domingo -- Notas

A primeira rodada do certame secundario de profissionais está efetuada no proximo domingo, com a realização de 26 partidas, distribuídas em cinco grupos. Nada menos de 32 grupos da 2.ª Divisão de Profissionais estarão em ação, sendo que o embate entre o Ponte Preta, de Campinas, e o Comercial, de Limeira, foi antecipado para sábado, tendo como local o estádio "Moisés Lucarelli", em Campinas.

A TABELA DE JOGOS
Está constituída das seguintes partidas a tabela de jogos para a primeira rodada do Campeonato Secundario de Profissionais:

1.º Grupo
Em Rio Preto — America x Motoristas, de Barretos
Em Bebedouro — Internacional x São Joaquim F. C.
Em Ribeirão Preto — Botafogo x Olimpia F. C.
Em Barretos — Barretos F. C. x Uchoa F. C.
Em Franca — Franca x Monte Azul F. C.

2.º Grupo
Em Bauri — Bauri E. C. x Brasil Clube, de Paraguaçu
Em Presidente Prudente — Corinthians x Bandeirante, de Birigui
Em Araçatuba — São Paulo x Noroeste
Em Tupá — Tupá F. C. x Prudentina
Em Marília — São Bento x Garça F. C.
Em Assis — Ferroviaria x C. A. Linense

3.º Grupo
Em Jau — XV de Novembro x C. A. Pirassununguense
Em Araraquara — Paulista x Palmeiras, de Jau
Em Rio Claro — Rio Claro F. C. x Comercial, de Araras
Em Araras — Araracense x São Bento, de Araraquara
Em Botucatu — Ferroviaria x Velo Rioclarense

4.º Grupo
Em Campinas (sábado) — Evete Preta x Comercial, de Limeira
Em Rio Pardo — Riopardense x Mogiana
Em Bebedouro — Internacional x Rio Pardo
Em Piracicaba — Piracicaba x Ginasio Pinalense
Em São João do Rio Vista — Esportiva x Radium

5.º Grupo
Em Limeira — Internacional x São Caetano
Em São Bernardo — São Bernardo F. C. x S. João, de Jundiaí
Em Taubaté — E. C. Taubaté x Palestra, de São Bernardo
Em Jundiaí — Paulista x Corinthians, de Santo André
Em Sorocaba — Votantim x Fortifelicense.

Delegados ingleses transitam pelo Rio

Viajando em um Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil procedente de Londres, transitaram, ontem, pelo Rio, sir Stelney Rouse, presidente da Federação Inglesa de Futebol Association, o qual viaja acompanhado do sr. Willie Meis, e do casal Drewry, dirigentes do futebol inglês. Os referidos viajantes seguiram rumo a Buenos Aires de onde retornarão ao Rio a fim de assistir as solenidades da abertura do certame pela Copa do Mundo.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

Advogado
Rua Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 14 - S. Paulo P. R. 2-2494

ESCOLAS E CURSOS

CIENCIAS ECONOMICAS

Em virtude das várias emendas apresentadas pelo Senado ao projeto de lei, oriundo da Câmara Federal, regulando o estabelecimento de normas definitivas com relação à profissão de economistas e aos respectivos estudos, os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, em atitude de solidariedade com seus colegas de todos os Estados do Brasil, entraram em greve, recentemente.

Voluntariamente o projeto à Câmara Federal, cujo ponto de vista já anteriormente foi fixado, atendeu ao que se assegurava, plenamente, aos profissionais e estudantes, retornando estes às aulas, continuando apenas um movimento, símbolo de greve.

Esse movimento, que, no Estado mineiro, encontrou o apoio e a simpatia de toda a classe estudantil, que se solidarizou ao apelo e a consequência dos seus ideais — pois a Universidade Mineira e outros institutos escolares de grau superior, permaneceram em greve ao lado dos futuros economistas — fez jus a uma atitude favorável dos poderes Legislativo e Executivo, estaduais e municipais, das entidades clássicas e dos centros intelectuais e profissionais.

No Rio, nessa ocasião, estiveram credenciados pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da U. M. G., os estudantes Renato Rocha Lima e Lauro Horta Parreira, que procuraram entrar em contato com seus colegas, a fim de se inteirarem dos trabalhos realizados e da situação da campanha, cujo âmbito é nacional.

Julgamos os acadêmicos que o seu objetivo será alcançado com a rejeição no Senado das emendas que, se aprovadas, também, pela Câmara, trariam — alegam — da profissão tudo que lhe é peculiar e tudo que seria do economista vantagens mais concretas.

Vê-se, diante do exposto, que as reivindicações estão sendo atendidas, pois a lei já permite aos contadores prestar exames vestibulares nas Escolas Superiores. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS GRATUITOS DA UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE TEÓFILO OTTONI" — Acometidos abertos na sede provisória da Universidade Popular "Presidente Roosevelt", a Rua Libero Badur, 561, o curso de Inglês, com 2.346 alunos, para os seguintes cursos populares, inclusive gratuitos: sobre "Constituição Federal", dirigido pelo prof. Aquiles Archer Junior; "Português Prático", dirigido pelo prof. Rui Marcondes; "Direção do Comércio", dirigido pelo prof. Antônio de Oliveira.

A aula inaugural será dada no dia 20, às 20 horas, na Biblioteca Popular Municipal.

CURSO DE POST GRADUADO — Prossegue hoje, às 8 horas, no 9.º andar do Hospital das Clínicas, o curso de Post Graduação, a cargo do prof. Edmundo Vasconcelos.

Após a aula teórica haverá uma demonstração cirúrgica.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS — Realiza-se hoje, às 14 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a Rua Maria Antonia, 24, a sessão pública de defesa da tese de doutoramento de licenciada Silvia Barbosa Peres Dickinson. Versa a tese sobre o tema: "A vida de Teófilo e Isolda, suas transformações através do tempo e do espaço e a obra de Teófilo em São Paulo". A comissão examinadora está constituída pelo prof. Pedro de Almeida Moura, Eurípedes Simões e

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

São João da Boa Vista e as malas postais

Praticamente, não há dia que passe sem que venha de qualquer das sedes de município ou dos distritos espalhados pelo território de São Paulo alguma reclamação que enfunde com os correios e telegrafos. Ora não existe agência; ora a agência está instalada em prédio incompatível com o bom andamento dos serviços; ora não há carreiros, ou o número dos entregadores de correspondência não basta para cobrir a cidade, e assim por diante.

Agora, vem de São João da Boa Vista a notícia de que os habitantes da prospera comuna vão endereçar uma representação ao diretor regional dos Correios e Telegrafos, em Ribeirão Preto, pleiteando maior rapidez no transporte das malas postais de Aguiar para São João. Segundo se afirma no documento, a mala que se destina a São João é remetida via Aguiar, onde chega às 11.15. Mas nessa localidade fica esperando a passagem do trem que se destina a Poços de Caldas, o qual só chega a Aguiar três horas depois. Em consequência da baldeação e da espera, a correspondência só vai chegar a São João por volta das 16 horas, sendo entregue mais ou menos às 17. A essa hora, já os Bancos e estabelecimentos comerciais não podem tomar qualquer providência urgente que por acaso seja necessária. E isso, como é facilmente compreensível, significa muitas vezes prejuízo.

Ora, sai de Aguiar para São João da Boa Vista diariamente, um ônibus às 12 horas. Se o transporte fosse efetuado por esse ônibus, a correspondência estaria em São João cerca de hora e meia depois e poderia ser distribuída por volta das 14.30, ou seja com antecedência de duas horas e meia sobre o sistema atual. E' justamente esse transporte por ônibus que os sãojoanenses pleiteiam na representação enviada à Diretoria Regional do D. C. T. Pedem, como se vê, uma coisa bem simples, e não mudos e fundos. Não há razão, portanto, para que não sejam atendidos.

Santos continua exportando diariamente grande quantidade de laranjas e farelo de amendoim

SANTOS, 14 (Da sucursal). — Continuam a ser feitos volumosos embarques de laranjas e farelo de amendoim. O navio norueguês "Falkanger", que deixou o porto às 2 do corrente, levou para Los Angeles, S. Francisco, Portland e Seattle, 8.228 sacos, com 85.000 quilos de farelo de amendoim. Com 5.443 sacos, contendo 52.150 quilos do mesmo produto, saiu o norte-americano "Moruacanga", com destino a Norfolk. O vapor inglês "Duro", saiu às 7 do corrente, levou para Liverpool 15.070 caixas de laranjas, pesando 662.800 quilos, e o inglês "Highland Monarch", que deixou o porto a 5 deste mês, levou 14.030 caixas de laranjas, pesando 561.300 quilos, destinadas a Londres. Esses dois carregamentos de laranjas representam nada menos de 1.163 toneladas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Foram pensados ontem no Pronto Socorro, e a seguir internados no Hospital da Beneficência Portuguesa, os operários da pedreira do Jabacuar Benedito Dias, residente à rua Joaquim Távora, 232, e Edgard Vieira, morador no Caminho do Contorno, 230, vítimas da explosão de uma caixa de pólvora na refinação de pedreira.

Na madrugada de hoje, por volta das 3.30 horas, o condutor da Comp. City João Sousa Fries, residente à rua Bittencourt, 175, foi agredido a socos e pontal-pés pelas decádas Nômia Aparecida de Oliveira e Maria Felisbina de Sousa, que após lhe

A Câmara Municipal de S. Carlos protesta contra o relatório do senador Gillette

SÃO CARLOS, 13. — Realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinária da edilidade são-carlosense, sob a presidência do dr. Emilio Fehr, secretariado pela professora Elidia Beneti, com o comparecimento apenas de 18 vereadores.

Após a leitura da correspondência e ata da sessão anterior foi a mesma posta em discussão, sendo aprovada por unanimidade. Foram lidos inúmeros requerimentos, indicações e projetos de lei, todos julgados objeto de deliberação.

Durante o expediente falaram diversos oradores. O vereador Leoncio Zambel discorreu sobre a questão da Companhia Telefônica Brasileira e por intermédio da mesa solicitou informações da mesma, visando salvaguardar os interesses públicos.

Falou, depois, o vereador Angelo Passeri, que solicitou esclarecimentos sobre o projeto por ele apresentado, impedindo o loteamento de terreno municipal.

O orador seguinte foi o dr. Carlos de Camargo Sales, abordando o palpitante problema da energia elétrica, constituindo o seu discurso um verdadeiro brado de alarmo com respeito ao assunto magnifico da construção da usina do rio Jacaré Guacu, que depende do próprio progresso da cidade.

O vereador Paulo Fragozo Coimbra teve energias e precisas considerações sobre problemas econômicos, que dizem respeito à indústria e à lavoura, finalizando com o requerimento para ser oficiado ao presidente da República e ministro das Relações Exteriores, protestando contra as conclusões.

SOCORRO

SOCORRO, 12. — "SENTINELA ESCOLAR" — Circulou no dia 1.º do corrente, nesta cidade, o primeiro número do jornal "Sentinela Escolar", sob a direção do prof. Joaquim Braga e exclusivamente colaborado pelos alunos do grupo escolar "Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis".

NA CIDADE. — Esteve na cidade o sr. Agnelo de Andrade Godol, funcionário da Inspetoria Regional de São Paulo e do Instituto de Estatística.

BAILE CHITA — Será realizado no dia 29 do corrente, no Clube 15 de Agosto, o tradicional Baile Chita, o qual se revistirá, por certo de grande brilho.

ANIVERSÁRIO — Fazem anos: dia 16, o sr. Jaime Artan. Dia 17, a sra. Izaura Bertelli e o sr. Reinaldo Vasconcelos.

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, a senhorita Odila Pereira Jardim e o sr. Alvaro de Carvalho.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamento: Pedro Pires de Godol e Ida Fontana; Otávio Cento e Conceição Zia; Vicente Antonio de Moraes e Maria Guimato; Lindomiro Campos de Moraes e Nair Mazolini; Antonio Itaraci e Izola Pires de Toledo.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o mentiro Gerson, filho do sr. Cid Camargo Marques e da sra. Iracema Favari Marques.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESFECHOU TRES TIROS NA CABEÇA DO CHEFE DO POSTO DE GASOLINA

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, em estado desesperado — Preso em flagrante o autor dos disparos — Tragica ocorrência provocada por uma menina

Na noite de ontem, pouco antes das 20 horas, no interior do "Posto Americano" de gasolina, instalado à rua Cesário Mota, 476, verificou-se violenta cena de sangue. Um homem foi atingido por três tiros, tendo o autor dos disparos sido preso em flagrante.

Segundo consequentes apurados, o atropelado, de 37 anos, solteiro, domiciliado à rua Estrada de Santa Amara, s. n.º, que naquele posto exercia as funções de guarda noturno, na manhã de ontem teve um desentendimento com o chefe do posto Antonio Cordeiro, de 49 anos, casado, morador à avenida Washington Luiz, 994. A alteração foi motivada pelo fato de haver faltado uma lata de óleo no estoque, o que somente foi observado na manhã de ontem, quando os dois conferiam a mercadoria.

Essa discussão, entretanto, não teve maiores consequências. Na noite de ontem, pelo mesmo motivo, os dois voltaram a discutir. Desta vez, porém, chegaram a vias de fato, e segundo declarações de Antonio Candido, foi ele agredido por seu antagonista, que para tanto se utilizou de uma barra de ferro. Revoltando a agressão, Antonio Candido sacou o revólver e descarregou-o em Antonio Cordeiro, que foi atingido na testa por 3 projéteis.

Logo após o delito Antonio Candido foi preso em flagrante pelo soco do posto, Valter Ferreira de Souza, e encaminhado ao cartório da Central de Polícia, onde foi ouvido no inquérito instaurado em torno do fato e autuado em flagrante, para depois ser removido para o Departamento de Investigações, a fim de ser qualificado.

A vítima, em estado desesperado, foi socorrida pela Assistência e recolhida ao Hospital das Clínicas.

BRINCADEIRA DE UMA MENINA OCASIONOU UMA TRAGÉDIA

Em determinado trecho da av. dr. Giacchini, na Vila Alpina, na manhã de ontem, estava estacionado o auto-caminhão de chapa 43-35-42, de João de Tal. Como aquele trecho da rua fosse em aclividade declive e o caminhão não tivesse freios, o motorista deixou a marcha engatada e calçou a roda do veículo. Pouco antes das 8 horas, uma menina de 9 anos, inadvertidamente, tocou na alavanca de cambio e o caminhão deslizou pela ladeira e foi apinhado Benedita Correa da Cruz de 48 anos, vivia, residente à rua Adonis, 21, em Vila Alpina, esmagando-a.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

"PINGENTE" VITIMA DE ACIDENTE

Viloso Cardoso, de 12 anos, filho de Lázaro Lapa, domiciliado à rua Solon, 365, pouco depois das 15 horas de ontem, viajava na entrevista de um bonde que trafegava pela rua dos Italianos. Quando o elétrico atingiu a altura do predio 261, o menor bateu contra o caminhão de chapa 38-71-70, que ali estava estacionado, recebendo em consequência graves ferimentos.

A vítima foi socorrida pela Assistência e recolhida ao Hospital das Clínicas.

APROPRIOU-SE DE CEM MIL CRUZEIROS DA FIRMA EM QUE TRABALHAVA

Antonio Carlos Guimarães, residente à avenida Rebouças, 73, 6.º andar, foi acusado pela firma Importadora Campos Sales, a rua Comandante Salgado, 71, de se haver apropriado da importância de 100 mil cruzeiros, pertencentes à mesma.

Levado o fato ao conhecimento da Delegacia de Furtos, foram imediatamente iniciadas as investigações, que culminaram com a prisão do acusado, que confessou o delito, tendo sido recolhido ao xadrez.

Em consequência do material apreendido, a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ACUSADA UMA TORREFAÇÃO DE CAFÉ DE ESTAR BURLANDO NO PESO DOS PACOTES

Compareceu à Delegacia de Ordem Econômica, onde apresentou queixa contra a torrefação e moagem de café "Ribeirão Preto", à avenida Rangel Pestana, 1.932, o funcionário da agência dos Correios e Telegrafos, do Braz, Antonio Marcondes de Abreu. Alegava o queixoso que os pacotes de café torrefado, vendidos na refinação de torrefação, não continham mais do que 450 gramas. Para provar a veracidade da informação, apresentou tres pacotes, que, pesados, continham de fato 50

RADIO

Baixa o preço de receptores de televisão

O preço dos receptores de televisão está diminuindo. Isto é uma consequência da produção em massa, e do aumento da competição entre as diferentes fabricas.

A diminuição nos preços é particularmente visível no caso dos receptores de preço médio. Os receptores de luxo ainda custam caro.

Atualmente, já é possível encontrar bons receptores de tubos de 10 polegadas por uns 3.500 cruzeiros (US\$ 174). Há cerca de um ano, receptores similares eram vendidos por preços que variavam de 7.500 cruzeiros (US\$ 375) a 9.000 cruzeiros (US\$ 450).

As aparelhos pequenos, que usam tubos estreitos, estão empregando uma lente de aumento, que projeta a imagem muito aumentada na tela.

De acordo com a Comissão Federal de Comunicações, quem quiser comprar um receptor de televisão pode fazê-lo sem sustos, pois o mesmo não ficará obsoleto em pouco tempo, como muitos temem. As estações de rádio, transmitindo atualmente, continuarão a servir os receptores de televisão, que se vendem neste momento. Isto é, continuará o alcance dentro do alcance dos atuais receptores. (USIS).

Hoje, às 20 horas (Hora do Rio de Janeiro), a B. B. C. revelará o resultado do concurso que instaura há pouco, conferindo o prêmio de um rádio de fabricação inglesa ao primeiro colocado.

Osana Pécari, cantora italiana contratada diretamente pela B. B. C., deverá estrair em julho vindouro.

Osvaldo Mariotti deixou a direção artística da Record, sendo substituído por Raul Duarte. Aquele profissional está agora na programação política.

Às 13.30 horas, será a última sessão de Pedro Raimundo na B-9.

"Novelinha da vovó", com uma peça em seis capítulos, para ser transmitida de segunda a sábado às 18.30 horas, será inaugurada amanhã na Bandelante.

Sob a direção de Leonardo de Castro, às sextas-feiras, às 14 horas, a Excelsior transmitirá a "Sessão das duas", com radiofoniação de filmes.

Raul de Pólis, consagrado escritor e jornalista, vai dirigir a Excelsior um programa "Mesa redonda", a ser lançado em breve.

NO BRASIL, A 1.ª DEMONSTRAÇÃO DE TELEVISÃO NA CIRURGIA

NOVA YORK, (S.I.J.) — No decorrer dos próximos meses, pela primeira vez nos annos da Medicina latino americana, será dado a médicos e cirurgiões assistidos, através da televisão, intervenções cirúrgicas e processos clínicos realizados por expoentes da profissão.

Como resultado de um acordo firmado entre a E.R. Squibb

SANTA BRANCA ATRAVESSA UMA FASE DE GRANDE DESENVOLVIMENTO

Declarações do prefeito e do secretário da Câmara Municipal local — Abertura e melhoria de estradas de rodagem — Elevação da cidade a estância climática

Visitaram ontem a redação do "Correio Paulistano" os srs. Waldemar Salgado e José Antonio Nicolau, respectivamente prefeito municipal e secretário da Câmara de Santa Branca. Palestrando demoradamente com nosso redator, fizeram os dois representantes do povo daquela praça cidade referência à conveniência da elevação do município a estância climática, em virtude do ótimo clima de que goza a região; aludiram também à necessidade da instalação de um hotel de turismo, para melhor aproveitamento das condições climáticas, estando mesmo a Prefeitura local disposta a conceder todas as facilidades para que emprendessem a iniciativa. Inclusive isenção de impostos por longo prazo.

ESTRADA DE RODAGEM

Dentro de pouco tempo será entregue ao tráfego a estrada de rodagem que vai da sede da marca a Salesópolis, velha divida de Santa Branca para com os moradores daquela municipalidade. A estrada, que foi construída com recursos do Plano Rodoviário, está sob a direção do sr. E. R., foi construída segundo o

que seus moradores, para se dirigirem a qualquer das duas cidades necessitam utilizar-se da estrada que passa por Mogi e Jacareí.

Vem ainda a Prefeitura procurando melhorar as vias que ligam Santa Branca a Guararema e Parahyba, ao mesmo tempo que não descarta a conservação das outras estradas que atravessam o município.

MELHORAMENTOS URBANOS

Santa Branca, que possui ótimo clima para cultura de laranjas, cereais, cana (é famosa a aguardente de Santa Branca), vem sendo continuamente embelezada em seu aspecto urbano, contando o prefeito, para consecução de seus objetivos, com o apoio da maioria da Câmara Municipal, presidida pelo sr. Luiz Ribeiro Porto, abastado fazendeiro da localidade.

MELHORIA NA CONDUÇÃO

Santa Branca, que recentemente comemorou o seu 110.º aniversário de fundação, contará, dentro de pouco tempo, com uma linha de ônibus, que a ligará com maior eficiência a Jacareí, mencionando a concessão que os referidos carros deverão circular de duas em duas horas.

REDUÇÃO NOS PREÇOS DO ARROZ E FEIJÃO PRETO

RIO, 14 (Asspre) — O vice-presidente da C.G.F., depois de ouvir os círculos atacadistas e varejistas, a respeito da situação das regiões produtoras do arroz e feijão preto, resolveu propor ao plenário do órgão, a redução dos preços desses produtos, atualmente sob o regime do tabelamento. De acordo com a proposta do vice-presidente, a redução atingirá o arroz e o feijão preto de 1950, pois a safra de feijão de 1949 está completamente desvalorizada, destinando-se ao consumo nos estabelecimentos.

ATROPELAMENTO

No cruzamento da avenida Rangel Pestana com a rua Cruz Branca, na manhã de ontem, Miguel Chichit, de 73 anos, casado, domiciliado à rua João Ferraz, 140, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-24-20, dirigido pelo motorista Gregorio Delgado.

O septuagenário sofreu graves ferimentos, foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

Relindicações soviéticas não serão reconhecidas pela Grã Bretanha

LONDRES, 14 (AFP) — "O governo britânico não cogita reconhecer as reivindicações territoriais do governo comunista chinês no Tibete" — declarou o sr. Kenneth Younger, ministro adjunto do Exterior, falando na Câmara dos Comuns.

ESCOLTISMO

Comunicam-nos: "A Organização Feminina de Escoteiros tem recebido dias de aulas para as filhas de membros paulistas adeões de meninas e moças que desejam ingressar nas tropas, ora em preparação, à rua do Carmo, 177, sede da nova entidade.

As pessoas interessadas em escotismo feminino devem dirigir-se a d. Chiquinha Rodrigues, em qualquer dia da semana, menos sábado e domingo, das 12 horas em diante, no edifício Martelli, sala 212, 2.º andar, onde, sem precisar dispensar qualquer importância, poderão ingressar na Organização Feminina de Escoteiros.

Terão início, em breve, as aulas para os novos cursos destinados à formação da Escola de Chefes, trabalho indispensável e urgente para a evolução do escotismo.

Estão sendo estudados modos e meios capazes de premiar diretores e professores que cuidam do escotismo.

Qualquer informação sobre este assunto, será dada pelo telefone 2-3524.

Os comunistas estão saboteando as eleições sindicais

RIO, 14 (Asspre) — Nas eleições do primeiro grupo de sindicatos de trabalhadores realizadas no dia 21 ultimo ficou comprovada a sabotagem que os comunistas estão promovendo nos meios operários, não só para que os eleitores se abstenham de comparecer aos pleitos como para aqueles que votarem o façam de forma negativa, em branco ou colocando cédulas com citações acincoas.

As autoridades já tinham sido classificadas na véspera de que os comunistas propagavam insistentemente de que os trabalhadores não deveriam comparecer aos pleitos sindicais.

Por exemplo, nas urnas do Sindicato dos Enfermeiros, e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, foram encontrados dezesseis cédulas com inscrições, inclusive algumas da última eleição, de vereador do Distrito Federal, com o nome de Otavio Brandão Rego.

Zona de emergência a Província de Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 14 (AFP) — O governo decretou "zona de emergência" a Província de Santiago, nomeando um interventor militar para os Correios e Telegrafos, cujo pessoal entrou em greve. No setor dos transportes públicos, pertencentes a empresas particulares, o serviço foi reiniciado logo depois de publicado o decreto governamental.

Seção Comercial

A DISTRIBUIÇÃO DO AÇO NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Foi finalmente anunciado pelo Ministério do Abastecimento o fim, há muito esperado, do Controle de Distribuição de Aço. Esse plano foi posto em vigor em março de 1940, a fim de assegurar ao governo uma completa utilização dos escassos recursos em aço de que o país dispunha naquele tempo. Era, como já podia deixar de ser, um plano complexo e embarracado. Quem quer que tivesse necessidade de obter aço tinha de se dirigir a uma mesa duzia de repartições públicas para obter que seu pedido fosse "patrocinado". Uma vez por trimestre as repartições podiam examinar seu pedido, a fim de compará-lo com as reservas existentes. Depois de uma luta insana, os pedidos eram reduzidos de acordo com as reservas, "Simbolos" e "numeros de autorização" eram ligados a cada licença para comprar aço. Apesar do controle ter sido parcialmente relaxado, ainda constituía um pesadelo.

Ha mais de um ano a oferta de aço era suficiente para satisfazer a procura. O plano de distribuição era constantemente violado e o governo pouco podia fazer para impedir a violação, por não dispor de informações suficientes. Dois argumentos eram usados em Whitehall para defender a manutenção do plano. Um é que o mesmo era necessário para a planificação da inversão nacional de capitais. Essa concepção se tornava cada vez menos defensável. Outro argumento era a continuação da escassez de chapas de aço para carrocerias de automóveis oferecida ao governo uma arma essencial para forçar os fabricantes a exportar uma determinada percentagem de sua produção. Ficou constatado que a pesada maquinaria do controle não era necessária para alcançar esses objetivos restantes.

Daqui para diante, todos os produtores de aço, exceto chapas e folhas de Flandres, poderão ser adquiridos sem licença. O governo conserva o controle sobre a venda de automóveis. Reserva-se o direito de intervir de novo se a escassez se fizer sentir outra vez e continuará a regulamentar a exportação de aço, se necessário, por meio de acordos administrativos com a indústria siderúrgica.

O controle sobre a distribuição de aço, agora levantado, não deve ser confundido com o controle sobre a indústria siderúrgica. O Ministério do Abastecimento continua a controlar o preço do aço e a fiscalizar os negócios da indústria siderúrgica, de muitas maneiras, particularmente em relação a novas usinas e equipamentos. — (APLA).

Maquinas americanas para a siderurgia italiana

ROMA — Foi anunciada a reconstrução da indústria pesada italiana, baseada num plano bienal entre a Finsider (a empresa estatal italiana da indústria pesada) e a "Reconstruction Finance Corporation of America", pelo qual novas maquinarias americanas para produção de fitas de aço serão instaladas nas principais usinas siderúrgicas italianas.

As mesmas, segundo o F.I.M. (Fundo de Inversão de Capitais na Indústria Mecânica), outra empresa estatal fundada em 1947, serão liquidadas, sob a direção do dr. Ernesto Rossi, presidente da A.R.A.R., organização destinada a vender excedentes de guerra a aliados na Itália.

A partir de setembro de 1947, quando foi fundada para converter a indústria mecânica italiana da produção de guerra para a de paz, a F.I.M. despendeu mais de 35 milhões de esterlinos em subvenções às fabricas Caproni, Breda, Fiat, Ducati, Piaggio, Reggiane e Aziende Meridionali. Algumas dessas indústrias, como a Fiat e Piaggio, já saldaram suas dívidas com o Estado e estão obtendo lucros. Outras, como a Caproni, tiveram reduzidas as subvenções. Por outro lado, para não desencorajar as empresas, máquinas e equipamentos americanos que serão destinados a 20 bilhões de liras para aquelas que desejarem renovar seu maquinário na Itália ou no estrangeiro.

O novo plano está sendo olhado com hostilidade pela Confederação Sindical, a C.G.I.L., e pela Federação dos Sindicatos de Operários Metalúrgicos F.I.O.M.

A F.I.O.M. lançou um manifesto, convocando o operariado a lutar "contra as despesas e a desmontagem das indústrias" e determinando a organização de uma ação de solidariedade em todas as fabricas ameaçadas.

A promulgação foi recebida num linguagem violenta, mas a não ser que sejam organizados planos de emigração em larga escala, os operários especializados italianos têm razão de lutar para não serem arrastados ao desemprego. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Melhor aspecto apresentou hoje o Mercado de Café, notando-se maior interesse por parte dos exportadores, os quais, munidos de ordens em bases melhores, classificaram e ofertaram os lotes trabalhados.

— A Bolsa Oficial de Café decahou calmo este Mercado e ficou a seguir a base, por 10 quilos: Cr\$ 170,50, para o tipo 4.

Mole: Cr\$ 165,00, para o tipo 4. Duro e Cr\$ 155,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi firme na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" funcionou firme no primeiro período e esteve no segundo, com 6.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu firme e fechou estável, registrando 1.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu inalterado e fechou com alta de 13 a 30 pontos. Para o Contrato "S" na abertura baixa 25 e alta de 15 a 36 pontos e no fechamento alta de 28 a 44 pontos, registrando 62.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS — 29.890 sacas, entraram no 12.º dia, 29.890 sacas, foram embarcadas 32.174 sacas e despachadas 19.262 sacas. Ficaram em "stock" 1.556.217 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.469 sacas, somando, desde 1.º do mês 257.632 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período Fech. Fech. hoje ant. Comp. Vend.

Junho 177,00 179,00

Julho 178,00 179,00

Junho-dez. 187,50 188,00

Jan-junho 1951 188,00 190,00

Julho-dez. 1951 180,00 182,50

Julho 177,00 179,00

Julho 180,00 182,00

Julho-dez. 188,00 187,00

Jan-junho 1951 188,00 190,00

Julho-dez. 1951 180,00 182,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Fech. Fech. hoje ant.

Junho 140,00 140,00

Julho 145,00 145,00

Julho-dezembro 145,00 145,00

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Junho 187,00 188,00

Julho 187,00 188,00

Junho-dez. 177,00 177,00

Julho 181,00 182,00

Setembro 185,40 187,20

Dezembro 187,00 188,00

Vendas 2.000 3.000

Mercado Firme Estav.

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Junho 186,80 187,50

Julho 186,80 187,50

Junho-dez. 177,50 177,50

Julho 182,00 182,50

Setembro 185,90 186,40

Dezembro 186,70 187,50

Vendas 1.500 250

Mercado Firme Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole 170,50

Tipo 4 duro 166,00

Tipo 5 e disponível 155,00

Mercado Estável

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 14.

Passagens:

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 14.

Curso oficial de câmbio fixado em 13 de junho de 1950

Faixas:

Inglaterra 52,41 50

Portugal 0,05 32

Espanha 1,70 96

Suécia 4,37 68

Estados Unidos 18,72 90

Uruguai 6,73 38

Argentina 2,08 46

Belgíca 0,37 78

Holanda 4,91 37

Tcheco-Slováquia 0,37 44

"Ouro" — 1.000 1.000

— Grama 20,81 76

TÍTULOS

SÃO PAULO

O movimento de vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores, foram em número reduzido num total de apenas 1.927.783,90 cruzeiros dos quais somente 440.127,00 corresponderam às vendas sobre títulos particulares.

Medias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — no 100,00

— Apólices "Populares", 5%, Cr\$ 200,00; Apólices "Unificadas", 6%, Cr\$ 514,50; Apólices "Perpetuárias", 7%, Cr\$ 600,76; Apólices "Unificadas", 8%, Cr\$ 823,45.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices

1319 Unificadas 515,00

172 Idem 514,00

20 Idem 516,00

300 Idem 513,00

5 Idem 518,00

55 Populares 209,00

15 Perpetuárias 610,00

100 Idem 600,00

14 B. G. Sul Rod. 810,00

12 Idem 825,00

159 Idem 824,00

Obrigações:

Fed. Guerra:

17 5.000,00 3.775,00

3 5.000,00 3.700,00

12 1.000,00 753,00

132 1.000,00 752,00

11 500,00 370,00

4 200,00 145,00

38 100,00 72,00

22 Letras Hipotecárias do B. do

Acções:

Brasil:

418 Cia. Paulista nom. 144,00

325 Idem, port. 150,00

1000 Idem, port. 155,00

30 Cia. In. Predial 210,00

40 Cia. Tel. Com. 1.200,00

Ind. Ing. nom. 1.200,00

89 Cia. Força e Luz 240,00

Sta. Cruz 170,00

500 Cia. Ind. Brasil. 170,00

Melias, pref. 125,00

13 Banco Ital. 80% 125,00

6 B. F. Ital. 200,00

Debentures:

100 Cia. Mojiana 114,00

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 14)

APÓLICES

Do Estado:

Uniform. 825,00

Unificadas 514,00

Ferrovias 500,00

M. Gerais A 190,00

M. Gerais B 153,00

M. Gerais C 152,00

Renjuz. 700,00

OBRIGAÇÕES

Fed. de Guerra:

De 5.000,00 3.775,00

De 1.000,00 750,00

De 500,00 370,00

De 200,00 145,00

De 100,00 73,00

Ext. 1921 900,00

Est. Café 515,00

LETRAS

S. A. V. 83,00

ACÇÕES BANCARIAS

Rib. de Carvalho 208,00

Cid. Santos 240,00

S. Magalhães 200,00

Caixa de Liquidação de Santos 1.000,00

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Paulista de

Ter. e Col. 150,00 100,00

U. de Transp. 70,00

Portos 1.100,00

Intr. de Arm. 1.100,00

Gerais 1.100,00

Paulista de

Arm. Gerais 1.100,00

Cent. de Ar. 250,00

maizens G. 1.200,00 1.000,00

Seg. de Arm. 1.200,00 1.000,00

Seg. do Com. 1.180,00 1.020,00

Nac. de Arm. 1.500,00

Gerais 1.100,00

Cruz. Arm. G. 1.100,00

Caf. de Ar. 200,00

maizens G. 200,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo do contrato "C" fechou com vendas de 23.000 arrobas tendo os preços registrados baixa de 50 centavos a 3,50 com exceção do mês de outubro que subiu 50 centavos. O disponível manteve-se firme com alta geral de 2 cruzeiros. Em Nova York o termo no preço do fechamento acabou baixa de 14 a 19 pontos.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Presente 222,00

Julho 222,70

Outubro 223,20

Dezembro 223,50

Janeiro 223,50

Março 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

Maior 223,50

ALFAFA

Do Estado, esp. Nominal

Idem, superior Nominal

Idem, inferior Nominal

As conclusões do relatório Gillette constituem um golpe profundo na soberania dos países produtores de café

Declarações do sr. Raul da Rocha Medeiros à nossa reportagem, comentando as "recomendações" feitas ao Senado Americano a propósito dos preços do café — Ha necessidade de se manter viva a repulsa e a resistência das classes interessadas e do povo contra essa pretendida quebra das tradicionais relações de boa vizinhança entre países da America

Os círculos cafeeiros de São Paulo continuam dominados pelos reflexos desastrosos produzidos pela divulgação do relatório do senador Gillette sobre a questão do café. Sucedem-se as manifestações de desgosto provocadas pelas conclusões do referido relatório, que colocam o problema num plano que em absoluto não condiz com a realidade dos fatos.

FALA O SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

A propósito do momento assunto, a nossa reportagem procurou ouvir o dr. Raul da Rocha Medeiros, antigo presidente da Sociedade Rural Brasileira e líder das classes agrícolas no Estado, que nos disse o seguinte:

— Li as incríveis "recomendações" da Subcomissão de Agri-

cultura do Senado americano encarregada da investigação dos preços do café nos Estados Unidos, sob a presidência do senador Gillette.

Custa crer que transite pela Câmara Alta da maior nação democrática da America um documento de feição tão totalitária.

Essa feição totalitária, que resume de quase todos os seus itens, é, todavia, assunto que interessa mais a economia interna da grande nação irmã. Inconcebível, porém, é o que se contém nas "recomendações" números 3, 4, 8 e 11 — a última por manifestar o propósito de interromper o comércio entre os EE.UU. e os países produtores de café do continente, propondo a proibição de remessas de dólares para as compras de café; e as três primeiras por constituírem grave ofensa à soberania desses países.

O QUE PRETENDE O RELATÓRIO

— Realmente — acentua o dr. Raul Medeiros — pretende a subcomissão; a) que os EE. UU. imponham a criação, por esses países, de "organismos estatísticos, totalmente fidedignos, que forneçam estatísticas exatas sobre as reservas de café nos depósitos e cálculos sobre as safras, recenseamentos dos cafezais e zonas cultivadas"; b) que os governos da Colombia e do Brasil ajustem as taxas oficiais do peso e do cruzeiro respectivamente "a um valor realista" com a ajuda dos EE. UU., oferecida por via diplomática; e c) que "a Federação Nacional dos Produtores de Café da Colombia, ou qualquer outro seu representante, que tenha sob controle o café pertencente à Federação, devem liquidar tais reservas imediatamente e no futuro suspender a prática de reserva dos mercados as reservas de

café". Incrível, inacreditável até que o senador Gillette julgue possível que os países americanos produtores de café tolerem esse arranhão, mais que isso, esse golpe profundo em sua soberania. Não.

O senador Gillette que tanto fala em traste estrangeiro do café, o que pretende, com essa campanha de inquietação e intimidação, é justamente que, a custa da miséria dos lavradores brasileiros, colombianos, mexicanos e outros, da ruína dos países produtores de café, continuem alguns acambradores americanos a comprar o nosso café por preços inferiores ao custo de produção, formar com ele os seus próprios estoques e continuar a ser o revendedor único para todo o mundo desses estoques acumulados... se houvesse café para acumular.

A REPULSA E A RESISTENCIA DEVEM SE MANTER VIVAS NO SEIO DOS CAFEICULTORES

— Não haverá necessidade de outro comentário que elucide melhor que a leitura do texto puro e simples dessas "recomendações" que destacamos. Há necessidade de que se mantenha viva a repulsa e a resistência das classes interessadas e do povo contra essa pretendida quebra das tradicionais relações de "boa vizinhança" entre países da America e das resoluções de todas as conferências interamericanas, políticas ou econômicas. Evidentemente, não serão responsáveis pelo que está acontecendo, nem o povo, nem o governo americano. E, entretanto, dever dos governos das nações atingidas por essa incrível campanha do incrível sr. Gillette, alertar o governo americano quanto às gravíssimas consequências que dela poderão advir para os interesses recíprocos. — conclui o dr. Raul da Rocha Medeiros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1950 | N. 28.890

O tabelamento da carne não representa a realidade do comercio retalhista exercido pelos açougueiros

O calculo teorico dos preços aprovados pela C. E. P. está certo, porém o consumidor paga segundo um retalhamento mais vantajoso para os magarefes — As tabelas reais apuradas pela comissão especial da carne — O relatório será apreciado hoje

Deverá hoje, finalmente, a Comissão Estadual de Preços, em sua reunião ordinária semanal, deliberar sobre a redução nos preços da carne. A questão deveria ter sido solucionada sexta-feira para a última sessão da comissão especial nomeada para estudar o assunto solicitando um prazo de oito dias mais, a fim de que fossem colhidos vários outros elementos elucidadores do complexo problema. Ao que fomos informados, os dados foram todos apreciados, sendo elaborado o relatório que hoje vai ser apresentado para julgamento dos integrantes da C.E.P.

LUCRO REAL E LUCRO TEORICO

Segundo conseguimos apurar, o cap. Jaime dos Santos, presidente da comissão especial da carne, solicitou um novo prazo para estudar o problema em virtude de verificar se os lucros reais dos açougueiros eram os mesmos apontados pela tabela que majorou os preços da carne.

Nessa verificação, ficou constatado que os retalhistas, trabalhando a seu modo, conseguem transformar o lucro de 7,7%, que lhes é permitido para a venda de um traseiro de 75 quilos, em cerca de 31,75%. No corte, carne de tipo inferior é vendida por preço mais elevado.

A TABELA TEORICA

De acordo com os estudos feitos, a tabela teorica, ou seja, a tabela aprovada pela C.E.P. dá o seguinte resultado para a venda no varejo de um traseiro de 75 quilos, adquirido por Cr\$ 525,00:

CARNE PARA SER VENDIDA COM OSSO

Kg.	Preço	Preço p. kg. total
File mignon . . .	1.850	22,00 37,00
File	8.700	11,00 95,70
Patinho	7.300	8,30 60,59
Coxão mole . . .	9.900	8,30 77,19
Coxão duro . . .	6.950	8,30 57,68
Musculo	3.300	4,30 14,19
P. de agulha . . .	13.300	4,30 57,19
Alcatre-filé . . .	7.000	11,00 77,00
Capa de file . . .	1.000	8,30 8,30
Fraldinha	0.550	12,00 6,60
Sebo	3.000	2,00 6,00
Aba file (?) . . .	8.200	8,30 68,06
Quebra	0,300	565,50 525,00

Porcentagem bruta: 7,7%

A TECNICA DO AÇOUQUEIRO

Procurando verificar como era feito na realidade pelo açougueiro a venda da carne, o presidente da comissão da carne constatou que a divisão teorica era posta de lado, surgindo uma outra, que muito maior lucro dava ao

retalhista.

O traseiro vendido segundo o novo metodo não dava mais apenas 7,7% de lucro, mas sim 31,75%. Os dados seguintes representam a maneira real dos açougueiros retalharem e venderem um traseiro de 75 quilos, adquirido por Cr\$ 525,00:

CARNE VENDIDA SEM OSSO

Kg.	Preço	Preço p. kg. total
File mignon . . .	1.850	22,00 37,00
Lagarta	4.100	15,00 61,50
Aba file	1.550	12,00 18,60
Capa file	1.500	12,00 18,00
File (verdade) . .	8.700	14,00 121,80
File (alcatre) . . .	7.000	14,00 98,00
Patinho	6.200	12,00 74,40
Coxão mole . . .	8.400	12,00 100,80
Coxão duro . . .	5.700	12,00 68,40
Musculo	2.100	6,00 12,60
Frato agulha . . .	9.400	6,00 56,40
Sebo	4.750	2,00 9,50
Oso	13.000	0,50 6,50
Quebra	0,600	(x) 526,00

Lucro bruto: — 31,75%

(x) Preço de custo.

(xx) Lucro bruto.

LUCRO MAIOR COM O "DIANTEIRO"

Usando da mesma tecnica, os açougueiros conseguem ainda um lucro maior na venda do dianteiro do que no traseiro. Desrespeitando o critério adotado pela C.E.P., os magarefes retalham o boi à sua maneira, impingindo ao consumidor carne de segunda como de primeira. Em relação ao dianteiro, a manobra dos açougueiros está consubstanciada na seguinte especificação de corte, para uma peça de 52,400 quilos, adquirida por Cr\$ 209,60:

CARNE VENDIDA SEM OSSO E SEM SEBO

Kg.	Cr\$
Parte do peito vendida como sendo de la	1,800 21,60
Parte do assom, idem	7,200 86,40
Oso vendido como peito, carne de 2.ª com osso	2,800 12,04
Assom, peito, sem osso	9,800 53,90
Oso	11,000 5,50
Sebo	1,300 2,60
	47,500 321,24

Carne de 2.ª (sem osso) 4,200

Quebra 51,700

Quebra 0,700

52,400

209,60

Cr\$ 321,24

Lucro bruto . . . 111,64

Porcentagem: — 53,2%

REVISÃO DA TABELA

Partindo dos dados colhidos, propõe hoje a comissão especial da carne a completa remodelação do tabelamento do produto, pois o critério adotado não representa a realidade do comercio retalhista.

O primeiro tabelamento, ao que parece, teoricamente está correto, não havendo nada que possa contestar os calculos apresentados. Todavia, os açougueiros não vendem o produto segundo estipula a portaria, dando preferencia a outro retalhamento e divisão dos varios tipos de carne, que lhes proporciona uma margem de lucro muito mais elevada.

TABELAMENTO DO PAO

Também o tabelamento do pão deverá ser discutido pela Comis-

ESCOLA DE POLICIA

Serão efetuadas no periodo 13 a 19 a 30 deste mês, nesta escola, as provas correspondente ao 1.º exame parcial, conforme a escala afixada na secretaria do estabelecimento.

Poderá o S.T.E. negar registro à candidatura do ex-ditador

SERIOS ARGUMENTOS CONVENCEM DA INCOMPATIBILIDADE DO EX-CHEFE TOTALITARIO COM O REGIME VIGENTE NO PAIS

Está na ordem do dia a candidatura subversiva do ex-ditador Getúlio Vargas. Usufruindo das ultimas ressonâncias dos seus quinze annos de poder absoluto, retorna o ex-ditador ao cenário politico na primeira oportunidade que se lhe oferece.

Completando o castigo que o episódio significa para os democratas de boa fé que se recusaram a punir o sr. Vargas a 29 de outubro — reaparece o ex-ditador com todo o arsenal e os homens do Estado Novo, a começar pelo seu principal agente e sustentáculo — que acontece ser o próprio interventor da ditadura em São Paulo, autêntico filho, portanto, do Estado Novo.

AMEAÇA A DEMOCRACIA Não parece, todavia, que tudo serão ameadas na "reentrância" do pai dos pobres, que muitos insistem em chamar de mãe dos ricos.

Constituindo a aventura autêntica ameaça ao regime vigente, cuida este de se defender, certo de preservar prerrogativas elementares, que o povo brasileiro conseguiu à custa de muito sacrificio.

A propósito, notícias vindas do Rio informam sobre o estudo que ora se processam no Superior Tribunal Eleitoral, visando a defesa da democracia brasileira. Tais estudos giram em torno da possibilidade de ser negado registro à candidatura do ex-ditador à presidência da Republica.

OS ARGUMENTOS

O raciocínio dos que consideram essa hipótese baseada-se, se-

gundo os mesmos informes, em que:

1 — Por atos e palavras, o sr. Getúlio Vargas, destruiu a democracia no Brasil, trahiu a Constituição que jurou e instituiu um regime de caráter totalitário, a 10 de novembro de 1937.

2 — Restabelecido, contra a sua vontade, o regime do voto e da representação politica do povo, fez-se eleger senador mas já mais colaborou com o Senado. Não exerceu o seu mandato. Constituinte, não participou dos trabalhos, para os quais fora eleito, de elaboração da Constituição democratica de 46, e nem sequer lhe deu a sua assinatura, demonstrando assim o seu desprezo pelas instituições do regime vigente.

3 — O regime democratico tem o direito de se defender dos seus inimigos, prevenindo antes que remediando, em face de perigos evidentes.

4 — A candidatura de um líder totalitário viria por em perigo a estrutura do regime e, na hipótese de vir a ser vitoriosa, importaria na destruição do regime democratico com as proprias armas que este facultou aos que desejam colaborar para a sua manutenção e aperfeiçoamento.

5 — Se é legal cancelar o registro de um partido politico por ser de natureza contrária ao espirito da Constituição e à essência do regime, como foi o caso do Partido Comunista, ainda mais evidente é a possibilidade de simplesmente negar registro a uma candidatura cujo sentido, pelos antecedentes e pela conduta do

candidato, é inequivocamente totalitário.

6 — Não somente por palavras (o discurso de 11 de junho de 1940, de apóia Hitler, as expressões "voto não enche barriga", etc.), mas por meio de atos concretos, o sr. Getúlio Vargas tem ameaçado e está ameaçando o regime democratico. Tolerar, seja sob que pretexto for, a volta do ditador, seria o suicídio da democracia.

(Conclui na 2.ª página).

INSTALAÇÃO DA DELEGACIA DO CIESP EM AMERICANA

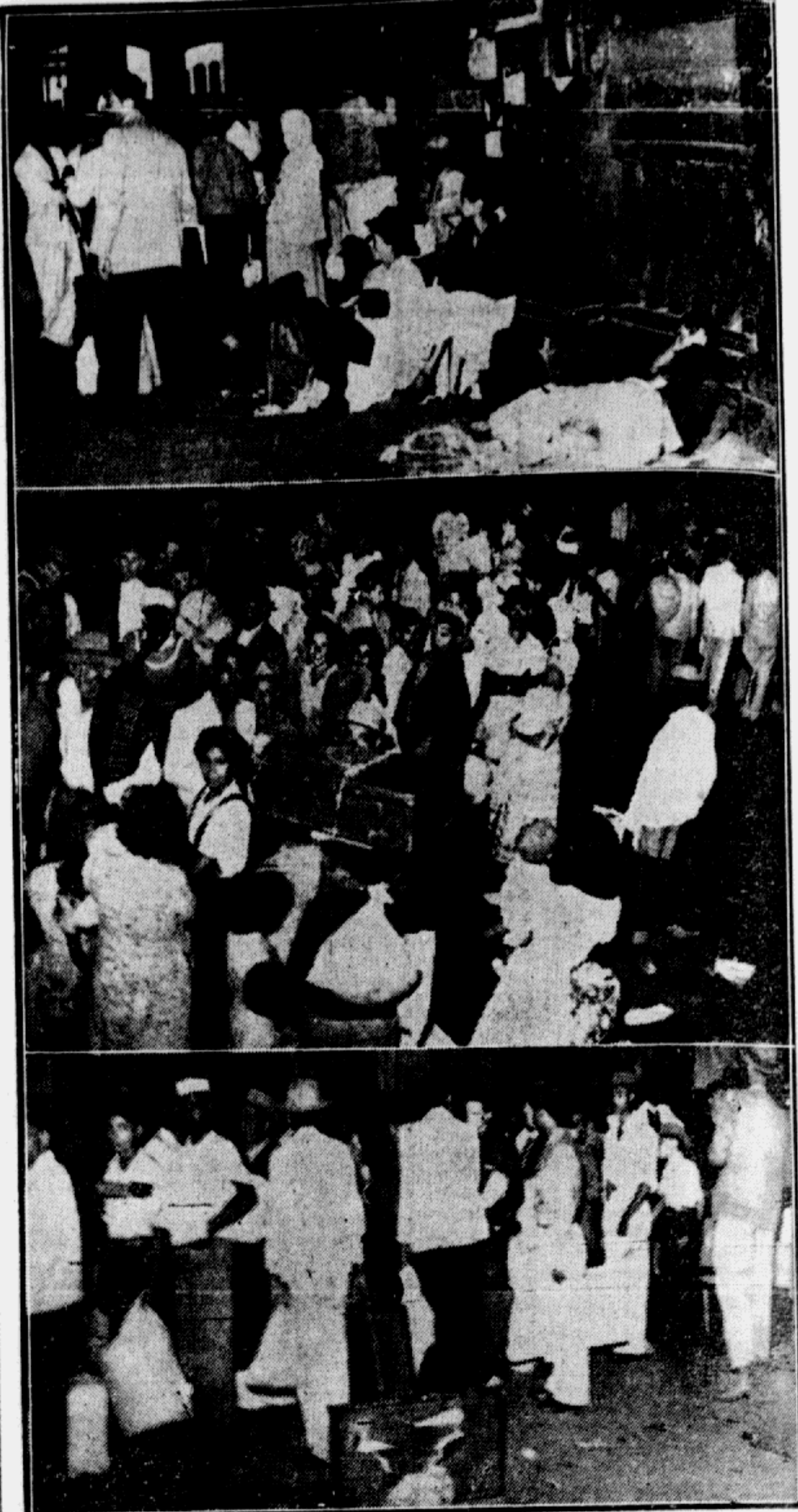
Inauguração dos retratos dos srs. Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo amanhã

Será inaugurada solenemente a Delegacia de Americana do Centro das Industrias, devendo comparecer ao ato, uma delegação de diretores e funcionários da entidade, chefiada pelo sr. Mario Di Piero.

Fazem parte da Delegacia de Americana o sr. Domingos de Luca, delegado e srs. Estevo Faraone, Gê Godol, Call Zabani, Antonio Zanaga, Antonio P. Duarte e Tomaz Fortunato, conselheiros e os suplentes Hibrain Abrão, Manuel João Abdalla, Lázaro Aranha e Lauro Furini.

O programa inaugural é o seguinte: — às 13 horas, almoço;

às 13,30 horas recepção na Prefeitura; às 14 horas, inauguração solene da sede da delegacia e dos retratos de Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, com a presença da comissão representativa do Centro, autoridades locais e industriais daquela cidade e de outras vizinhas. Nessa ocasião farão uso da palavra os srs. Mario Di Piero e Domingos de Luca; às 15,30 horas, visita à CITRA ("cock-tail"); às 16 horas, visita às Industrias Nardini; às 16,30 horas, visita à Tinturaria e Estamparia Santa Monica; às 17 horas, à Santo Grande (represa); às 19 horas, jantar oferecido pelo Rotary Clube.



No clichê, ao alto, nordestinos que retornam com passe fornecido pelas autoridades; e nos dois flagrantes inferiores, grupos esparsos de retirantes, que voltam às suas terras de origem com melhor indumentaria do que quando aqui chegaram, mas que apesar de bem tratados, não pretendem permanecer nas lavouras paulistas.

MILHARES DE NORDESTINOS ABANDONAM AS LAVOURAS PAULISTAS O EXODO VEM SE ACENTUANDO DIA A DIA

A lavoura no interior do Estado, em seus setores: cerealífero, algodoeiro e cafeeiro apresentou,

em diversas regiões, acentuado declínio na produção.

Várias condições desfavoráveis contribuíram para o malogro das safras. Teve quinhão sensível no fenômeno, a inclemência do tempo, que numa zona originou alta pluviosidade e noutra sentida escassez e ambas, acompanhadas da série de males que lhe são comuns.

Como não bastasse a variação desnível meteorológico, houve a malbaratada distribuição de sementes, de mau expurgo, sem determinação de qualidade e variedade. A par com estas irregularidades os informes obtidos salientaram a incuria dos lavradores que não observaram os princípios básicos que ditam respeito às diversas culturas.

Houve registro do que em algumas zonas agrícolas do Estado onde a produção fora satisfatória, o lavrador na época da colheita viu fracassar os seus esforços por não obter braços necessários para a apanha, leva e outros misteres necessários.

A reportagem do "Correio Paulistano" observou, nas estações ferroviárias e pontos iniciais de ônibus interurbanos, movimento desusado de passageiros que na sua maioria eram homens do campo.

Na Estação Roosevelt é mais notável o exodo dos nordestinos. Carros especiais têm sido anexados nos rápidos para atender ao numero elevado de homens, mulheres e crianças que buscam voltar para a Bahia, Ceará, Goiás e outros Estados do norte do país.

E' o retorno do homem que veio com suas malas e mochilas, mulher e filhos, em demanda de uma situação melhor sob o amparo das poderes publicos.

Voltam agora, como teve oportunidade constatar a reportagem, pagando sua passagem e incertos ainda do seu destino mais desejosos de rever os seus familiares.

AS CONSEQUENCIAS DESSE EMIGRAÇÃO Esse exodo de trabalhadores que estavam dedicando os seus esforços na lavoura do interior do Estado representará, na futura safra, embaraço e fator de queda na produção.

A atração exercida pelas melhores perspectivas economicas tem sido entre nós o motivo principal do povoamento do solo.

O trabalhador tem procurado as terras mais produtivas, onde pode enriquecer-se em menos tempo ou com menor esforço.

As zonas novas têm constituído o ponto de parada e inversão, as zonas velhas, sem restauração, depauperadas pela exploração continua, se despojavam no grau de declínio da produção de suas terras.

O exodo dos trabalhadores, mesmo sem acontecendo atualmente, não só prejudica fazendeiros ou proprietários, como concorre para a desvalorização das fazendas e zonas rurais.

A emigração de um lugar para outro, dentro do Estado, ou deste para aquele, está contribuindo para dificultar a recuperação das zonas e resurgimento de lavouras compensativas.

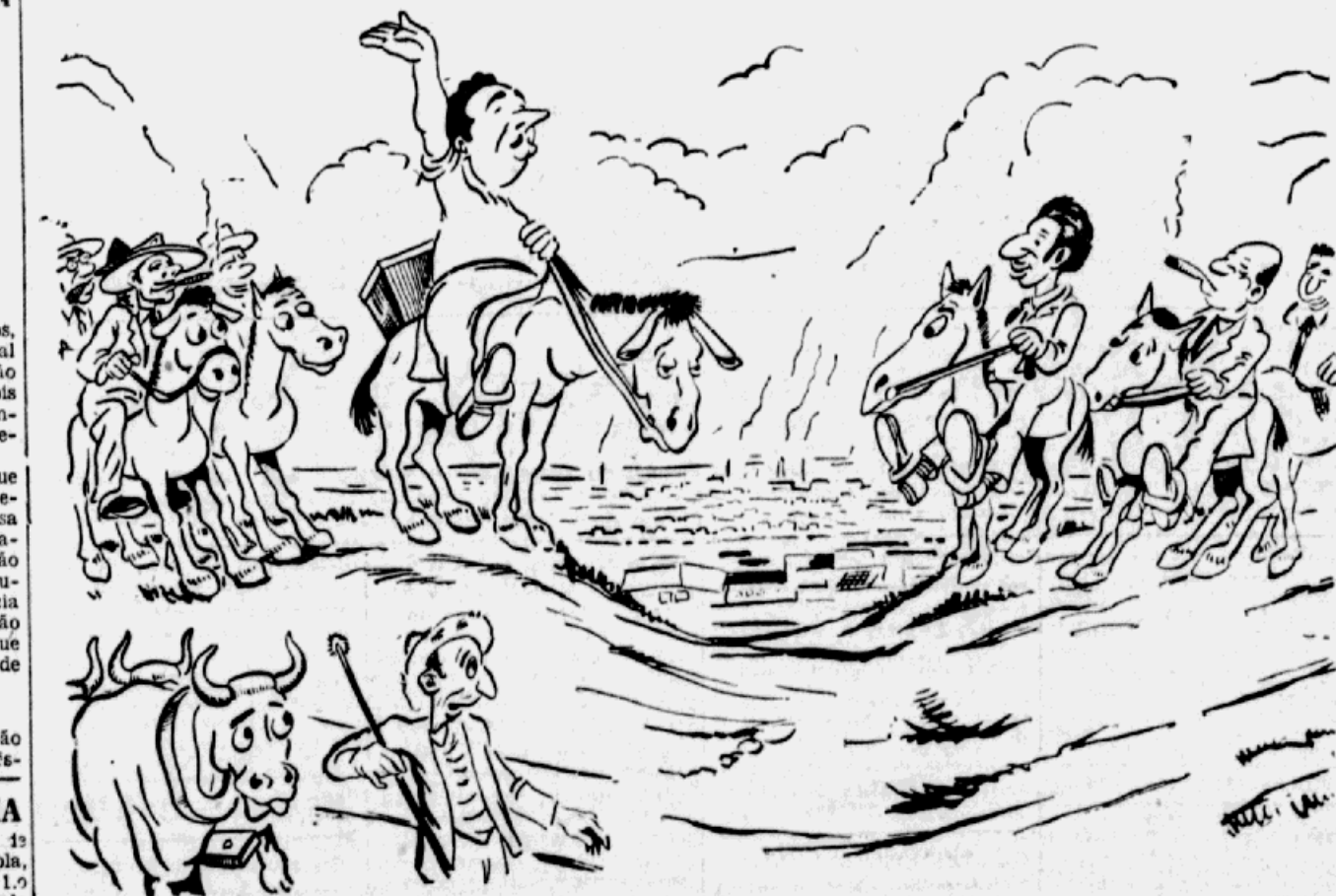
REAGE O MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS, COM ALTAS APRECIÁVEIS NO TERMO

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Pelo que se observa, não surtiram os efeitos deletérios que por muitos seriam esperados, as conclusões da comissão parlamentar de Inquérito sobre o café, integrada pelo senador Guy Gillette, autor da tremenda campanha que contra o nosso principal produto se vem desenvolvendo nos Estados Unidos.

Seria de supor que, diante da divulgação das estranhas e absurdas recomendações feitas ao parlamento norte-americano, houvesse um período de desalento no mercado de café, com a retração dos compradores e a disposição dos vendedores para se desembaraçarem de seus "stocks", na previsão de mais acentuadas baixas de preços. Entretanto, o que se verificou foi justamente o contrario. O Brasil resistiu. Os primeiros dias da semana registraram elevação de negócios, porém firmes do mercado. Hoje, entretanto, já se operou uma reação mais sensível, tendo o termo acusado no primeiro pregão altas máximas de Cr\$ 2,00, e no segundo altas quase gerais de 1 a 2 cruzeiros, registrando-se alguns negócios.

Nas entregas diretas a tendência era igualmente para uma elevação moderada, enquanto que o disponível permaneceu sustentado.

São, portanto, as melhores, as perspectivas do mercado, estando definitivamente afastada a ameaça Gillette, quaisquer que sejam os desenvolvimentos do seu ridículo inquerito.



O CARREIRO: — Ué! 128 anos após, uma tentativa de 7 de setembro ... ao contrario...

SEJA CURIOSO!

A sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras realizou-se em 20 de junho de 1897.

A geografia foi introduzida na Europa pelos arabes em 1240.

A Doutrina de Monroe foi lançada em 1823.

Os ratos têm 20 dentes, os coelhos 28, os carneiros e os bois 32.

A couve, nos auresos tempos dos romanos, era remédio caseiro.

A celebre catarata do Iguaçu é mais alta 11 metros do que a de Niagara.

O nome de Península vem do francês "Péninsule" e quer dizer "quase ilha".

Descartes, o criador do metodo experimental, faleceu em 1650.

Chamava-se "Tres Corações" o navio que trouxe de Lisboa os decretos que provocaram a Independência do Brasil.

Foram os índios Caetés que massacraram o primeiro bispo do Brasil.

As rãs podem suportar a temperatura de 28 graus centígrados abaixo de zero.